

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Laércio Wagner Loro
Sandra Bataglin Dalla Costa

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

São Miguel do Oeste

2015

Aos nossos familiares pais, irmãos, esposa e filho, esposo e afilhados pelo incentivo, carinho, apoio. Obrigada pela paciência e pela capacidade de trazer paz na correria de cada semestre.

AGRADECIMENTOS

Gratos primeiramente a Deus, pelo dom da vida. A Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann, pelos encaminhamentos dados na disciplina. A tutora UFSC Karoline Pimentel dos Santos pelo incansável empenho em nos orientar e conduzir. A tutora presencial Nilma que nos acompanha desde o início desta caminhada, e que com suas palavras de incentivo nos norteavam para o sucesso. As tutoras Dilce, Alejandra e Janinha pela confiança e incentivo depositado. À Anderson Rodrigo Dalla Costa e a Renata Janaína Loro pela compreensão e paciência nessa jornada e em especial o agradecimento ao Gabriel, mesmo sentido toda ausência do pai Laércio, seu sorriso fortalece.

O Estágio permite a integração da teoria e da prática - o encontro do geral com o particular, do conceitual com o concreto, do virtual com o real. É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

(ANDRADE. 2005)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	9
2.1 O perfil da escola parceira de estágio	9
2.2 O perfil da turma.....	11
2.3 O perfil do professor colaborador de estágio.....	11
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola.....	12
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	17
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador.....	17
3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno	17
3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula.....	19
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula	23
3.1.4 Relato de observação 4: A aula	26
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino.....	28
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula.....	30
3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos	33
4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	37
4.1. Projeto de Intervenção	37
4.2. Autoavaliação.....	48
4.3. Relatos de Observação	51
4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio	56
4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção.....	58
5. A DOCÊNCIA PLENA	59
5.1. Cronograma de ensino	59
5.2. Planos de Aula.....	60
5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas	126
5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A	126
5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B	127
5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega.....	129
5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A	129
5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B.....	129
6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....	131

6.1 Apresentação do pôster na escola.....	131
6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster	132
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
8. REFERÊNCIAS.....	137
9. ANEXOS:	139
I- Fichas de frequência	139
II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.....	143

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de um Relatório de Estágio Supervisionado I e II, desenvolvido com o objetivo de obter diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol e compartilhar com os leitores, o perfil da escola parceira de estágio, o perfil da turma, o perfil do professor colaborador de estágio, os documentos oficiais e o Projeto Político pedagógico da escola, relato de observação sobre o aluno, relato de observação sobre a linguagem na sala de aula, relato de observação sobre aprendizagem na sala de aula, relato de observação sobre a aula, relato de observação sobre as habilidades e estratégias de ensino, relato de observação sobre o gerenciamento da sala de aula, relato de observação sobre os materiais e os recursos, o plano de ensino, os planos de aula, diário reflexivo, relato avaliativo de cada um dos estagiários. As propostas foram desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado II, durante o 9º período do curso EaD Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina.

A seguir será apresentada a trajetória do trabalho realizado; as planilhas de carga horária, as fichas de avaliação do professor e dos estagiários por fim a conclusão.

Definida a turma para realização do estágio supervisionado II, a equipe buscou junto a Escola Municipal de Educação Infantil e Educação Fundamental Waldemar Antônio Von Dentz, subsídios que pudessem enriquecer o processo de ensino aprendizagem. A direção da escola, a coordenação e o professor de espanhol prontamente nos acolheram assim como os alunos do 8º ano, para esta turma foram pensadas as horas de estágio e para a qual planejamos e executamos as tarefas.

Este relatório apresenta em sua organização o cronograma de ensino, os 24 (vinte e quatro) planos de aula, diários auto avaliativos das aulas implementadas, Diário reflexivo-crítico da Estagiária Sandra Bataglin Dalla Costa e o diário reflexivo-crítico do Estagiário Laercio Loro Wagner, assim como o relato avaliativo-crítico da estagiária Sandra e o relato avaliativo-crítico do Estagiário Laércio, desenvolvidas pela dupla de acadêmicos do 9º período do curso de Licenciatura em Letras Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mediante orientação da professora Juliana Cristina Faggion Bergmann e da tutora UFSC Karoline Pimentel dos Santos, da tutora de estágio do polo Dilce da disciplina de Estagio Supervisionado II e das tutoras polo Nilma Lutz e Vanderléia Aparecida Konflanz.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

Nesta seção descreveremos a análise crítica sobre o contexto de estágio de docência em um tripé: escola, turma e professor. Observamos cada um desses atores são fundamentais para processo ensino aprendizagem. Para cada plano de aula, a dupla se reunia, pensava e dialogava sobre as características envolvidas para realização de um bom planejamento como: o número de alunos na turma; o conhecimento prévio dos alunos analisado nas aulas de observação; a conversa com os professores; o espaço geográfico em que estão inseridos; as angústias e as possibilidades da turma e da escola. A partir dessa análise segue o perfil da escola parceira, o perfil da turma, perfil do professor colaborador, e um recorte do documento oficial da escola o Projeto Político Pedagógico.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

A Escola Municipal de Educação Infantil e Educação Fundamental Waldemar Antonio Von Dentz, está localizada na Linha Canela Gaúcha, comunidade da zona rural de São Miguel do Oeste – SC. Esta, conta com uma equipe administrativa e pedagógica formada por 20 profissionais que atendem a 105 estudantes que frequentam a Educação Infantil (creche e pré-escola), Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e o Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Em relação ao perfil socioeconômico dos educandos, podemos afirmar que 100% deles são filhos de camponeses, trabalhadores da agricultura familiar. Algumas famílias complementam sua renda trabalhando em granjas produtoras de ovos, cuja renda familiar raramente ultrapassa o valor de R\$ 1000,00 por mês.

A proposta pedagógica com base na Educação Popular foi inserida na Escola por meio da implantação da Escola do Campo no ano de 2009, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação do município de São Miguel do Oeste/SC. Quanto ao ensino de espanhol como LE, destacamos que os educandos têm inclusa esta disciplina em seu currículo somente a partir do 6º ano do ensino fundamental, desta forma, o público escolhido para desenvolver este trabalho é iniciante em LE.

Quanto à estrutura física o prédio é novo inaugurando em 2012, com ótimo estado de conservação, limpeza de salas e corredores, refeitório. Possui dois pisos sendo que no térreo a escola dispõe de recursos de 05 salas de aula, banheiros masculinos e femininos, espaço de livre

acesso, sala da coordenação e sala da direção. No primeiro piso, uma ampla sala dos professores com computadores com internet, banheiros, biblioteca, sala de laboratório, sala de informática. Os computadores não estão em bom estado de conservação precisam ser substituídos, contudo, TV, vídeo, DVD, Data show e gravador são novos. Laboratório de línguas têm livros de leitura em língua estrangeira, onde o corpo docente da escola usam esses aparatos.

O professor de língua estrangeira Inglês da escola relata que busca trabalhar os conteúdos conforme a necessidade dos alunos trazendo atividades lúdicas e curiosidades para sala de aula, a fim de incentivá-los para a busca do conhecimento, em interação com o meio e com a vivência de cada um, ressaltando que certamente eles aprendem mais facilmente quando o conteúdo lhes for significativo.

Atrás do prédio da escola tem um espaço de recreação com parquinho infantil, quadra de areia, muitas arvores e ao lado da escola está a horta.



Figura 1 – Escola Waldemar Antonio von Dentz –SMO/SC
Fonte: Acervo dos autores (2014).



Figura 2 – Sala de aula
Fonte: Acervo dos autores (2015).

2.2 O PERFIL DA TURMA

A turma onde foi o estágio é 8º Ano do Ensino Fundamental, anos finais; com cinco (6) de alunos; de 12 a 13 anos de idade; sendo duas meninas e quatro meninos. Os alunos se mostram observadores, muito tímidos e concentrados, uma turma introspectiva, que realiza todas as tarefas solicitadas pelo professor. A turma é disciplinada, possivelmente por serem alunos do interior e em poucos na turma, não há disputa ou competição, cada um já sabe quem vai terminar a atividade primeiro, quem acerta as respostas, quem realiza leitura espontaneamente, quem o faz leitura só por solicitação do professor.

Dois dos alunos são filhos únicos, e os outros, em geral, são filhos mais velhos da família, tendo em casa pelo menos mais um irmão pequeno para ajudar a cuidar. A turma, ano a ano, segue com os mesmos colegas desde a pré escola, portanto, há pelo menos 8 anos estudam juntos. Em alguns meses, houve a entrada de novos alunos que em função dos aviários permanecem na escola por, em media, seis meses e os pais mudam de local de trabalho. Os alunos que permanecem são agricultores familiares proprietários da terra onde vivem.



Figura 4 – Turma do sétimo ano, aula de técnicas agrícolas
Fonte: Acervo Professora Kelin Bedin (2014).

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

Apesar de poucos anos de experiências, o professor demonstra em sua atitude com relação à profissão e a alternativa que vê em trabalhar, que gosta da escola em que trabalha, e principalmente do que faz, visível em seus objetivos para a 8ª ano, o que ele espera é que os alunos aprendam até o final do ano letivo os conteúdos que estão na proposta curricular para ensino fundamental de 9 anos para língua Espanhola, também um lista de gramática, além de

produção textual: descrição e narração; até o ano passado o professor não adotava o livro didático, esse ano vai iniciar a utilização do mesmo a partir do segundo trimestre.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O *Projeto Político Pedagógico da Escola Waldemar Antonio Von Dentz* é o elemento articulador das atividades entre a escola e a comunidade, ações e currículo, realidade social e a proposta de Educação do Campo que expressa a organização do trabalho pedagógico, na formação do ser humano, sob a responsabilidade da escola. Pressupõe a organização interativa do conhecimento pautado na tradição cultural e científica a partir de questões que emergem dos contextos.

O projeto político pedagógico da escola, enquanto materialização do trabalho coletivo apresenta enquanto síntese da identidade da escola. Sua concepção, construção e execução podem expressar o grau de intensidade das relações democráticas no interior da escola, ou o contrário (MARTINS, 2004, p. 42).

O PPP da escola do campo é um projeto de todos os envolvidos no cotidiano escolar: pais, educandos, funcionários, comunidade, educadores, equipe pedagógica, instituição mantenedora, enfim, um trabalho realmente coletivo. É necessário todas as condições materiais e de trabalho para os profissionais – o trabalho concreto da equipe pedagógica. O P.P.P. da escola proposta, enquanto dimensão filosófica, relacionado com a função humana de educar.

O desafio da escola reside também na apropriação do entorno ou lugar social e produtivo dos agricultores e agricultoras. A apropriação desse “lugar”, ou seja, das realidades que se pronunciam para a organização, trabalho, e desenvolvimento do campo ao serem incluídos no PPP, contribuirão decisivamente para que a Escola do Campo cumpra o seu papel de responsável pelo ensino de qualidade da vida no campo.

A escola Waldemar Antonio Von Dentz de educação do campo tem uma proposta pedagógica que busca atender as necessidades que os camponeses apresentam, pois os objetivos emergem do coletivo e são organizados para atender a estas demandas. Com isso, a parcela de contribuição do educador/educadora que vem para a escola do campo é fundamental, pois este (a), onde passará a compreender qual a contribuição de suas ações pedagógicas na construção ou formação desse sujeito. Nessa perspectiva os educadores que atuam nesta escola, que representam o currículo e o organiza nessa realidade e acima de tudo estejam comprometidos com a proposta da escola, conhecendo, contribuindo, promovendo a educação do campo.

Os sujeitos da escola passam a interagir na construção do planejamento participativo, definindo as necessidades de acordo com cada situação no ambiente escolar. Com isso, articulam a melhor maneira de suprir as necessidades reivindicadas através de ações objetivas, assumem uma postura responsável com o que se propõe no PPP. Além disso, a participação se apresenta numa íntima relação entre concepção e execução: cada mecanismo da escola apresenta suas sugestões ou solicitações seguindo a lógica da Gestão Democrática.

O PPP estrutura-se a partir da organização de estudantes, educadores, gestores, coordenadores pedagógicos e integrantes da comunidade, que juntos, traçam as diretrizes para a definição e consolidação de planos de vida das crianças, jovens e adultos. O PPP envolve todo o funcionamento da escola, como instituição com compromisso social de formação dos sujeitos do campo, a partir da apropriação do conhecimento construído pela humanidade e considerando as diversas formas de compreensão da realidade que a sua sistematização pode provocar.

A Educação do Campo compreende o trabalho como produção da vida. A relação educação ganha significado, é compreendido como uma relação social que define o modo humano envolve as dimensões da cultura, lazer, sociais, saberes. Em síntese este projeto político pedagógico é compreendido como fator de humanização permanente, e é este o sentido que a Educação do Campo busca desenvolver.

Através do projeto político pedagógico é necessário termos claro a proposição de educação e de sociedade que defendemos e queremos construir, quer dizer, relacionar a educação a um determinado projeto histórico. É nesta perspectiva que queremos construir a Educação do Campo.

O PPP expõe os elementos científico-teórico-políticos que orientam e norteiam também como referências para desenvolver propostas educacionais que garantam a Educação do Campo: uma consistente base teórica; legal para proporcionar aos educandos da escola do Campo Waldemar Antonio Von Dentz a socialização/apropriação dos conhecimentos historicamente desenvolvido e acumulado; uma organização e uma formação humana/política e emancipatória.

A filosofia da Escola Municipal de Educação Infantil e Educação Fundamental Waldemar Antonio Von Dentz, propõe da Educação do Campo, um ensino comprometido e participativo, oferecendo ao educando oportunidades de desenvolver-se com autonomia, produzindo ações e reflexões com criatividade e criticidade, na busca constante de uma melhor qualidade de vida. O que e visa, não é uma educação fria e imposta, mas baseia-se no saber da comunidade e incentiva o diálogo, onde, o educador utiliza-se destes saberes como matéria prima para o ensino aprendizagem.

Educação popular é uma educação como prática social emancipatória com a construção de um mundo humano, uma educação comprometida com a consciência crítica social. A principal

característica da educação popular é utilizar os saberes da comunidade, é aprender a partir do conhecimento do sujeito e ensinar a partir do cotidiano.

A Educação popular considera a historicidade dos seres humanos. São seres que “estão sendo”, “seres inacabados”, “seres inconclusos”. (...) Seres situados em e com uma realidade que, sendo igualmente histórica, é tão inacabada quanto eles. (FREIRE, 1999,p.61)

Torres (2008) entende a Educação Popular como um processo coletivo em que os sujeitos chegaram a converter-se em sujeitos históricos e protagonistas de um projeto libertador dos próprios interesses de classe. Para Brandão (2006), esta é uma nova teoria, não apenas de educação, mas das relações que considerando a partir da cultura estabelecem novas articulações entre a sua prática e um trabalho político progressivamente popular, com condições de transformação das estruturas opressoras para um trabalho libertador.

Educandos e educandas tem relação com o mundo, com os outros, buscando dar respostas aos desafios, as questões de seu contexto constroem conhecimento. Para Freire, o conhecimento é resultado desse processo, desta construção coletiva. Por isso afirma que “ninguém educa ninguém. Os homens se educam mediatizados pelo mundo.” (FREIRE,1981,p.81)

Nessa perspectiva, Freire assume a concepção dialética do conhecimento, conhecimento este que possibilita agir sobre a realidade.

A Educação Popular caracteriza-se por valorizar os saberes populares (ligados à suas experiências de vida e ao contexto social em que estão inseridos) e problematizar esses saberes, sem subjugar-los pelos saberes acadêmicos, e sim, articulando esses àqueles.

Nesse processo educativo encontramos o educador que é um sujeito com saberes específicos, distintos dos saberes dos alunos. Sem atribuir aos saberes, tanto do educador quanto do educando, valores de menor ou maior grau. Com isso o educador popular não se limita em um transmissor de informações, descontextualizadas da realidade dos alunos com quem atua, nem a um facilitador de aprendizagens. O educador popular é um sujeito indispensável ao diálogo, que faz leitura crítica, a reflexão articulando ações entre os envolvidos. O educador é um mediador de diálogos onde novos saberes são produzidos pelo grupo, isto é, educador educandos conjuntamente produzem saberes. O educador popular com saberes específicos dá aos educandos sua contribuição sendo mediador da problematização da realidade junto aos educandos, mediando à ação-reflexão-ação. Dessa forma todos (educadores e educandos) se transformam e mobilizam os próprios saberes e a própria leitura da realidade.

O educador popular possui algumas características:

- Precisa compreender a realidade por ter um grau de relação com o universo simbólico de seu educando;

- Precisa saber quem são as crianças, os jovens e os adultos, no universo existencial, seu lócus social;

- Precisa entender a dinâmica específica do processo de ensino e aprendizagem, dos elementos que constituem a linguagem e a emocionalidade.

Desse modo, a formação dos educandos se constrói à medida que ele conhece seus educandos, sua realidade. Conhecer o educando através do diálogo, recuperar a oralidade e a história de cada um.

O educador com sua visão de mundo, opção de vida, limites e acúmulo de conhecimento entende os conceitos históricos e sua tarefa é educar, assessorar, facilitar o acesso, ajudar a sistematizar para poder desmontar e recriar o conhecimento.

A tarefa do processo educativo é relacionar o fazer (saber empírico) das pessoas com uma reflexão teórica (saber científico) e integrar a dimensão imediata (micro) com a dimensão estratégica (macro), pois a educação popular é um processo educativo permanente que tenta concretizar suas convicções, princípios e valores, respondendo adequadamente em cada conjuntura.

TEORIA DO CONHECIMENTO MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO

Busca consolidar uma base teórica consistente, fazendo-o a partir da Teoria do Conhecimento Materialismo Histórico-dialético, que possibilita a construção do conhecimento com o sistema de organização do programa em “complexos” de fenômenos de grande importância e de alto valor social. Cujo estudo permite aos estudantes compreender as relações recíprocas existentes entre os aspectos diferentes das coisas, esclarecendo-se a transformação de certos fenômenos em outra e a relação entre todos os fenômenos.

O método dialético que Marx desenvolveu, é método de interpretação da realidade, visão de mundo e práxis. É com esta preocupação que Marx deu o caráter material (os homens se organizam na sociedade para a produção e a reprodução da vida) e o caráter histórico (como eles vêm se organizando através de sua história).

Neste sentido, as aulas de língua estrangeira do ensino fundamental buscam desenvolver a língua estrangeira no ensino fundamental, proporcionando atividades conforme o contexto dos alunos e o plano de curso, também referente a vivências e cooperação despertando interesse dos estudantes ao uso da língua espanhola nas quatro habilidades ouvir, falar, ler e escrever:

- Refletir sobre a importância da convivência em sociedade;
- Promover espírito de colaboração em casa ou na escola;

- Instigar a responsabilidade para as tarefas em grupo;
- Valorizar diálogo como forma de mediar conflitos;
- Resgatar, valorizar e aperfeiçoar o saber popular;
- Oportunizar a mobilização de grupos de grêmiação;
- Promover visitas de estudos, que contemple o plano de ação;

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno

Observamos os alunos do sétimo ano vespertino da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Waldemar Antonio von Dentz, da linha Canela Gaúcha, interior do município de São Miguel do Oeste, SC. Os alunos são bem tranquilos, interagem bem, participam e pouco se ouve conversa entre eles, e as aulas sem interferências externas a do planejado pelo professor, de maneira que os alunos respondem a exatamente ao que lhes é proposto. A maneira com que o professor se dirige aos alunos e apresenta a atividade definindo seus objetivos e objeto de estudo, ou seja de uma forma mais direta para a gramática, faz referência a uma abordagem estruturalista para o ensino de língua estrangeira, método qual surgiu em meados do século XX, com o impulso do linguista Ferdinand Saussure.

A gramática, quando apresentada de maneira estrutural pelo professor, não oferece subsídios para a compreensão oral e escrita, apenas fornece ao aluno uma serie de formas e construções limitadas, o que não deixa formar um numero maior de orações, onde os alunos apenas respondem as atividades propostas que na sequencia é realizada a correção das mesmas, por vezes no quadro, por vezes oralmente.

Quanto ao nível intelectual dos alunos, percebe-se uma grande variação de compreensão dos conteúdos e das atividades, e ao mesmo tempo observamos uma certa inércia por parte do professor perante as varias diferenças existentes na sala de aula, mesmo nesta turma com um número tão pequeno de alunos, não lhes é oferecido algo a mais, nem para os que têm maior domínio e nem uma atenção especial aos que demonstram maior dificuldade; apenas o professor faz um questionamento geral: entenderam? E as duas alunas respondem timidamente “sim”, os meninos se olham entre si, baixam a cabeça e seguem tentando realizar as atividades. Quando ocorre alguma intervenção, como exemplo, uma das alunas diz: - Professor terminei! A resposta é imediata: “tá bom, espera os outros” ou, “na próxima aula continuamos”

Observamos que há pouca interação entre os alunos, há uma desmotivação por parte dos mesmos, um desestímulo, eles pouco se envolvem, apenas respondem o que lhes é solicitado. Exemplificando, o professor entregou um caça-palavras para cada aluno encontrar os nomes dos

rios do México, os alunos abaixaram a cabeça e começaram a procurar palavras em Espanhol. Vê-se, deste modo, que não há envolvimento dos alunos no desenvolvimento da aula. Eles, simplesmente, respondem às questões propostas nas atividades do plano de aula do professor.

Durante à aula, percebemos que o conhecimento prévio do aluno é pouco explorado. O que se nota é que os alunos apresentam uma atitude passiva quanto à construção de seu próprio conhecimento. Neste sentido, a pouca interação entre os alunos acaba interferindo negativamente no compartilhamento de suas experiências, cultura e saberes. Como consequência, as reflexões, discussões e mesmo as dúvidas e curiosidades perdem espaço na sala de aula. Verificar o conhecimento prévio do aluno e trazer presente sua bagagem cultural, reconhecer o aluno como um indivíduo cultural, segundo a definição criada por Edward Tylor no século XIX, apresentada por Silva e Silva (2006), entende-se: "cultura é todo complexo de conhecimentos e toda habilidade humana empregada socialmente. Além disso, é também todo comportamento aprendido, de modo independente da questão biológica". Ou seja, os alunos já trazem um conhecimento, perceber como eles se engajam na tarefa e reconhecê-los como alguém que faz, que pode fazer hein? Frase mal feita! Tá faltando um pedaço.

Infrequentes foram as vezes que houve questionamento durante a aula, apenas um pedido de uma aluna se poderia usar canetinha colorida para responder a questão ou teria que usar a caneta. Os alunos não questionam o andamento da aula e seguem rigorosamente o que lhes é proposto.

Observamos que por muitas vezes os alunos são classificados como desinteressados, percebe-se que o papel do professor é fundamental para motiva-los:

“Defendemos uma educação de qualidade que torne o sujeito capaz de se mover de uma forma restrita de viver seu cotidiano, até uma participação ativa na transformação de seu ambiente. Esse processo é facilitado por um processo educativo que propicie ao aluno: um bom desempenho no mundo imediato, a habilidade de criticar e transcender suas experiências culturais, a capacidade de autorreflexão, a compreensão da sociedade em que está inserido (e de seus problemas), bem como o domínio de processos de aquisição de novos saberes e conhecimentos.”

(SALTO PARA O FUTURO, 2009, pág. 04)

Além de uma escrita correta, coerente e coesa é necessário fazer advir dentro e fora da sala de aula, é claro, afirmamos que carecemos estar preparados. Acreditamos que os professores reflexivos devam ter em sua bagagem as atividades desenvolvidas nas disciplinas em anos anteriores, como forma de escape, não para copiá-las ou reproduzi-las no ano corrente, mas para que a partir da realidade da turma e do que já deu certo, agregarem o conhecimento do aluno às

atividades propostas e vice-versa, falamos de maneira geral das atividades como docente. A observação nos leva a refletir: O que precisamos ensinar? Para quem? Por quê? e De onde eles vêm?. Acreditamos que essas quatro questões sempre precisam estar na mente do professor na hora de planejar a aula, afinal, responder o porquê estudar espanhol, o que os motiva a fazer isso, que tipo de espanhol estamos estudando, são reflexões que guiam a trajetória do professor.

3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

No dia 23 de setembro de 2014, terça-feira após o recreio observamos duas aulas de espanhol as habilidades e estratégias de ensino na turma do sétimo ano vespertino da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Waldemar Antonio Von Dentz, da linha Canela Gaúcha, interior do município de São Miguel do Oeste, SC.

Antes de irmos para a sala de aula nos encontramos com os professores na sala dos professores, onde os mesmos aguardavam o horário para começar as aulas e aproveitamos para conversar com o professor de espanhol Assir a respeito da atividade que seria realizada naquele dia. O mesmo disse que o foco seria a gramática, mas de uma forma um pouco diferente. Ele nos disse que organiza as atividades e os planejamentos semanalmente e que a sequência que está em seu caderno sempre é direcionada para não fugir do currículo do 7º ano.

Como costumeiramente o professor inicia a aula, colocando-se à frente da turma, posicionado em sua mesa onde realiza a chamada. Após apresentar a atividade, o professor questiona os alunos (em espanhol) sobre o entendimento por parte dos mesmos a cerca da atividade, após a negação dos alunos sobre dúvidas, o professor dá continuidade a explicação.

A atividade a ser realizada na aula era uma propaganda de calçados, mais especificamente sobre uma chuteira. Em conversa anterior com o professor, o mesmo, nos relatou que já havia trabalhado esta atividade em outra escola e turma com um número maior de alunos, e que foi um sucesso, mas que tinha um pouco de receio em ministra-la pelo baixo número de alunos, como ele nos disse - *"Mesmo que o tema seja de maior popularidade entre os jovens, nesta turma temos apenas cinco alunos, duas meninas e três meninos, e nem todos gostam de futebol, mas vamos tentar"*.

Para iniciar, o professor entregou para cada aluno uma cópia da atividade, e como os alunos costumeiramente se sentam juntos por afinidade, duas duplas e um sozinho, o professor não quis interferir, tendo em vista que para a atividade seria mais fácil se estivessem em grupos, não havendo qualquer interferência por parte dos alunos, como arrastar carteiras ou cadeiras, se ouvia apenas alguns murmúros, nada que atrapalhasse a sequência da aula.

Para explicar a atividade, o professor fez uso da língua materna, o português, e apenas lia o enunciado conforme estava na atividade, em espanhol. Para facilitar o desenvolvimento e a compreensão dos alunos o professor colocou na lousa as palavras que também estavam na cópia dos alunos, e juntamente com eles leram as palavras em destaque em espanhol. A atividade compreendia em que os alunos formassem frases com as palavras que os mesmos haviam lido.

Na atividade, continha algumas palavras que até então eram desconhecidas pelos alunos, tais como *zapatilla*, *izquierdo* entre outros, com o uso do dicionário, os alunos buscaram a tradução das mesmas.

Os alunos produziram 5 frases nos seus cadernos contendo palavras que estavam no quadro. Depois de, aproximadamente, 40 minutos, o professor perguntou, em espanhol, se todos tinham terminado a atividade: “*todos listos*”. A resposta foi afirmativa, inclusive o professor já havia observado que eles haviam terminado e que o estavam aguardando para realizar a correção da atividade. Então um aluno de cada dupla foi transcrevendo as frases no quadro (lousa), e o professor confirmava se estava correta, na maioria das vezes com gesto afirmativo com a cabeça e as palavras “isto, muito bem, o próximo”.

A atividade desenvolvida visa aumentar o vocabulário e frases (movimentos estruturalistas e formalistas). Neste momento, não há uma abordagem comunicativa:

As abordagens comunicativas também revolucionaram, uma vez que redefiniram os objetivos de ensino. Esses objetivos passaram a ser melhor estabelecidos, em termos operacionais, já que eram enunciados a partir de funções comunicativas (inventário de comportamentos linguísticos mínimos). Nessa abordagem, as quatro habilidades (interagir oralmente, construir sentidos a partir de textos orais e escritos, produzir textos escritos) são desenvolvidas como funções comunicativas, mas não de forma progressiva, pois tais funções podem ter relações diversificadas com respeito às competências de comunicação. Assim, seria insensato pensar em organizar metodologicamente o ensino função por função para se evitar perder de vista à coerência nas situações de interação.

(BEACCO, 1992).

As atividades e conteúdos devem ser de acordo com os objetivos desejados, assim o professor consegue uma maior liberdade para montar seu próprio programa de ensino; Neste contexto, constatamos que o docente de LE precisa compreender a realidade; saber quem são as crianças, os jovens e os adultos que participam do contexto escolar; entender a dinâmica específica do processo de ensino e aprendizagem, dos elementos que constituem a linguagem como vemos a seguir uma passagem no livro de Metodologia de Ensino do Espanhol UFSC (2014), das professoras Izabel C. Seara e Vanessa G. Nunes que citam Sant'Anna (1985):

Uma preocupação frequente de professores é referente aos conteúdos. Há alguns anos, os conteúdos encontrados em programas oficiais eram simplesmente distribuídos no tempo disponível e o professor se incumbia de desenvolvê-lo, estivessem os alunos aprendendo ou não. Hoje o conteúdo é visto de forma dinâmica, estando a ênfase sobre os objetivos de ensino a serem alcançados. Os conteúdos são vistos como meios de se alcançar a aprendizagem, o que envolve a área cognitiva, afetiva e psicomotora.

(SEARA e NUNES, 2014, p. 109)

Em relação à concepção de linguagem é possível perceber intrinsecamente por meio da filosofia da Escola, dos espaços de sala de aula, pelas falas dos professores na sala de aula que a linguagem é valorizada e estudada como um meio de interação entre os sujeitos e também entre a teoria e a prática. Tendo em vista que a escola parte de uma educação popular, a concepção de linguagem utilizada é a sociointeracionista, ou seja, que trabalha a partir da linguagem em uso e em contato direto com a realidade do meio escolar, isso poderia ser mais bem explorado para facilitar o aprendizado em todas as aulas.

Abordagem do ensino e aprendizagem, com base na teoria sociointeracionista, onde o ambiente escolar é construído a partir do coletivo, envolvendo professores e educandos, pode ser bem mais aproveitada, seguindo o que consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs - BRASIL, 1998) destacamos: "No que se refere à visão sociointeracional da aprendizagem, pode-se dizer que é compreendida como uma forma de se estar no mundo com alguém e é, igualmente, situada na instituição, na cultura e na história" (BRASIL, 1998, p. 15).

Tendo em vista o uso da metalinguagem segundo significado no E-book (ferramenta de auxílio do Moodle) nos diz que:

"O termo é usado para designar a fala do professor que não está relacionada diretamente à língua sendo ensinada, isto é, a língua que o professor usa para permitir que vários processos na sala de aula ocorram, por exemplo, a língua de organização da sala de aula, que inclui explicações, respostas a perguntas, instruções, elogios aos alunos, tarefas de casa, entre outras".

(SILVA, 2014)

Observou-se o uso da metalinguagem, em alguns momentos da aula, conforme descrevemos acima, cabe ressaltar que o professor é calmo, tranquilo, possui um bom relacionamento com os alunos e com os demais professores e funcionários da escola, procura

sempre organizar seus conteúdos previamente. Durante as aulas observadas não vimos atividades envolvendo brincadeiras ou jogos.

A partir da análise realizada, concluímos que a escola trabalha em sintonia com a proposta sociointeracionista, mas tem muito o que avançar na disciplina de línguas estrangeiras. O que acontece é que historicamente o ensino de línguas no Brasil principalmente o Espanhol vem surgindo e se aprimorando apenas nas sombras de outros países, com um sério retardo no que diz respeito a conteúdos e metodologias.

Uma escola que foi pensada e está constituída como Escola do Campo, que nos deixa deslumbrados com as inúmeras possibilidades de aprendizado oportunizadas não somente para os educandos, mas para toda a comunidade escolar como, por exemplo, com os encontros da família na escola; as práticas de ajardinamento realizadas nas casas dos educandos, que estão relatadas no plano de ação anexado ao PPP.

No entanto, percebemos ainda há necessidade da disciplina acompanhar esse propósito que consta no PPP, fato que consideramos importante, pois percebemos a necessidade de interação desta disciplina para com as demais, ou seja, a interação entre os alunos, como ocorre em outras disciplinas, e observamos isso ainda na sala de professores, na sala de aula com as atividades desenvolvidas e as atividades que estão expostas nas paredes e nos arredores da sala das outras disciplinas.

O objetivo do estágio é a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e o exercícios das habilidades adquiridas, que possibilita conhecer a realidade dentro do contexto escolar e se reconhecer enquanto futuros docentes, com a esperança de fazer valer a pena. O tempo dedicado à construção do conhecimento juntamente com a experiência vivida através dos estágios da disciplina nos rendeu oportunidades de crescimento pessoal e profissional, como:

- A necessidade de reflexão sobre as práticas a serem utilizadas - *A partir das teorias como ponto inicial na prática docente.*
- A análise de resultados das observações - *Com objetivo de apresentar os resultados colhidos com a aplicação da aula.*
- Referencial teórico - *Quais os pilares que fundamentam a prática.*
- A importância do "feedback"

Uma atenção especial ao ultimo item, pois o "feedback" na forma de correção, através da conscientização dos erros e a reescrita pode trazer resultados positivos ao ensino/aprendizado, como a prevenção de novos erros. Esta forma de "avaliação" serve como um aliado do aluno, pois

com sua conscientização do erro e sua correção, é considerada como um aprimoramento da produção textual do aluno, motivando-o a enfrentar novos desafios e supera-los, como também ampliar seu conhecimento crítico e resolução de problemas.

3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

No dia 16 de setembro de 2014, terça-feira, observamos as habilidades e estratégias de ensino na turma do sétimo ano vespertino da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Waldemar Antonio Von Dentz, da linha Canela Gaúcha, interior do município de São Miguel do Oeste, SC.

O professor inicia a aula colocando-se a frente da turma com uma breve saudação, "*Buenas Tardes*", posicionado em sua mesa, realiza a chamada e entrega a folha com a atividade a ser desenvolvida, com o objetivo de verificar a pronúncia dos alunos e responder a um questionário interpretação do texto, por meio da leitura do texto *UNA VENTANA ABIERTA A LA SOLIDARIDAD* (figura abaixo), o professor inicia em espanhol a leitura do mesmo e chama o nome do aluno para continuar de onde ele parou, depois de algumas linhas interrompe e pede para outro continuar, assim sucessivamente até encerrar o texto.

Durante a troca de leitores, em dois momentos, o professor disse "tá bom" e indicou com um gesto (da cabeça) quem iria continuar. Em dois momentos, a leitura foi interrompida pelos alunos para perguntar o significado das palavras "olvido" e "desarrollar". O professor explicou o significado, numa primeira tentativa em Espanhol, mas ao perceber que os alunos ainda não haviam entendido refez a explicação em Português, ambas de uma forma mais literal, sem uso em frases que poderiam sofrer alteração de acordo com seu contexto, após continuaram a leitura. Durante a leitura, nós observamos dois alunos específicos, O aluno Y e a aluna W. O primeiro tem uma voz clara de bom entendimento, realizava a leitura como se estivesse lendo em português com erros básicos como em "*niños*" pronunciava "ninos", mas é um aluno esforçado e realizou perguntas durante a leitura do texto; a aluna W tem sua pronúncia bem acentuada, correta e direcionada ao espanhol, mas um tanto acanhada e tímida, não apenas pela nossa presença, mas em conversa com o professor o mesmo relatou que a aluna é sempre assim.

No momento da "explicação" da atividade, a atenção dos alunos é voltada especificamente ao professor. Dificilmente é possível perceber algum desvio de olhar por parte dos alunos, todos permanecem concentrados no professor, pois o tom de voz utilizado pelo

docente não é alto, mesmo porque o número de alunos não o faz necessário, quanto ao tempo de concentração os alunos permanecem concentrados durante a explicação e execução da tarefa.

O ambiente da sala de aula é propício para o aprendizado, tendo em vista que os alunos estão concentrados, cada um em sua carteira, sem a necessidade de dividir os móveis ou os materiais, as cadeiras tem os assentos de madeira. Todo o entorno dos alunos é favorável ao aprendizado, pois a escola está localizada no interior do município com pouco movimento (barulho) de carros e maquinas do lado externo da sala de aula, facilitando a concentração. A sala de aula é espaçosa, ao menos aparenta ser pelo fato de serem poucos alunos, bem ventilada e com atrações visuais para os alunos. Na aula observada vimos nas paredes laterais cartazes de projetos feitos pelos próprios alunos em outras disciplinas, ao fundo materiais (maquetes e objetos) feitos também pelos alunos em oficinas de aprendizagem realizadas no contra turno, a escola está localizada na área rural, o clima é ótimo com muitas arvores próximas a escola e para ajudar ainda mais janelas grandes facilitam a circulação do ar.

Uma das questões metodológicas observadas é que o único recurso visual utilizado nenhum recurso visual foi o texto entregue no início da aula, deixando de lado a extensa diversidade destes recursos que podem auxiliar na execução da aula. Esses recursos poderiam ser usados como introdutórios e/ou de estímulo para uma futura aula focada em uma abordagem audiovisual (*uma vertente do método audiolingual*). Esse método tem seu uso específico em recursos visuais. Passel (1983) destaca alguns procedimentos didático-pedagógicos que são abordados em uma aula com enfoque audiovisual:

1. O professor mostra slides e em seguida apresenta a reprodução sonora correspondente aos slides. São dadas explicações relativas às palavras, questões semânticas, culturais, afetivas, etc.
2. A ordem de trabalho é a seguinte: audição, compreensão, audição, repetição pelos alunos, imagem em seguida. Ao fiépe desses procedimentos, os alunos devem reconhecer o texto e pronunciá-lo “quase perfeitamente”
3. Pode haver sessões de repetição em laboratório.
4. Deve-se realizar uma análise gramatical, detalhando a estrutura fonética das estruturas trabalhadas.
5. São feitas perguntas sobre o texto entre professor e alunos e entre os alunos.

(PASSEL, 1983, p. 71-72)

Acreditamos que apresentar os objetivos da aula para os alunos, logo ao inicia-la, facilitaria o entendimento e possivelmente o aprendizado, pois os alunos teriam uma base do que será trabalhado e quais são os objetivos a serem alcançados com eles. A postura do professor

diante deste fato pode influenciar no modo como ele ira monitorar a aprendizagem, ele deve levar ao conhecimento de seus alunos todo seu material de trabalho, tudo aquilo com que ele ocupa boa parte do seu tempo em sala de aula.

Outra questão a ser observada é não se prender ao *método*, modo tradicional de ensino, de acordo com Puren (1988), os métodos têm caráter prescritivo que podem impedir uma prática docente mais livre ou independente:

O que isso quer dizer? Quer dizer que os métodos apresentam uma “receita” de como o professor deve trabalhar o conteúdo e as atividades em sala de aula. Dessa maneira, o professor acaba não realizando seu trabalho da forma mais sensata ou adequada ou talvez nem se dê ao trabalho de pensar sobre isso (ou seja, se as atividades e o conteúdo apresentados estão de acordo com os objetivos de seus aprendizes).

(CESTARO, 2004 apud PUREN, 1988).

A diferença básica no ensino descritivo para o prescritivo é que, ensino descritivo descreve a estrutura e o funcionamento de uma língua, sem procurar alterar o sistema que o aluno adquire fora da escola. Procura levar o aluno a conhecer os mecanismos que ele manipula inconscientemente. Já o ensino prescritivo, como destacou Puren anteriormente, objetiva evitar que o aluno cometa "erros" de linguagem. Além disso ele usa práticas padronizadas de ensino para convencer os alunos a se conformarem a padrões linguísticos socialmente comuns como também valoriza a determinação do certo e do errado e interfere nas habilidades linguísticas que o aluno traz a escola .

Observamos que os alunos sempre captam as atividades com facilidade, o aluno Y tem maior dificuldade para entender, mas quando surgiu à dúvida nesta aula ele questionou e o professor o atendeu prontamente, também o professor fez uso das respostas orais para verificar se a aprendizagem estava ocorrendo, observamos essa pratica e confirmamos posteriormente com ele.

Um ambiente escolar agradável que favoreça uma boa aprendizagem é aquele que mantém uma boa relação entre a didática utilizada, o local (sala de aula), o interesse por partes dos alunos e principalmente a motivação transmitida pelo professor, através de atividades instigadoras,

de qualidade, com bom volume e tom de voz ao se expressar, buscaremos essas qualidades nas aulas que iremos ministrar.

3.1.4 Relato de observação 4: A aula

Observamos que o que pode ser bom para alguns pode não ser para outros, poucos estudantes, por vezes, levam a uma desmotivação do grupo, simplesmente por não haver uma maior concorrência e interação com outros alunos, ou seja, com poucos alunos cada um sabe seu lugar na classe, quem é o mais esperto, quem é o mais inteligente, ou mais quieto, e por muitas vezes acaba por oprimir uma vontade maior de se expressar ou de se comunicar por parte do aluno, tendo em vista que a oferta para uma boa amizade é escassa e com pouca variedade, difícil para uma assimilação entre os mesmos, causando certo desestímulo, desconforto ou um abrandamento em seu desenvolvimento social e educativo.

Alguns relatos feitos pelo corpo docente da escola, diziam que, também atuam em outras unidades escolares da mesma cidade com um número bem maior de alunos, é claro que não temos como afirmar, com toda certeza, que uma sala de aula com poucos alunos seja melhor ou pior para o aprendizado, até porque outros professores que atuam nesta mesma turma demonstram uma grande satisfação com o desempenho dos mesmos, ou seja, turma com um bom professor pode ter mais de 40 alunos, já um professor mal qualificado mesmo com uma turma pequena será inferior a qualquer outra.

O fato é que para a maioria dos estudiosos da área educacional afirmam que uma turma com poucos alunos facilita o aprendizado, tendo em vista que o contato com o professor é maior, defendido também por projetos de lei como o nº 504 do Senador Humberto Costa de Pernambuco de 2011, que propôs um número limite de alunos por sala de aula, que facilitaria a relação aluno-professor.

Em relação à abertura da aula e as fases de transições, o professor a inicia a aula realizando a chamada em espanhol, passando para as atividades que estão programadas no seu planejamento, já para explicar as atividades ele se utiliza da língua materna, o mesmo anunciou o assunto da aula e revisou brevemente a aula anterior, com as questões do uso do “apócope” que foram transcritas na lousa, depois entrega mais atividades sobre gramática como o uso do “e” e “y” com material impresso, fotocópias, único momento em que ocorre uma interrupção.

Quando o professor se retira da sala para reproduzir material impresso, mas os alunos permanecem realizando as atividades que já foram encaminhadas, resumindo, não houve nenhum momento a quebra da dinâmica da aula, de todas as aulas observadas também não houve se quer

alguma interferência no fluxo da aula, que pudesse trazer prejuízo para o desenvolver das atividades, os questionamentos ou comentários por parte dos alunos não significam quebra da dinâmica, e quando ocorriam o professor é quem solucionava.

Neste método de abordagem acaba não havendo envolvimento do estudante nem o uso do seu conhecimento prévio, simplesmente eles responderam as questões, atividades estas que estão presentes no plano de aula em que o professor segue rigorosamente.

Talvez isso ocorra por que os métodos utilizados pelo professor seguem a risca os modelos prescritos, como diz *PUREN* (1988) que *Método* é uma *Receita* a ser seguida, e que por tentar segui-la o professor deixa de realizar seu trabalho corretamente, deixa de pensar se seus objetivos estão coerentes com os de seus alunos, é claro que seria muito mais interessante fazer adaptações no modo em que se apresentam as atividades, elas devem levar em conta a realidade dos alunos, o meio em que estão inclusos, verificando o que é relevante para eles e o que pode ser descartado, sempre lembrando que a quantidade de recursos didáticos é enorme e prontas para ser usadas, só depende do professor saber escolher e utiliza-las.

A educação depende principalmente da capacidade do professor se readaptar as novas tendências, onde é claro se tem uma grande resistência à mudança, é certo que com toda tecnologia e transformação do meio escolar os alunos estão cada vez mais estimulados e criativos, sedentos por novos métodos de aprendizagem.

Durante a aula o professor afirmou que quando se trabalha com a gramática não há erro, pois é regra, não se deve pensar se esta certo ou errado, talvez ficasse melhor assim ou assim, deve-se apenas seguir a regra e pronto, e que no sétimo ano é onde mais se faz uso da mesma, só se utiliza isso e pronto, não havendo mudança de foco ou contextualização da linguagem, inviabilizando a criatividade e a interação dos estudantes, tendo em vista que as atividades promovidas são direcionadas e com objetivo específico na gramática. Claramente vemos que este método tem abordagem estruturalista, que impetra exercícios mecânicos e automáticos, tudo condicionado ao aluno, não sendo este o método mais indicado para o bom desenvolvimento da aula.

A metodologia utilizada nas aulas pelo professor é passar as questões no quadro (lousa), os alunos respondem no caderno, depois corrigem verbalmente lendo as respostas, ou em alguns momentos escrevem elas no quadro para corrigir, desta maneira o professor já faz uso da avaliação, verificação e compreensão da aprendizagem, por outro lado é somente neste momento que ocorre a relação produção escrita e compreensão da fala, deixando de lado as demais habilidades.

3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

No dia 26 de agosto de 2014, terça-feira, após o recreio, observamos em duas aulas de espanhol as habilidades e estratégias de ensino na turma do sétimo ano vespertino da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Waldemar Antonio von Dentz, da linha Canela Gaúcha, interior do município de São Miguel do Oeste, SC.

O professor se coloca à frente da turma, posicionado na mesa do professor, inicia sua fala com o foco na precisão gramatical. Sua voz não é bem projetada, não é clara, nem audível, mas os alunos já reconhecem suas proposições e atendem aos comandos dados pelo mesmo, até porque, já reconhecem a sequência didática utilizada pelo professor em todas as aulas, a linguagem usada na apresentação da aula e durante todo desenvolver dela é natural, ou seja, o professor não faz uso de equipamentos visuais ou gravados, ele utiliza durante a aula dois recursos: a lousa e fotocópias, a apresentação das atividades está centrada no professor. Ele poderia usar outras tecnologias e manter uma metodologia centrada nele também é uma questão de concepção e não de suporte material.

Quanto às solicitações, o professor escreve no quadro os exercícios e imediatamente os 5 alunos começam a responder, o professor até diz: **Vamos lá turma!** Mas neste momento os alunos já estão respondendo as atividades. O Professor permanece frente da turma, depois de alguns minutos de intenso silêncio e concentração dos alunos, uma das meninas se manifesta dizendo: **Já terminei!** O professor com sorriso nos lábios de satisfação faz um gesto com a mão para aluna aguardar um pouco, ela então olha para trás na direção dos estagiários com um olhar de orgulho e buscando a aprovação da sua realização por ser a primeira a terminar a atividade.

Na sequência, os demais também vão se manifestando com falas **Eu também! Eu também!** de que a atividade está pronta, o professor então se levanta da cadeira e diz: **Então vamos corrigir, cada um vem pro quadro e completa uma questão, para responder a primeira vem a "fulana"**. Conforme vão sendo chamados os alunos se dirigem ao quadro (lousa) e preenchem a lacuna da atividade. Apenas um aluno respondeu errada a questão, na hora o professor lhe chamou atenção com um gesto com a cabeça e um breve ruído, o aluno rapidamente percebeu o erro e apagou com a mão a escrita na lousa e corrigiu, respondendo corretamente à alternativa.

Na próxima atividade o professor entregou fotocópias de atividades, então uma das meninas perguntou: **Como assim? E pra responder...** e o professor interviu: **Calma, calma, já**

vou explicar. E a mesma atividade que vocês estavam fazendo... De imediato a menina respondeu: **ah, já entendi!** E Todos, mais uma vez abaixam a cabeça e se entregam na atividade.

A sequencia da aula foi correção da atividade, realizada oralmente onde cada aluno na sequencia das carteiras uma ao lado da outra, foram respondendo as questões, em apenas um momento, o aluno X, não tendo certeza da resposta indagou: **Como é que é a sete?** Na mesma hora a aluna Y, que senta ao seu lado lhe deu a resposta correta, o professor confirmou: **Isso! corajosa**

O professor comentou que na aula seguinte estarão realizando visita na escola do IF-SC de São Miguel do Oeste.

O professor não repete frases, nem dá ênfase ao inicio da próxima tarefa, não coloca a natureza da mesma e nem organiza a turma em duplas ou grupos, sempre o trabalho é desenvolvido individualmente. Com isso não só o aluno é prejudicado como todo o desempenho da aula, pois se depender dos alunos, que são tímidos, as duvidas ficarão escondidas, prejudicando a continuação das aulas. Deve haver uma maior interação entre professor e aluno, como também o professor além de ensinar a matéria, contar piadas e brincar com os alunos, e principalmente se manifestar, se preocupar, com os problemas e as dificuldades dos alunos, mesmo que eles não demonstrem tal situação.

A concepção de educação identificada na aula observada segundo livro de didática geral (BITTENCOURT; HARDT, 2013) é autoritária, no sentido de que todos os alunos tiveram que aprender da mesma maneira. O professor preparou a aula indicando apenas uma fonte de pesquisa, o material fotocopiado, outra característica é que as atividades foram apresentadas de acordo com o entendimento do professor, sem a participação do aluno no processo, além da avaliação (correção) que marca o fim da etapa, não promovendo, instigando o aluno a questionar, interagir, mas tornando-o passivo frente a novas situações de aprendizagem.

Algumas teorias de aprendizagem, são direcionadas para o lado construtivista e sua capacidade de reação perante elas, tal como o construtivismo onde o professor tem papel de mediador durante todo o processo, e o aluno é o sujeito que esta em plena formação do seu conhecimento, onde há uma interação entre aluno e professor, gerada por ações físicas (ao se levantar para responder no quadro), e mentais (solucionar as atividades corretamente). Seguindo esse pensamento devemos nos conscientizarmos que as habilidades e estratégias de ensino são importantes meios para a construção do conhecimento, tendo em vista que envolvem as relações

sociais, intrapessoais, interpessoais e capacidades motoras, como também a capacidade cognitiva do aluno.

Acreditamos que o professor tem papel fundamental e pode servir de agenciador e mostrar o caminho para encontrar o conhecimento, desenvolver as habilidades (escrita, fala, escuta e de leitura), todos os sentidos precisariam estar presentes nas situações de ensino e aprendizagem. Possibilitar várias estratégias de ensino e trabalhar as diversas habilidades facilitam o aprendizado, torna-o mais prazeroso e encantador, trazemos presente o documentário (Janela da alma, 2001), por exemplo, podemos utilizar os sentidos (ouvir, olhar, cheirar, tocar, sentir) para trabalhar as habilidades, o que também pode nos levar a refletir sobre a nossa realidade, nosso cotidiano em busca de mais conhecimento, por muitas vezes não nos damos conta do que estamos vendo, ou do que está acontecendo, a não ser que alguém ou alguma coisa nos chame atenção para novas possibilidades.

3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

No dia 26 de agosto de 2014, terça-feira após o recreio observamos o gerenciamento da sala de aula no sétimo ano vespertino da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Waldemar Antonio Von Dentz, da linha Canela Gaúcha, interior do município de São Miguel do Oeste, SC.

Após o início da aula o professor se coloca a frente da turma, posicionado na sua mesa, realiza a chamada e apresenta a atividade a ser desenvolvida. De acordo com Lowman (2004) apresentar os objetivos da aula para os alunos e expressar quais são as expectativas daquela aula, faz com que os alunos se sintam mais engajados com a proposta. Quanto ao fluxo de informação na sala de aula, é o professor quem controla tudo, no que diz respeito a aula tudo passa por ele, é ele quem questiona os alunos acerca das atividades e em pouquíssimas vezes é visto o diálogo envolvendo apenas os alunos, mesmo na ausência do professor, mas os mesmos sempre respondem quando lhes são questionados sobre alguma atividade, o professor pergunta em espanhol se estão "*¿LISTOS?*", onde eles o respondem (que também por muitas vezes acaba saindo em português) sim. Não há uma comunicação que fuja aos assuntos da sala de aula ou das atividades, os momentos de diálogos são extremamente curtos, simplificando, o diálogo acontece ao iniciar a aula por parte do professor, durante a correção das atividades e durante a escrita no quadro.

Durante as aulas assistidas não foi realizado nenhum trabalho em grupo ou duplas. Observamos que, por estarem em 5 alunos o trabalho ocorre como se fosse dois grupos e meio, pois existe duas duplas de alunos que se sentam próximos e se ajudam, duas meninas e dois meninos, ficando um a sós. Quanto a esta questão da intervenção do professor sobre o modo como os alunos estão dispostos na sala de aula, o mesmo não vê nenhum problema, uma vez que os alunos estão posicionados conforme suas afinidades e não prejudica a atividade, também não há intervenção do professor durante as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos alunos. A atividade comumente é transmitida através da lousa que posteriormente ele faz uma das questões em forma de exemplo, isso oralmente, em seguida pede que os alunos tentem responder em seus cadernos, depois corrigem juntos na lousa.

Quanto às características sobre comunicação ela se define em: a apresentação da atividade por parte do professor e não há questionamento se os alunos as entenderam, como também por parte dos alunos que não questionam o professor sobre dúvidas acerca da atividade, sendo que estas só aparecem durante a correção das atividades em voz alta ou na lousa. Observamos que as decisões tomadas durante o decorrer da aula sempre partem do professor, ele é o detentor do poder em sala de aula. A relação estabelecida entre o professor e seus alunos passa a ser construída por ambos, em comum acordo, que conduz os alunos a aceitar e entender os princípios. Desta forma, em tese, se cria uma disciplina onde o aluno participa ativamente das atividades escolares, envolvendo-se nas tomadas de decisões, questionando o professor, porém o professor deve estar atento a qualquer atividade anormal em sala de aula.

Outro ponto importante que deve ser destacado é no que diz respeito ao papel desenvolvido pelo professor e pelos alunos, onde observamos em um primeiro momento o professor como o apresentador do conteúdo (expõe a atividade na lousa), no segundo momento ele é o verificador (apenas constata se todos estão realizando a atividade), num terceiro momento ele é o organizador (define quem irá responder a atividade) e num quarto momento ele é o gerente (confere o resultado da ação).

A autoridade do professor não pode ser vista como um empecilho ou restrição da liberdade do aluno, muito menos deter a autonomia dos mesmos. Não se deve confundir-la com autoritarismo, ou seja, uma autoridade sem limite, com exagero. Durante a observação notamos que o professor controla muito bem este tema, deixa os alunos a vontade para expressar a sua individualidade.

Ajustar o conteúdo das atividades ao tempo disponível é um aspecto indispensável para um bom andamento da aula, onde na sala observada o ritmo é determinado pelo professor, por exemplo ele solicita para aguardar aos demais terminarem quando um aluno diz que está pronto,

ou quando se levanta e inicia a correção com os alunos. Os alunos se mantêm concentrados em suas carteiras, mas não apresentam estar motivados para realizar as atividades, mesmo assim as realizam. A aula previamente planejada corre normalmente e segue o tempo estipulado pelo professor. O tempo para o desenvolver das atividades é razoavelmente bom, e todos conseguem entregar na hora as atividades. Segundo Lowman (2004) para despertar o interesse dos alunos é necessário ilustrar o conteúdo apresentado e também variar a maneira de apresentar os conteúdos quebrando a monotonia, é necessário surpreender os alunos para mantê-los motivados.

Trazemos presente também o livro de Metodologia de Ensino do Espanhol que nos dá exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas nas aulas:

Vamos ver que tipo de atividades são, em geral, realizadas em aulas de LE: 1. Resolução de problemas, exercícios 2. Aula expositiva 3. Entrevistas 4. Dramatização 5. Debates 6. Painel integrado 7. Pesquisa bibliográfica 8. Audição de canções 9. Elaboração de materiais 10. Escrita de textos de gêneros variados: jornais, histórias em quadrinhos, memórias, poesias, cartas pessoais, etc. 11. Contação de histórias 12. Jogos 13. Leituras 14. Filmes 15. Envio de e-mails 16. Criação de sites ou páginas pessoais 17. Criação de um jornal eletrônico 18. Projetos especiais: criação publicitária; elaboração de um cardápio; elaboração de uma fotonovela, ou de uma radionovela ou de uma telenovela 19. Gincanas.

(SEARA & NUNES, 2014, p.119-120)

Após esta experiência de coletar dados sobre a sala de aula nossa percepção quanto ao gerenciamento é de nos tornarmos professores que tenham um planejamento organizado, mas que não se prendam ao esquema e sim verifiquem constantemente os gestos e expressões dos alunos quanto a sua motivação e seu tempo para realização das atividades, oportunizando aos alunos expressarem seus interesses e sentimentos e trazerem isso para a prática de sala de aula. Também para Lowman (2004, p. 156), sobre aspectos que devem ser considerados para o bom desenvolvimento das atividades em sala de aula e, principalmente, quando nossas aulas são expositivas precisamos levar em conta outros pontos relevantes, como dar sempre oportunidade para que os estudantes falem e permitir que quando eles tomam a palavra dar tempo a eles de se expressarem, também vincular uma aula a outra, fazendo com que os alunos percebam que as aulas estão conectadas e que há um planejamento.

3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Observamos nas duas aulas faixas de espanhol quais os materiais e os recursos utilizados pelo professor para os 05 alunos do sétimo ano vespertino da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Waldemar Antonio von Dentz, da linha Canela Gaúcha, interior do município de São Miguel do Oeste, SC.

O professor inicia a aula realizando a chamada em espanhol, porem para explicar as atividades ele se utiliza da língua materna. O professor inicia a aula com a correção das questões do uso do “apócope” da aula anterior que foram transcritas na lousa novamente na lousa e sequencia corrigidas, sendo que cada questão um dos alunos escrevia a resposta na lousa, seguindo a ordem que estavam sentados um ao lado do outro nas carteiras e o professor confirmava o acerto ou com um sorriso nos lábios dizia: *nããã!! é assim... próximo.*

Na sequencia o professor entregou a atividade para os alunos, pediu para eles responderem, se retirou da sala para fazer mais copias e entrega-las para Nós.

Depois o professor entregou mais atividades sobre gramática: o uso do “e” e “y” em material impresso, fotocópias, os alunos responderam as questões, atividades que estão no plano de aula no caderno do professor.

Durante a aula o professor afirmou que quando se trabalha com a gramática não há erro, pois é regra e pronto, e que no sétimo ano é onde mais se faz uso da mesma, conforme a proposta pedagógica do município de São Miguel do Oeste, reformulada no ano de 2010, pelos professores de língua estrangeira Espanhola, o professor afirma quase só se estuda gramática. Buscamos este referencial e trazemos aqui o conceito encontrado no material acima descrito “Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função” (PPM, 2010). A gramática esta posta como conteúdo, mas por meio de uma visão conceitual, como já descrevemos.

Verificamos que o foco que o professor utiliza é na forma gramatical da língua alvo, tendo em vista que as atividades promovidas são direcionadas e com objetivo específico na gramática, com uma abordagem estruturalista.

A metodologia utilizada nas aulas pelo professor é tradicional, passa as questões no quadro (lousa), com os alunos respondendo no caderno, depois corrigindo verbalmente e lendo as respostas, ou em alguns momentos escrevendo-as no quadro para corrigir.

Segue as atividades usadas para os alunos completarem os espaços em branco, propostas pelo professor e repassadas na lousa, como segue em anexo.

Quanto ao papel que o professor desempenha é o de detentor do saber, ele procura repassar o conhecimento que tem para os alunos.

Acreditamos que poderia ser mais inovador, com o uso das tecnologias para atividades como esta, que estimula mais os alunos para realização das atividades, por vezes muitos professores são resistentes as novas tecnologias, talvez por temerem mudar seus tradicionais métodos de ensino ou quem sabe por não dominarem essas novas tecnologias, que estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e principalmente das crianças, com contato cada vez mais cedo.

Cabe a nós, futuros professores, contribuir para mudar essa realidade. Entrar na sala de aula com propostas inovadoras e atividades criativas, que ativem o conhecimento prévio e o interesse dos alunos por novos conhecimentos, é claro que devemos levar em conta diversos problemas encontrados em escolas públicas, mas como é citado no livro didático de Metodologia de Ensino do Espanhol (2014), [*...que seja organizada uma atividade que possa substituir a atividade com os e-mails, caso haja problemas com os computadores. Esse conselho não serve apenas para essa situação...*], ou seja, a força de vontade e a criatividade do professor é que faz toda a diferença, juntamente com a capacidade para resolver os problemas que por ventura venham a surgir.

Realizar a leitura das atividades propostas e discutir com os alunos sobre as mesmas, ouvindo as opiniões e porque é importante aprender ou realizar a atividade desta ou de outra maneira tornaria as atividades mais positivas e motivadoras. Uma das questões pontuadas sobre as atividades apresentadas para a turma é referente a não linearidade das atividades, sendo que uma não mantinha relação com a outra, o que consideramos não ser comunicativa, já que não faziam ligação com os demais temas e conteúdos trabalhados anteriormente.

Dentro desse contexto, vale frisar que o professor não deve ficar “preso” ao plano de aula e sim, sempre que necessário, deverá buscar conteúdos e atividades em outros meios para contribuir para melhoria das aulas. As atividades, na sua totalidade, foram desenvolvidas em sala de aula é importante ressaltar que as aulas sejam as mais próximas possíveis da realidade para que se constituam aulas verdadeiramente comunicativas, moramos na fronteira de um país hispanohablante e utilizamos essa língua no dia a dia.

Trabalhar com materiais como a leitura de embalagens, contextualizando e ressaltando a importância das informações contidas nelas, como a apresentação de dados em duas línguas nos rótulos e a possibilidade de reciclagem destas, são tarefas muito interessantes e comunicativas. Isso se deve ao fato de cada vez mais comprarmos produtos importados e também exportarmos

outros e partindo desta ideia, desenvolver uma aula que trate sobre as embalagens e seus rótulos vem ao encontro do conhecimento de mundo dos alunos.

Outro exemplo pertinente é o de trabalhar com as possibilidades comerciais fazer compras em um supermercado e/ou farmácias é muito comum a diversos brasileiros também visitam os países vizinhos (principalmente Paraguai e Argentina) para efetuar esse tipo de transação comercial, reproduzir estes ambientes, mesmo dentro da sala de aula, é de veras uma atividade comunicativa. O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), que é um programa de integração econômica de cinco países, por exemplo, ampliou esse tipo de comércio de fronteira e aqui poderiam ser trabalhados vários temas de forma interdisciplinar como as questões culturais, históricas, econômicas, a moeda, os produtos que podem ou não ser livremente importados, enfim, é um tema que pode ser desenvolvido amplamente no ambiente escolar.

De acordo com o que estudamos até o momento e como futuros professores, é possível analisarmos e pensarmos em atividades que sigam uma ordem, dentro dos conteúdos estudados, de maneira comunicativa.

4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção do estágio supervisionado tem no *Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Waldemar Antônio Von Dentz* o seu elemento articulador das atividades entre a escola e a comunidade, ações e currículo e a proposta de estágio, com os envolvidos no cotidiano escolar: educandos, funcionários, comunidade, educadores, equipe pedagógica.

Nessa perspectiva, os educadores que atuam nesta escola, representam o currículo e a organização nessa realidade e acima de tudo que estão comprometidos com a proposta da escola, conhecendo, contribuindo, promovendo a educação do campo.

Percebemos a necessidade de uma aula mais prática que estimule e impulse a percepção dos alunos, onde o lado teórico do ensino-aprendizagem caminhe juntamente com o lado prático, no uso da metalinguagem. A constatação desta necessidade veio em resposta à nossa pergunta:., por que os alunos mostram-se desmotivados para as aulas de língua espanhola?

A) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

Observamos durante as aulas de Espanhol que o professor trabalha com certa passividade (o professor é ativo, o aluno é passivo, então o professor optou por uma proposta de ensino em que o aprendizado cumulativo, em que o aluno é passivo no processo de construção do conhecimento). Isto influencia a maneira como ele conduz sua aula, fazendo traduções frequentes, falando mais em sua língua de origem (materna) e interagindo pouco em Espanhol (língua alvo) com os alunos. Fazer julgamento social por parte dos próprios alunos, ou também poderíamos dizer comparativo, sobre os alunos, fato esse observado constantemente no ambiente escolar, pode ser uma das causas da desmotivação por parte dos alunos. Crença adicionada a outro fator como, a quantidade de alunos na sala, que determina certas escolhas das atividades e que levam a práticas repetitivas que desmotivam os alunos, que, por sua vez, acabam por desmotivar o professor, criando um ciclo vicioso.

Os alunos do contexto observado se mostram desestimulados nas aulas de língua espanhola pela falta de conexão do ensino deste idioma com a realidade prática destes estudantes? Seria pela falta de atividades mais dinâmicas e desafiadoras?

Pois segundo Vygotsky (1994), a motivação é um dos fatores principais, não só de aprendizagem como também de aquisição de uma língua estrangeira. O aluno deve estar envolvido em um ambiente que favoreça a absorção do conhecimento, os docentes devem praticar atividades mais atuais e condizentes com a realidade dos alunos.

Nosso objetivo com este projeto de intervenção é fazer uma escola que para Freire (1991, p. 43): “estimula o aluno a perguntar, a criticar, a criar, onde se propõe a construção do conhecimento coletivo, articulando o saber popular e o saber crítico, científico, mediado pelas experiências no mundo”.

B) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

- Promover o gosto pelas aulas de espanhol com atividades relacionadas ao cotidiano dos alunos.

Objetivos Específicos

- Ativar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema;
- Expandir o vocabulário;
- Reconhecer a definição dos artigos heterogênicos, com em "*La Leche*";
- Conhecer quais são esses artigos e compreender sua utilização;
- Observar e refletir sobre as diferenças que existem em português e espanhol, em relação aos artigos;
- Praticar o uso dos artigos em geral.

C) METODOLOGIA:

Para essa intervenção de estágio supervisionado participarão cinco alunos do sétimo ano do ensino fundamental, ou seja, todos os alunos desta série na escola, por duas aulas faixas de 45 minutos cada, totalizando uma hora e trinta minutos de aula. A filosofia da Escola Municipal de Educação Infantil e Educação Fundamental Waldemar Antônio Von Dentz propõe um ensino comprometido e participativo, oferecendo ao educando oportunidades de desenvolver-se com autonomia, produzindo ações e reflexões com criatividade e criticidade, na busca constante de uma melhor qualidade de vida.

Nesse processo educativo, encontramos o professor que é um sujeito com saberes específicos, distintos dos saberes dos alunos. A filosofia da escola não atribui aos saberes, tanto do educador quanto do educando, valores de menor ou maior grau. O educador é um mediador de diálogos onde novos saberes serão produzidos pelo grupo, isto é, educador educandos conjuntamente produzem saberes, problematizando a realidade junto aos educandos, mediando à ação-reflexão-ação. Dessa forma todos (educadores e educandos) se transformam e mobilizam os próprios saberes e a própria leitura da realidade.

Com o intuito de preencher todos os requisitos filosóficos da escola, propomos utilizar nas aulas que iremos ministrar materiais e ferramentas diversificados e pouco usados pelos alunos nas aulas de Espanhol, tais como computador, acesso a internet para busca e pesquisa, aplicativos como o *Google - Eart (Programa de computador cuja função é apresentar um modelo em 3D do globo terrestre)* e *Google - Maps (Um serviço de pesquisa e visualizações de mapas e imagens de satélites da Terra)*, são programas de simples manuseio, mesmo quem nunca utilizou, com pequenas dicas facilmente se adapta.

Adotamos os seguintes passos:

- Depois de dar as boas vindas aos alunos, serão convidados a acompanhar no PowerPoint. *(¡Buenas tardes! ¿Cómo están? Bueno, vamos empezar nuestra clase de hoy mirando el PowerPoint, una clase funcional sobre los artículos determinados y contracciones. Usos y problemas. Los artículos son palabras que por sí solas carecen de significado. Su función es presentar al sustantivo o a algún elemento sustantivado. Concuerdan en género y número con el sustantivo al que determinan.*

- Após situarmos os alunos ao tema da aula, perguntaremos a eles. *(¿Sabrías decir que son los artículos determinados? ¿Cuáles son los artículos determinados? ¿Hay diferencia entre el español y tu lengua materna? Es entregado a los alumnos por el profesor una tabla con un comparativo de palabras entre las lenguas, incluso la palabra LECHE, que es nuestro producto*

principal e de la clase, para leernos, nosotros vamos a explicar la definición del grupo de palabras heterogénicas, y el cambio que sufre la palabra leche.

- *Para que los conozcan, vamos a ver dos reportajes, sobre el tema, pongan mucha atención en las informaciones un ejemplo: vamos mostrar una noticia en un periódico en el Brasil, y frisar la palabra LECHE y su artículo.*

- *Ahora es una noticia en un periódico en el México, sobre el mismo tema, también pedimos para prestar atención en la grafía de la palabra LECHE y su artículo.*

- *Em seguida vamos pedir para os alunos prestarem bastante atenção no vídeo para que possamos continuar a atividade. Es un video corto de más o menos 4 minutos donde el asunto principal es la contaminación y adulteración de la leche por algunas empresas.*

- *Certificados que todos conseguiram ouvir claramente ao vídeo. Vamos dar un espacio para los alumnos hablen sobre el video, muy brevemente, sucintamente. ¿Porque dar este tiempo para los alumnos? para que los mismos puedan interactuar. (¿Qué más ha llamado su atención en la peli? ¿Ha percibido las diferencias de los artículos en el portugués?) Após a discussão será realizada verificação do entendimento dos alunos quanto à interpretação do vídeo, ao mesmo tempo em que serão sanadas as dúvidas sempre que necessário. (Ahora vamos, ¡Sí, esto mismo, perfecto! ¿Alguna duda? ¿Vamos para la próxima? Los heterogénicos se refieren a los sustantivos que cambian de género de un idioma a otro, es decir, poseen un género en portugués y otro en español. Sustantivos que son masculinos en español y femeninos en portugués.)*

- *Com a utilização dos computadores e do Google Earth y Google Maps vamos solicitar para que os alunos procurem nessas ferramentas as cidades/estados/países que foram citadas nas reportagens: Curitiba, México, etc., e demais curiosidades que foram levantadas pelo grupo de alunos.*

- *Iremos explicar como deverão desenvolver a tarefa e se preciso mais tempo ficará como “tema de casa”. Os alunos deverão produzir um texto, contando o trajeto que o leite percorre da propriedade até a cooperativa, para isso terão auxílio dos professores e dos sites sugeridos. (En este momento delicado para los productores de leche, describa lo trayecto que camina este producto en su propiedad, desde el manejo con los animales hasta que llegue en la cooperativa.*

Considera que tu texto será publicado en un blog personal que discute cuestiones de interés público. Busca otros artículos asociados al género trabajado, “la leche”. Usa herramientas diversas en la construcción y corrección de tu texto, como por ejemplo diccionarios Google Earth y Google Maps y ayuda de los maestros. Las noticias pueden ayudarte. Toma cuidado con las adecuaciones correctas de los artículos como también las adecuaciones verbales que corresponden a cada construcción).

- *(En la próxima clase, ustedes deberán entregar la actividad para corrección ¿Alguna duda?).*

Essas ferramentas que auxiliam o docente são de relevante importância, tendo em vista que cada vez mais cedo os alunos adentram neste mundo de tecnologia, e se não acompanhar as novas tendências é muito fácil perder a atenção e o interesse dos alunos pelas aulas. Os alunos irão pesquisar nos dois programas as localidades que são relacionadas em notícias sobre um tema central no caso o *LEITE*, para posteriormente produzir um texto em espanhol, com foco na classificação e emprego correto dos *"Artículos Determinados y sus contracciones - Español"*.

O educador com sua visão de mundo, opção de vida, limites e acúmulo de conhecimento entende os conceitos históricos e sua tarefa é educar, assessorar, facilitar o acesso, ajudar a sistematizar para poder desmontar e recriar o conhecimento.

Analisando o grau de satisfação dos alunos por meio de suas expressões e intervenções durante a aula, somado a análise do conhecimento pré-existente do aluno e a construída com a intervenção, será possível analisar se a prática pedagógica utilizada foi capaz ou não de superar as tradicionais, de uma forma a marcar uma nova perspectiva para o processo de ensino/aprendizado.

E) CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estudo do PPP & Observação de Aulas	X	X	X		
Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema			X		
Preparação da Intervenção: Planejamento de aulas			X		
Aplicação da Intervenção: Ministração de aulas			X		
Planejamento da Docência: Plano de Ensino e Planos de aula				X	X

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Laércio Wagner e Sandra Bataglin Dalla Costa.

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antonio Von Dentz

Ano: 7º	Disciplina: Lengua Española	Data:
Aluno(a)-professor(a): Laércio Wagner e Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 90 minutos

1. TEMA DA AULA: Los artículos en español.
2. CONTEÚDO DA AULA: Las diferencias que existen en portugués e español en relación a los artículos; producción escrita, los artículos, sus tipos, la utilización correcta y sus problemas.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

✓ Activar los conocimientos previos en relación a este tema;

- ✓ Expandir el vocabulario;
- ✓ Conocer la definición de artículos heterogénicos, como el uso en “La leche”;
- ✓ Conocer cuáles son estos artículos y comprender su utilización;
- ✓ Reflexionar sobre las diferencias que existen en portugués y español en relación a los artículos;
- ✓ Practicar el uso de los artículos en general.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- Esta aula será desenvolvida na sala do laboratório de artes, onde já tem multimídia instalado, e levaremos dois notebooks para realização da pesquisa no *Google (site de buscas)* durante a realização da aula, os dois estagiários trabalharam em conjunto intercalando as intervenções conforme a aula for acontecendo, os cinco alunos já estão acostumados com esse tipo de aula, pois os demais professores, de educação física e artes, ciências e português, técnicas agrícolas e inglês, trabalham nesta escola concomitantemente em varias aulas, efetivando o trabalho multidisciplinar, procuraremos trabalhar sem “quebra da aula”, mas seguindo uma sequencia, sem priorizar o tempo do relógio por aula de 45 minutos, mas o tempo total da aula é de 90 minutos, para um melhor aprendizado que é o nosso principal objetivo.
- Depois de dar as boas vindas aos alunos, os mesmos serão convidados a acompanhar uma intervenção no Power Point. (¡Buenas tardes! ¿Cómo están? Bueno, vamos empezar nuestra clase de hoy mirando el Power Point, una clase funcional sobre los artículos determinados y contracciones. Usos y problemas. Los artículos son palabras que por sí solas carecen de significado. Su función es presentar al sustantivo o a algún elemento sustantivado. Concuerdan en género y número con el sustantivo al que determinan). Será entregue aos alunos uma tabela com comparativo de palavras entre as duas línguas, incluindo a palavra “LECHE” , que é o produto principal, para lermos, vamos explicar a definição do grupo de

palabras heterogénicas, e a mudança que ocorre no artigo na frente das palavras “heterogénicas”. (Conforme Slide 04) (09min)

Una mirada contrastiva: acercando portugués y español em Artículos

Espanhol	Português
La Sangre	O Sangue
La Coz	O Coice
La Legumbre	O Legume
La Sonrisa	O sorriso
La Leche	O leite
Las Gafas	Os Óculos
El Humo	A fumaça
El Equipo	A equipe
El Pantalón	A Calça
El Color	A Cor
El Dolor	A Dor

- Após situarmos os alunos ao tema da aula, perguntaremos a eles. (¿Sabrías decir que son los artículos determinados? ¿Cuáles son los artículos determinados? ¿Hay diferencia entre el español y tu lengua materna?) (Conforme Slide 05)

▶ **Activando el conocimiento previo:**

- ¿Sabrías decir que es artículos determinados?
- ¿Cuáles son los artículos determinados?
- ¿Hay diferencia entre el español y tu lengua materna?

- Passaremos as reportagens aos alunos para que os mesmos façam uma análise do contexto das notícias: (“Para que los conozcan, vamos a ver dos reportajes, sobre el tema, pongan mucha atención en las informaciones un ejemplo: vamos mostrar una noticia en un periódico en el Brasil, y frisar la palabra LECHE y su artículo.”) (Conforme Slide 09) (03 min)

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | videos

MENU | G1 | SANTA CATARINA | rbs t

20/08/2014 19h38 - Atualizado em 20/08/2014 19h58

Vídeo flagra funcionários de empresa adulterando leite em SC e RS

De acordo com as investigações, mesmo quando as indústrias de fora não aceitavam o leite, o produto não era descartado. Retomava para o laticínio e era usado na fabricação de [outros](#) alimentos. "O leite que foi identificado viajava até 26 horas de Santa Catarina ou do Rio Grande do sul para São Paulo, por exemplo. Nenhum leite consegue chegar nessa distância, com esse tempo, sem que tenha recebido algum aditivo", disse o promotor Eduardo Sens dos Santos.

- “Ahora es una noticia en un periódico en el México, sobre el mismo tema, también pedimos para prestar atención en la grafía de la palabra LECHE y su artículo”. (Conforme Slide 10) (03min)

México

Productores y consumidores denuncian leche adulterada

[comparte](#) [comenta](#) [sé más de esta noticia](#)

Un estudio de la University of Wisconsin-Madison sobre la calidad de [la leche en ese](#) Estado que se publicó en la edición de agosto de 2011 del Journal of Dairy Science concluyó que ésta es mejor en las granjas grandes que en las pequeñas.

Lunes, Agosto 22, 2011 [f](#) [t](#) [d](#) [in](#) [g](#) [g+](#) [p](#) [u](#) [a](#) [a](#) [a](#)

- Em seguida vamos pedir para os alunos: (“preste bastante atención en el video para que posamos continuar la actividad. es un video corto de más o menos 4 minutos donde el asunto principal es la contaminación y adulteración del leche por algunas empresas.”) (05 min)
- Certificados que todos conseguiram ouvir claramente o vídeo, vamos dar um espaço de tempo para os alunos falarem sobre o vídeo, brevemente. Porque dar este tempo para os alunos? para que os mesmos possam interagir, estimularemos o debate com as seguintes perguntas (¿Qué más ha llamado su atención en la peli? ¿A percibido las diferencias de los artículos en el portugués?) Durante a discussão, como é uma turma com poucos alunos, apenas cinco, será realizada verificação do entendimento dos alunos, por meio da observação do professor, quanto à interpretação do vídeo, ao mesmo tempo em que serão sanadas as dúvidas sempre que necessário, para essa verificação perguntaremos: (Ahora vamos, ¡Sí, esto mismo, perfecto! ¿Alguna duda? ¿Vamos para la próxima? Los heterogénicos se refieren a los sustantivos que cambian de género de un idioma a otro, es decir, poseen un género en portugués y otro en español. Sustantivos que son masculinos en español y femeninos en portugués.) (10 min)
- Com a utilização dos computadores, mais dois notebooks, e do Google Earth y Google Maps vamos solicitar para que os alunos procurem nessas ferramentas as cidades/estados/países que foram citadas nas reportagens: Curitiba, México, etc. e demais curiosidades que foram levantadas pelo grupo de alunos. (10 min)
- Iremos explicar como deverão desenvolver a tarefa e se preciso mais tempo ficará como “tema de casa”. Os alunos deverão produzir um pequeno texto, de cinco a oito linhas, contando o trajeto que o leite percorre da propriedade até a cooperativa, para isso terão auxílio dos professores e dos sites sugeridos. (En este momento delicado para los productores de leche, describa lo trayecto que camina este producto en su propiedad, desde el manejo con los animales hasta que llegue en la cooperativa. Considera que tu texto será publicado en un blog personal que discute cuestiones de interés

público. Busca otros artículos asociados al género trabajado, “la leche”. Usa herramientas diversas en la construcción y corrección de tu texto, como por ejemplo diccionarios *Google Earth* y *Google Maps* y ayuda de los maestros. Las noticias pueden ayudarte. Toma cuidado con las adecuaciones correctas de los artículos como también las adecuaciones verbales que corresponden a cada construcción.) (40 min)

- (En la próxima clase, ustedes deberán entregar la actividad para corrección. ¿Alguna duda?) (05 min).

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Data show, lousa, tabelas impressas, noticias nos jornais, folhas de exercícios, vídeo; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário, aluno, professor, computador.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada observando a participação e o envolvimento dos alunos durante a atividade proposta; a capacidade de resposta às perguntas de interpretação oral e escrita; criatividade ao escrever o trajeto que o leite faz da sua propriedade até a cooperativa; respeito e cooperação durante a atividade.

7. ANEXOS:

Anexo 1 - Power Point Aula funcional

Los sitios G1 da globo y soespanhol

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2014/08/video-flagra-funcionarios-de-empresa-adulterando-leite-em-sc-e-rs.html>

<http://www.soespanhol.com.br/conteudo/substantivos.php>

Anexo 2 –

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz. SMO/SC

Alumno: _____ 7º Año

Fecha: ____/____/____

Actividad 1

Observei a composição física no decorrer da aula, quanto a organização das carteiras, os alunos estão posicionados um ao lado do outro em forma de “U” na primeira fila de carteiras da sala, são um total de cinco estudantes, todos de um mesmo contexto social, agrícola, os alunos são tranquilos, e a aula seguiu quase interferências externas, percebi que houve uma variação na compreensão dos conteúdos como também na participação da aula.

A apresentação da atividade foi totalmente bem sucedida e aceita pelos alunos, tendo em vista que apesar de alguns deles já terem computador em casa, os aplicativos oferecidos eram novidade. Um ponto negativo foi à timidez por parte dos alunos que os impediam de participar mais ativamente da aula, não se observava desvio de atenção dos alunos, os mesmo sempre permaneciam concentrados na aula e nas explicações dos professores.

Quanto as atividades propostas: A tecnologia, item proposto para atingir os objetivos, por si só, não são responsáveis pela qualidade do ensino/aprendizado, como também pelos questionamentos que fazem parte do processo, tanto da sociedade quanto da escola, depende principalmente de capacitação profissional. Freire defende a idéia de que o ser humano precisa ter e acompanhar o conhecimento tecnológico, e ao utiliza-la o professor também deve saber com qual finalidade estas ferramentas serão incorporadas ao processo de aprendizagem, do contrário podem trazer desígnios contrários ao desejado.

"A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de quem e para quem. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação”.

(FREIRE, 2001a, p.98).

O professor não pode ser simplesmente um mero transmissor de informações. Acredito que a utilização da internet por parte do signatário, propiciou aprendizagens significativas aos alunos e possibilitou a criação e construção de novos conhecimentos, e que realmente foi ampliado a capacidade crítica dos alunos. Consegui receptar e analisar alguns pontos cruciais durante o decorrer da aula, que futuramente podem ser utilizados, são eles:

- Audição - Prestei atenção especial em tudo o que gerava som na aula, tanto falas, sons externos e internos, que poderiam prejudicar ou não a aula. A comunicação entre os

alunos, ou com os professores apareciam na forma ideias, dúvidas, dificuldades e relatos pessoais, o que resultava em possíveis respostas ou reações adversas.

- Questionamentos - Cada resposta dada era aceita de diversas formas, algumas impossíveis de se analisar, mas que poderiam encorajar ou desacreditar os alunos, na maioria das vezes era possível detectar de acordo com os reflexos e expressões corporais e faciais que a resposta foi aceita positivamente.
- Linguagem corporal - Como disse anterior com ela pude analisar pelas reações, voluntárias e involuntárias, se as mensagens repassadas aos alunos foram transmitidas de forma compreensíveis. As expressões faciais eram as que mais chamavam a atenção, exemplo: Momento em que os alunos viam suas residências no telão através dos aplicativos, alguns sorriam, outros mais surpresos abriam a boca.

Minha experiência como docente na intervenção se resume na riqueza dos momentos e no contato professor/aluno, onde o estágio reveste-se de um caráter dividido em capacitação e experiência de vida, como também a oportunidade de construir, em conjunto uma consciência crítico-reflexivo sobre a realidade do ensino/aprendizado nos dias de hoje.

4.2.2. Autoavaliação da Estagiária Sandra Bataglin Dalla Costa

Relato auto reflexivo e crítico das situações vivenciadas durante a aula ministrada por mim, Sandra Bataglin Dalla Costa, à turma de 7º ano vespertino da Escola EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz, no dia 25/11/2014 (terça-feira), conforme plano de aula aprovado pelo tutor UFSC.

O presente relatório de auto avaliação propõe avaliar como ocorre à relação entre aluno/professor, a linguagem utilizada pelo professor, às estratégias e habilidades utilizadas, materiais/recursos e o gerenciamento da sala de aula, e a situação do problema identificado durante as observações das aulas de espanhol: A necessidade de uma aula que estimule os alunos, onde aconteça à práxis educativa.

Sou apaixonada pela educação, sou calma e tranquila, possuo ótimo relacionamento com os educandos e demais profissionais da escola, já trabalhei nesta escola, conheço cada aluno e suas realidades, por isso optei em trabalhar com um tema que está diretamente ligado aos educandos e seus familiares, trabalho buscando trazer algo que faça os educandos pensar, algo que mexa com a realidade, com as vivencias, penso na afirmação da serie salto para o futuro “*os professores*

comprometidos com a educação de seus alunos não podem deixar de se interrogar sobre a importância e relevância daquilo que estão ensinando”(Salto para o futuro, 2009, pág.10).

Uma auto crítica que faço, é que nesta aula não utilizei a lousa, (mesmo quando estava trabalhando com as aulas de educação física, sempre e em toda aula, escrevia na lousa os temas da aula, ou a sequencia do que iríamos fazer), e nesta aula de estágio, não utilizei esse recurso que considero muito importante para fixação do conteúdo da aula, acredito que pela utilização dos slides projetados desviei a atenção e não utilizei a lousa.

Realizei com os alunos a leitura das atividades propostas. De acordo com Lowman (2004) *“apresentar os objetivos da aula para os alunos e expressar quais são as expectativas daquela aula, faz com que os alunos se sintam mais engajados com a proposta”*. Quanto ao fluxo de informação dialoguei com eles, ouvi as opiniões e o porquê é importante realizar esta atividade. Buscando o papel do professor de organizador/mediador do conteúdo, o que tornou a atividade positiva e motivadora, e dentro do contexto em que os alunos estão inseridos, retomamos o porquê da aula e a importância de defender o seu ponto de vista, perante a realidade que estão vivenciando.

Busquei a interação dos educandos entre eles e também comigo, e que eles observassem a importância da tecnologia e a multiplicidade de recursos possíveis para desenvolver quaisquer atividades, seja de língua espanhola, ou de outra disciplina.

Outra questão sobre as atividades apresentadas para a turma é referente à linearidade das atividades, sendo que, uma manteve relação com a outra, comunicativa, já que fez ligação com os demais temas e conteúdos trabalhados.

Quanto ao gerenciamento da turma não tive dificuldade de conduzir até porque é uma turma de cinco educandos, muito educados, e perspectivas, também teve êxito o tempo planejado e o executado da aula.

4.3. Relatos de Observação

4.3.1. Relato reflexivo-crítico do Estagiário Laércio Wagner Loro

Relato reflexivo e crítico da aula do colega

O presente trabalho tem como principio relatar com detalhes situações vivenciadas durante a aplicação da aula pela estagiária Sandra Bataglin Dalla Costa, à turma de 7º ano vespertino da Escola EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz, no dia 25/11/2014 (terça-feira), conforme plano

de aula previamente aprovado por tutor UFSC, com a observação e relato do signatário. Em síntese, o presente relatório de observação visa identificar como ocorre a relação entre aluno/professor e a resolução do problema identificado durante as observações das aulas de espanhol, ou seja: A necessidade de uma aula mais prática que estimule os alunos, onde o lado teórico do ensino-aprendizagem corra juntamente com o lado prático.

Em virtude da problemática, desenvolvemos atividades como pesquisas, textos e leituras bem diferentes para despertar o interesse dos alunos para a língua estrangeira. O projeto foi elaborado para suprir a necessidade dos alunos e para que eles produzam conhecimento e tenha sua própria opinião a respeito da matéria dada. Os itens de maior atenção foram a aprendizagem que o indivíduo (aluno) recebeu, a linguagem utilizada pelo professor, as estratégias e habilidades, materiais/recursos e o gerenciamento da sala de aula como um todo, observando as limitações e condições de ambos.

A colega Sandra é uma pessoa calma e tranquila, possui um ótimo relacionamento com os alunos e demais professores e funcionários, tendo em vista que a mesma já lecionou na referida escola, e por isso conhece cada aluno por nome e suas particularidades. O modo como ela conduz a turma e apresenta a atividade faz reluzir suas habilidades de contato com os alunos e faz com que eles se sintam mais a vontade e serenos, as estratégias usadas fazem com que eles absorvam com maior facilidade o conhecimento transferido a partir da atividade proposta. Isso provoca um despertar e maior interesse nos alunos pelo Espanhol, algo que foge ao seu universo cotidiano, aumentando sua iniciativa crítica e reflexiva.

A linguagem utilizada nas intervenções foi em espanhol, clara e em bom tom, em poucos momentos em português, apenas para melhor entendimento dos alunos.

O processo de ensino aprendizagem vem sofrendo mutações/evoluções ao passar dos anos, fazendo com que haja uma necessidade de atualização por parte das instituições de ensino e principalmente dos professores, ou seja, com que tenha uma busca constante por um ensino de qualidade. A maneira como Sandra repassa o conteúdo revela toda sua preocupação referente ao mesmo, e como ela consegue facilmente perceber os diferentes níveis sociais e culturais de cada aluno, enaltecendo a grande responsabilidade do professor de observar e entender cada um de seus alunos, como também seu próprio conteúdo que será ministrado. A seguir, temos uma passagem no livro de Metodologia de Ensino do Espanhol UFSC (2014), das professoras Izabel C. Seara e Vanessa G. Nunes que citam Sant'Anna (1985) que ressaltam as afirmativas acima:

Uma preocupação frequente de professores é referente aos conteúdos. Há alguns anos, os conteúdos encontrados em programas oficiais eram simplesmente distribuídos no tempo disponível e o professor se incumbia de desenvolvê-lo, estivessem os alunos aprendendo ou não. Hoje o conteúdo é visto de forma dinâmica, estando a ênfase sobre os objetivos de ensino a serem alcançados. Os conteúdos são vistos como meios de se alcançar a aprendizagem (SANT'ANNA et al. 1985, p. 102), o que envolve a área cognitiva, afetiva e psicomotora.

(SEARA e NUNES, 2014, p. 109)

Com a observação da aula de minha colega, percebi que os alunos da escola têm sim interesse em aprender, e o professor titular tem o conhecimento, porém os dois devem andar juntos. O processo educativo se dá de forma mútua, pois o aprendizado é constante e, o professor precisa ter domínio e segurança no que será ministrado, para que a transferência de experiências aconteça de forma natural.

A diferença no comportamento de cada aluno reflete a participação do mesmo nas aulas, cabe ao professor procurar a melhor forma para deixar sua aula mais interessante. Aquino (2009) destacou algumas argumentações de Freire, sobre a visão da tecnologia aplicada na educação no seu artigo sobre “Educação para a autonomia: um diálogo entre Paulo Freire e o discurso das Tecnologias da Informação e Comunicação”. Aulas mais interativas aos alunos estimulam sua participação, como também foi uma preocupação de minha colega Sandra em fazer com que os alunos interagissem com seus colegas e com os estagiários e expusessem suas opiniões, para que eles possam ser pessoas mais críticas e com opiniões próprias, e também que observem a importância da tecnologia e a multiplicidade de recursos possíveis para desenvolver quaisquer atividades.

"O uso dessas tecnologias reflete uma nova forma de aprendizagem por meio da interação multimídia e da comunicação entre pessoas. Especificamente, com esta segunda, a partir do advento da Internet, expande-se o processo educativo para além dos muros das escolas e das universidades com a modalidade de ensino a distância. As tecnologias podem ser utilizadas também como espaço de luta".

(Aquino, 2009)

Vale salientar a importância da observação de aulas no desenvolvimento profissional de professores, e o correto uso das abordagens, métodos e instrumentos na aplicação da aula, sempre observando as adaptações necessárias no decorrer da mesma. Uma dificuldade notada na aula da minha colega foi a pouca participação dos alunos, mesmo com a quebra do gelo nas aulas de observação, os alunos se sentiam ainda um pouco receosos quanto à cooperação tais como: Leitura em voz alta (todos ficavam de cabeça baixa e apenas murmuravam), usar os computadores para a pesquisa (com vergonha ou medo do novo). Com isso, Sandra teve que se adaptar de acordo com o que recebia em troca. Demonstrou um ótimo domínio das tecnologias e surpreendeu aos alunos ao demonstrar no computador as fotos via satélites disponíveis no Google Earth das residências dos alunos, que ao avistarem as imagens reproduzidas em tela grande com o projetor ficaram literalmente boquiabertos.

O objetivo principal do estágio é complementar a formação acadêmica, possibilitando o confronto entre a teoria e a prática. Trata-se de uma capacitação e, portanto, o trabalho é desenvolvido com professores e alunos, o estágio deve propiciar o conhecimento, a reflexão e a análise, onde a riqueza do contato direto com os alunos em momentos presenciais está na oportunidade de construir, em conjunto uma consciência crítica e reflexivo sobre a realidade. Diante do exposto neste relato, ficou claro que minha colega Sandra conseguiu atingir seu objetivo que era chamar a atenção e a participação dos alunos, mesmo que tenha sido uma participação parcial por parte dos alunos devido à timidez dos mesmos, a aula serviu de introdução como também um marco inicial para o desenvolvimento futuro de um trabalho mais amplo.

4.3.2. Relato reflexivo-crítico da Estagiária Sandra Bataglin Dalla Costa

Relato reflexivo e crítico da aula do colega

O presente relato traz as observações da aula de Espanhol do colega Laércio, na turma do sétimo ano da Escola MEIEF Waldemar Antônio Von Dentz - linha Canela Gaúcha - São Miguel do Oeste, no dia 25 de novembro de 2014 das 16h15minutos até às 17 horas. Foram observados os seguintes pontos que serão abordados brevemente, sendo eles: o aluno, a linguagem, a aprendizagem, a aula, as habilidades e estratégias, o gerenciamento da sala de aula e o uso dos materiais e recursos propostos para a aula.

Laercio trabalhou a realidade dos educandos e as possibilidades na solução do problema identificado na turma de estágio, a falta de motivação dos alunos e o uso de tecnologias em sala de aula, observou a cultura que permeia os alunos, a localização da casa, o trajeto do leite, confirmando Wright: *“Alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com este nos diferentes processos de aprendizagem na sala de aula”* (WRIGHT, 1987).

Os alunos ficaram admirados com o novo aporte tecnológico que lhes foi apresentado, o Google Earth, a casa de uma das alunas, o trajeto percorrido pelo leite (da propriedade deles até os laticínios), também as distâncias percorridas entre outras cidades que foram apresentadas nas reportagens por meio dos slides. O colega Laercio utilizou elementos do cotidiano, valorizando a vida dos estudantes, considerando os aspectos emocionais e afetivos dos mesmos, ao se perceberem protagonistas da história na aula, abordando a zona de desenvolvimento proximal e citando Engeström (1987, p.174), situando os conceitos de conflito e ZPD na Teoria da Atividade, afirma que:

Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância entre as ações presentes no cotidiano dos indivíduos e as novas formas de atividade social e historicamente constituídas que podem ser coletivamente geradas como solução para situações de impasse que fazem parte das ações cotidianas.

(Engeström, 1987, p.174)

Quanto à linguagem, a fala utilizada nas intervenções pelo professor foi em espanhol, clara e audível, bem projetada, aberta e objetiva, em poucos momentos em português, para detalhar uma explicação ou averiguar se os alunos haviam entendiam, com feedback positivo dos alunos nas respostas com simples gestos faciais de admiração pela aula.

Laércio utilizou na aula equipamentos visuais, recursos fotocópias e multimídia com acesso à internet, sendo que a apresentação das atividades não foi centrada no professor, mas nos recursos utilizados.

A turma tem cinco alunos, sendo que estes trabalham como um único grupo, em alguns momentos as duas meninas conversam entre elas sobre o assunto da aula, assim como os dois meninos que sentam mais próximos, o aluno X um pouco mais retirado das duas duplas, mas não fora do contexto da aula.

Quanto à participação dos alunos na atividade de busca dos trajetos na internet, nenhum deles se desafiou a participar, mesmo demonstrando admiração pela proposta apresentada, e então, em uma decisão e adaptação da atividade, Laércio conduziu para o trajeto da escola até casa de uma das alunas. Saber improvisar nas situações de aprendizagens, como Moran (2007) destaca para bom professor “*Avançaremos mais se aprendermos a equilibrar planejamento e criatividade, organização e adaptação a cada situação, a aceitar os imprevistos, a gerenciar o que podemos prever e a incorporar o novo, o inesperado*” (p. 29).

Nesta aula, aconteceu quebra da dinâmica da aula. No momento de iniciar a atividade e de escrever o texto, a diretora bateu na porta e informou aos alunos que tinham demonstrado interesse em comprar o instrumento musical (a flauta), que o vendedor estava na sala da pré-escola para fazer a entrega das mesmas. Então todos os cinco alunos se levantaram para buscar suas aquisições, esta quebra durou aproximadamente sete minutos. Logo que retornaram, cada qual guardou a sua flauta sem precisar ter a intervenção do professor. Pegaram os materiais (dicionários, lápis e a folha da atividade) e se colocaram a trabalhar, Laércio se colocou à disposição oferecendo ajuda caso precisassem, passou no entorno das carteiras observando o andamento dos trabalhos.

O colega Laércio observou o nível de produção dos alunos e propôs que os que não conseguissem escrever o texto poderiam fazê-lo pontuando, possibilitando a todos a participação na atividade. Em relação ao tempo para as atividades planejadas, mesmo com a interferência na aula, houve harmonia entre o planejado e o tempo real em sala, pois já estava previsto os alunos entregarem na próxima aula o texto iniciado em sala.

Como a atividade final era aberta, possibilitou ao aluno praticar características específicas da língua alvo, levando em conta os artigos determinados, em especial os heterogênicos, “*la leche*”, no caso o caminho percorrido pelo leite. Estimulando o aluno por ser da sua realidade, e ao mesmo tempo possibilitando que ele realize suas próprias escolhas para realização da tarefa, envolvidos no processo de compreensão e produção do que irão escrever.

4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio

Sobre a aula da estagiária Sandra.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa
Escola: EMEIEF Waldemar Antonio Von Dentz
Turma: 7º ANO - Vespertino
Número de alunos em sala: 05 (Cinco)
Horário da aula: 16:15 às 17:00
Tema/Assunto: *Los Artículos en Español.*
Data da aula: 25/11/2014

Professor colaborador: Assir Diorge Morandin

Aspectos positivos da aula:

Os alunos participaram dando sua opinião sobre os artigos, leram e identificaram as diferenças no português e no espanhol.

Produção de um texto Tema Leite trabalharam a realidade dos alunos, pois são filhos de produtores de leite

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

Foi conseguida bom resultado os gostaram e se mostraram interessados.

Sobre a aula do estagiário Laércio.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Laércio Wagner Loro
Escola: EMEIEF Waldemar Antonio Von Dentz
Turma: 7º ANO - Vespertino
Número de alunos em sala: 05 (Cinco)
Horário da aula: 15:30 às 16:15
Tema/Assunto: *Los Artículos en Español.*
Data da aula: 25/11/2014
Professor colaborador: Assis Diorge Marandim.

Aspectos positivos da aula:

Os alunos participaram dando sua
opinião sobre as diferenças, leram e
identificaram as diferenças do português e
do Espanhol.
Produção de um texto: Tema leite
professores trabalharam a realidade dos alunos,
pois são filhos de produtores de leite.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

Foi conseguido bom resultado os
alunos gostaram e se mostraram
interessados

4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

O projeto de intervenção foi um momento importante para aplicarmos nossos conhecimentos e nos prepararmos para a docência do estágio supervisionado II. As atividades foram desenvolvidas pensando a realidade do grupo de alunos. Foram utilizados conteúdos que estavam presentes no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, voltados ao 7º ano do ensino fundamental. Pensou-se nas mais diversas possibilidades, até mesmo nas perguntas que os alunos poderiam vir a fazer, para podermos desenvolver planos de aula e atividades criativas para os alunos, todas com o intuito de fazê-los aprender/entender e também de gostarem da língua espanhola: “A prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo. O pensamento que ilumina a prática é por ela iluminado tal como a prática que ilumina o pensamento é por ele iluminada” (FREIRE, 1987, p.65).

5. A DOCÊNCIA PLENA

5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

AULA	ATIVIDADE	DATA	ESTAGIÁRIO
01	Apresentação	19/02	SANDRA
02	Los días da semana ¿lo que te gusta hacer?	19/02	SANDRA
03	Gênero textual – Bilhete vídeo	26/02	SANDRA
04	Produção textual - Bilhete	26/02	SANDRA
05	Variantes linguísticas – desenho animado	05/03	SANDRA
06	Adaptação Don Quijote - desenho animado	05/03	SANDRA
07	Literatura Don Quijote - Ensaio do teatro	12/03	SANDRA
08	Caracterização e Apresentação teatro Don Quijote	12/03	SANDRA
09	Carta de apresentação - interpretação	19/03	SANDRA
10	Membros da Família –produção textual	19/03	SANDRA
11	Arvore genealógica – famílias	26/03	SANDRA
12	Arvore genealógica-confecção material alternativo	26/03	SANDRA
13	Texto coletivo - avaliação escrita	09/04	SANDRA
14	Auto-avaliação	09/04	SANDRA
15	Apresentação / Los colores primarias y secundarias	23/04	LAÉRCIO
16	Mezclando los colores primarios	23/04	LAÉRCIO
17	Las horas	07/05	LAÉRCIO
18	Hojas de Ejercicios del Reloj	07/05	LAÉRCIO
19	Gênero textual Diário	14/05	LAÉRCIO
20	Producción Del Diário	14/05	LAÉRCIO
21	Gustos Personales	21/05	LAÉRCIO
22	Gustos Personales	21/05	LAÉRCIO
23	Deportes	28/05	LAÉRCIO
24	Fútbol	28/05	LAÉRCIO
25	Actividades de grupo de tiempo libre	02/06	LAÉRCIO
26	Revisión y Enceramiento	02/06	LAÉRCIO
	Apresentação do Banner	25/06	Laércio e Sandra

5.2. PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA 01

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/02/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Apresentação do plano de ensino dos estagiários para as aulas de espanhol

CONTEÚDO DA AULA: Linguagem de sala de aula de espanhol;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágios;
Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio;
Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais);

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Os estagiários Sandra e Laércio se apresentarão aos alunos e irão expor o objetivo de estarem ministrando as aulas. (“¡Buenos días alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 24 clases a usted. Mi nombres es Sandra y Laércio es mi compañero de pasantía. Yo voy a impartir las primeras 12 clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre o profesora Sandra.”).

Dinâmica: O professor estagiário conduzirá a dinâmica.

- (1) Em círculo todos os alunos junto com tutores e professores darão as mãos e observarão quem está à sua direita e à sua esquerda.
- (2) Feita está observação passarão a caminhar aleatoriamente, ao som da música, mas sem se afastar do grupo.
- (3) Quando a música parar de tocar, os participantes deverão manter-se na mesma posição e dar as mãos aos colegas que estavam originalmente do seu lado esquerdo e direito.
- (4) Dadas as mãos, neste emaranhado, o grupo tentará desfazer o nó humano, até o círculo voltar a se formado.

Essa situação de aprendizagem, faz com que reflitamos sobre a importância de seguir as orientações, os combinados para o bom desenvolvimento.

(“Dirigirá la dinámica donde todos los estudiantes en un círculo con los tutores y maestros, dan las manos y observan quién es su derecho y su izquierda. Se hizo la observación caminará al azar, pero sin salirse del grupo, permaneciendo cerca una de la otra, a la música y cuando eso deja de sonar en el lugar que se debe encontrar su mano derecha con el mismo colega que está en su lado y así también con el lado izquierdo. Dadas las manos en esta mañana grupo intentará desentrañar el nudo humano, hasta re-formó el círculo. Esta situación de aprendizaje, nos hace reflexionar sobre la importancia de seguir las directrices, combinadas para un desarrollo adecuado”).

Logo após apresentaremos os objetivos de aprendizagem, o plano de ensino para o período de estágio e algumas frases em espanhol que utilizaremos para a comunicação entre os professores e os alunos durante o estágio. Até o final do estágio, espera-se que os alunos entendam o que vai ser dito em espanhol na sala de aula, pois a interação por meio da língua fará com que haja alguma significação de uso e conseqüentemente internalização da mesma. Este aprendizado se dará de uma forma indireta, mesmo que não percebam. Trabalhando desta forma, no final do estágio, vão aprender muitas palavras novas, expressões e pronúncia e cada vez entenderá melhor o que a professora diz.

Outro objetivo da aula de espanhol é melhorar a compreensão dos alunos na leitura (a ideia principal de um texto, algumas ideias mais específicas, opiniões...), ajudando a eles que também desenvolvam a habilidade da produção e expressão escrita nesta língua e, finalmente, que se expressem oralmente em espanhol (por isso insistiremos para que algumas frases sejam ditas sempre em espanhol).

Será utilizado um cartaz contendo algumas frases de uso comum, com espaço para receber outras que ao longo do estágio irão se fazer necessárias. Este cartaz será afixado na parede e apresentado para a classe. Explicaremos que quanto mais eles usarem essas frases, tanto mais irão aprender a língua. Inicialmente o cartaz conterá as seguintes frases: *¿Qué significa la palabra _____ en Portugués?, ¿Cómo se habla _____ en Español?, ¿Puedes repetir, por favor?*

Verificaremos inicialmente se a classe consegue compreender o significado das duas primeiras frases. Pergunto (*¿Qué significa la palabra “pizarra” en Portugués?*). Então, certificaremos-nos do significado de cada uma das frases em português (ex.: *¿Cómo se traduce esa pregunta?*). Verificaremos também o significado da terceira frase do cartaz.

Pediremos aos alunos para que repitam as frases do cartaz para que eles se familiarizem com a pronúncia (ex.: “¿Alumnos, ustedes pueden repetir esas frases después que yo las pronuncie?”).

Feito isso, perguntaremos aos alunos que formas de avaliação eles conhecem e através de quais delas eles gostariam de ser avaliados. Listaremos todas as formas de avaliação faladas por eles na lousa e diremos que eles poderão escolher duas daquelas formas e uma será escolhida pelos estagiários, sendo os primeiros escolheremos a prova como forma de avaliação. Definidas as três, comunicaremos aos alunos que a prova terá peso cinco, e as duas outras juntas terão peso 5, totalizando 10 pontos. Neste momento deixaremos claro para eles a importância de se empenharem bastante nas outras avaliações escolhidas por eles, além da prova que foi escolhida pelos estagiários.

Para finalizar a aula introdutória, combinaremos acordos básicas de convívio como as saídas para tomar água e o uso do celular, frisando a todos que estas questões serão tratadas como já estão estabelecidas as regras no regimento da escola. (“ *Las regulaciones de la escuela tienen las normas de convivencia que estaremos siguiendo a la buena marcha de las clases, el artículo 33 tiene las siguientes directrices: Se prohíbe a los estudiantes -ausentar el salón de clase sin permiso del maestro y sin la autorización de la dirección; -goma -mascar, chupar un caramelo, lollipop, comer cualquier golosinas y aperitivos durante la clase; -Llevar objetos a la escuela primaria ofrenda peligro; -utilizar los teléfonos móviles y otros equipos de sonido conectado en el aula, durante la clase, a menos que se solicite lo contrario para el trabajo escolar; casos específicos serán tratados con la clase.*”)

Assistindo ao vídeo “Cumprimentos em espanhol, diálogo inicial”(Anexo 2) vamos brincar com as frases trabalhadas sobre a linguagem de sala de aula e acrescentaremos na tabela algumas frases para cumprimentos, despedidas, saudações, agradecimentos, apresentação, etc.

Está é a linguagem que todos necessitam para interagirem uns com os outros e com o professor, em língua espanhola durante a aula.

RECURSOS DIDÁTICOS: cartaz com frases de uso comum (anexo 1), preenchimento da tabela(anexo 3), lousa, pincel atômico, vídeo (anexo 2), professor, alunos.

AValiação: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho dos alunos nas atividades propostas para esta primeira aula.

ANEXOS:

<p>¿Qué significa la palabra _____ en Portugués?</p> <p>¿Cómo se habla _____ en Español?</p> <p>¿Puedes repetir, por favor?</p> <p>Língua Espanhola -2015</p>

a) “Cumprimentos em espanhol, diálogo inicial” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zihKpldcDbY>. Acesso em 07 de dezembro de 2014.

b) Tabela de Saudações, despedidas / agradecimientos e solicitações:

Saludos (saudações)		Despedidas e agradecimientos	
¡Hola!		¡Adiós!	
¡ Buenos días!		¡Fue un placer!	
¡Hola! ¿Qué tal?		¡Hasta mañana!	
¿Cómo estás?		¡Hasta luego!	
¡Estoy bien, gracias!		Muchas gracias	
Solicitud o petición (solicitação ou pedido)			
¡por favor! ayuda		Necesito tu ayuda	
¿con permiso?		licencia, ¿puedo ir al baño?	
¿presta el diccionario?		licencia, puedo beber agua?	

PLANO DE AULA 02

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/02/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Los días de la semana ¿lo que te gusta hacer?

CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral, rotina semanal, dias da semana. entrevista, gostos pessoais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Compreender o que os personagens do vídeo apresentado gostam de fazer a cada dia da semana;
- Identificar os dias da semana em língua espanhola;
- Conhecer atividades que mais gostam de realizar durante a semana.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- Dando continuidade a aula, vamos identificar o cartaz que será fixado na frente da sala. (*Bueno, continuando nuestra clase de hoy vamos mirar el cartazo. ¿Qué ven en este cartazo? ¡Sí, verdad es un calendario! ¿Qué datos son presentados en un calendario y para qué sirve?*) (02 min).
- Após situarmos os alunos ao tema da aula, perguntaremos a eles se sabem como se chamam os dias da semana na língua espanhola distribuiremos aos alunos a primeira parte da atividade de aprendizagem impressa e proporemos que assistam a um vídeo que irá inseri-los no assunto. (*Ciertamente ustedes saben cómo se llaman los días de la semana en portugués, pero en español... ¿saben cómo se llaman? Para que los conozcan mejor, vamos a ver un pequeño vídeo, que trae una canción sobre el tema, pongan mucha atención en las informaciones del vídeo.*) (06 min)
- Certificados que todos conseguiram ouvir claramente a música, e de posse da atividade aprendizagem impressa vamos pedir para que respondam as perguntas referentes à interpretação do texto, enquanto assistem outra vez ao vídeo. (*¿Todos consiguieron entender lo que los personajes hablaban? Aquí tenemos algunas preguntas que ustedes deberán contesta, mientras vemos otra vez el vídeo.*) (05 min)
- Em seguida discutiremos um pouco sobre as perguntas que foram respondidas em espanhol e o que os personagens gostavam de fazer em cada dia. (*Muy bien, en español respondan: ¿Qué les gustaban hacer los*

personajes a los finales de semana? ¿Y los miércoles? ¿Y ustedes, que les gustan hacer?) (03 min)

- Após a discussão será realizada a correção da atividade juntamente com a turma, a fim de verificar o entendimento dos alunos quanto à interpretação do vídeo, ao mesmo tempo em que serão sanadas as dúvidas sempre que necessário. (*Ahora vamos hacer la corrección de las preguntas que contestaron. ¿Vamos a la primera cuestión? ¿Quién puede leerla para nosotros? ¿Alumnos, cuál es la respuesta correcta? ¡Sí, esto mismo, perfecto! ¿Alguna duda? ¿Vamos para la próxima?) (05 min)*)
- Certificados que todos respondam as perguntas do professor, em seguida conversaremos um pouco sobre as perguntas que foram respondidas e o que os personagens gostavam de fazer em cada dia e o que os alunos gostam. (*¿Qué les gustaban hacer los personajes a los finales de semana? ¿Y los miércoles? ¿Y ustedes, que les gustan hacer?) (08 min)*)
- Após a conversa iremos explicar como deverão desenvolver a atividade. Os alunos deverão responder, em duplas, um questionário/entrevista em espanhol sobre as atividades que cada um mais gosta de realizar durante a semana. (Ustedes tendrán que formar parejas y responder un cuestionario sobre las actividades que hacen durante los días de la semana. Cada un recibirá un diccionario para pesquisar y ayudar en la escrita. (10 min).
- Finalizando este momento cada um dos alunos vai ler as respostas do que o colega mais gosta de fazer em cada um dos dias da semana. (Muy bien, ahora cada cual hará la lectura de que su amigo más gusta de hacer en los días de la semana) (04 min)
- Os professores finalizarão a aula entregando um bilhete aos estudantes, saudando a todos(*Hasta luego*) e lembrando que na próxima aula de espanhol os alunos deverão trazer consigo o bilhete. (02)

RECURSOS DIDÁTICOS: Vídeo; retroprojctor; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; calendário; atividade impressa.

AVALIAÇÃO: Responder um questionário sobre as atividades e preencher o quadro.

ANEXOS:

ANEXO 01 – Perguntas de interpretação oral e escrita e preenchimento do quadro;

ANEXO 02 – Link do vídeo *Los días de la semana*.

ANEXO 03 – BILHETE

ANEXO 01

São Miguel do Oeste – Santa Catarina

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Língua Espanhola

Professora Estagiária: Sandra Bataglin Dalla Costa

Nombre: _____

8º Año

Fecha: ___/___/___

Actividad 01

De acuerdo con el vídeo “Los días de la semana”, conteste las preguntas:

- a) ¿Cuál es el tema del vídeo?
- Las canciones que oyen en los días de la semana
 - Las actividades de los días de la semana
 - Lo que comen en los días de la semana
- b) ¿Cuál de los días él muchachito juega con los amigos?
- Sábado
 - Martes
 - Jueves
- c) ¿Qué hace el elefantito a los sábados?
- Se baña en el mar
 - Sale con la familia
 - Cuenta las estrellas
- d) ¿Qué hace el muchachito en el domingo?
- Juega futbol con los amigos
 - Hace los deberes de la escuela
 - Descansa en su casa.

Actividad 02

En pareja, rellene el cuadro con una actividad que tu colega más gusta en hacer a cada día de la semana.

Entrevistador: _____

Entrevistado: _____

Domingo	Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes	Sábado

ANEXO 02

Vídeo *Los días de la semana.* Disponible en:

<https://www.youtube.com/watch?v=hToVB6OyFS8>)

ANEXO 03

Querido alumno,

Recuerde de traer este billete en jueves, la próxima clase. Es muy importante traerlo, pues iremos desarrollar una actividad con él.

Abrazo,
Profesora.
26/02/2015

PLANO DE AULA 03

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/02/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Formas de comunicação.

CONTEÚDO DA AULA: Gênero textual Bilhete, produção escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Identificar o gênero textual bilhete e suas características;
- Produzir um bilhete em língua espanhola;
- Desenvolver habilidades de escrita em língua espanhola;
- Manter relações cordiais com os colegas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Depois de dar as boas vindas aos alunos, estes serão convidados a relembrar a aula anterior e completar os cartazes de saudações e solicitações, os dias da semana e o que gostam de fazer em cada um deles, também receberam um bilhete. (*¡Buenas tardes! ¿Cómo están? ¿Recuerdan que vimos clase pasada? Sí, esto mismo, las saludos y solicitudes, ¿quién queré escribir completando las lagunas? ¡muy bien! los días de la semana, y lo que gustan hacer, también recibirán un billete.*) (04 min).
- Muito bem, convidaremos os alunos para se aproximarem ao centro da sala e observarem as varias formas de comunicação separando os vários tipos de gêneros. Vamos ver reportagens de revistas, jornais e livros, bilhetes de compras, supermercado, bilhetes de jogos de aposta, que mostram a utilização do bilhete na vida cotidiana. (*Está bien, yo invito a los estudiantes a acercarse al centro de la sala y observar las distintas formas de comunicación, aparte esos billetes. Vamos a ver los informes de revistas, periódicos y libros que muestran el uso del billete en la vida cotidiana*) (02min)
- Partindo do bilhete que os alunos receberam ao final da aula anterior, e dos vários exemplos que serão selecionados por eles, iremos explicar sobre este gênero textual, trazendo para a aula o que os alunos já conhecem sobre bilhete. (*¿hablen, para qué sirven los billetes? Bien, Billete es un género textual utilizado para transmitir una pequeña mensaje. ¿Quién ya recibió*

otros billetes o entonces ya escribió uno? ¿Usted conocen las características de un billete? ¿Cuáles son ellas?) (03 min).

- Vamos assistir um breve trecho do seriado do Chaves (a partir do minuto 11) onde a troca dos bilhetes gera algumas confusões, observamos a importância da mensagem correta ao seu devido destinatário. (*Vamos a ver un breve extracto Claves muestran que el intercambio de billetes genera cierta confusión, tomamos nota de la importancia del mensaje correcto a su destinatario legítimo.*) (11min)
- Solicitaremos aos alunos que contem o que entenderam do vídeo, e que o façam em espanhol. Em seguida solicitaremos aos alunos para que tenham em mãos o bilhete entregue na última aula. (*Entonces, ¿gustaran de la peli? ¿lo que decís el vídeo? ¡Muy bien! ¿Que hay en este billete?*); Ouviremos as respostas dos alunos introduzindo em nossa fala as características formais de um bilhete. (*¡Muy bien! Entonces... un billete debe tener.....digam..... el nombre de la persona para quién estamos escribiendo, o sea, para quién se destina, muy bien, el mensaje, la signatura, quién escribe, y la fecha, estas son las características básicas de un billete*). (04 min).
- Após a explicação sobre este gênero textual e averiguação do conhecimento prévio dos alunos, convidaremos os mesmos a produzirem um bilhete para um dos colegas, para isso será realizado um sorteio para que dessa forma, todos os alunos sejam contemplados com um bilhete. (*Ahora cada uno de ustedes va a sacar el nombre de un compañero que está en esta cajita y van a escribir un billete para él. Por ejemplo, pueden escribir billetes avisando quién va a llevar la pelota para el juego; cuando van a reunirse para hacer las tareas de la escuela; sobre que van hacer el próximo final de semana, o cualquier otro asunto de interés...*) (03 min).
- Pelo fato dos alunos ainda não dominarem a língua escrita disponibilizaremos dicionários para a pesquisa e estaremos mediando às produções e auxiliando-os. (*Acá están los diccionarios para ayudar en la producción y cualquier duda estaré ayudando ustedes*). (12 min).
- Depois que o bilhete for escrito, cada um colocará na caixa para o depois entregarmos para o colega sorteado, para então cada aluno ler e juntos fazermos a avaliação dos mesmos, de acordo com os tópicos que estaremos reforçando. (*Ahora estamos listos, pueden entregar el billete en la cajita y vamos hacer la entrega y los apuntes: ¿Recuerdan las características que hablamos anteriormente? En el billete que recibieron hay un remitente? ¿Hay un mensaje? ¿Tiene una fecha y signatura?*). (06 min).
- Os bilhetes produzidos pelos alunos serão corrigidos pelos próprios destinatários e avaliação da produção dos alunos, que na próxima aula terão a oportunidade de reescrever os bilhetes e corrigir os possíveis equívocos. (*¡Vale niños! Vamos a recorrer los billetes que hicieron y corregí-los para que reescriban haciendo las correcciones. ¡Felicitaciones por las producciones!*) (02 min)

RECURSOS DIDÁTICOS: Lápis; caneta; papel; borracha; caixinha contendo o nome dos alunos para o sorteio; bilhetes, bilhete impresso; dicionário; lousa e marcador para quadro branco e atividade impressa, vídeo e material para projeção com caixa de som.

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada observando a participação; respeito aos acordos feitos na primeira aula; respeito a opinião do colega, escrita e reescrita dos bilheres.

Referencias

El Chavo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oYbOE9upavQ>. Acesso em 20 de fevereiro de 2015.

ANEXOS:

ANEXO 01 - Atividade de Produção Escrita
E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nome: _____ 8º Año

Fecha: __/__/__

Actividad 01

De acuerdo con lo que vimos acerca del género textual – billete, escriba un billete para su colega donde aparezca las características como el nombre, el mensaje, la signatura y la fecha. Para que todos los alumnos sean contemplados en la actividad, cada uno va a sacar el nombre de un compañero en la cajita al frente de la clase.

PLANO DE AULA 04

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/02/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Formas de comunicação.

CONTEÚDO DA AULA: Gênero textual Bilhete, mensagem de texto, produção escrita, oralidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apresentar o bilhete em língua espanhola;
- Desenvolver habilidades de escrita e oralidade em língua espanhola;
- Manter relações cordiais com os colegas;
- Fazer uma mensagem de texto observando suas características;
- Entender o papel social dos gêneros na comunicação;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Vamos iniciar a correção do bilhete que os alunos escreveram, vamos refazer-os deixando mais apresentáveis, cada aluno vai ler o seu bilhete e tentar entender qual é a mensagem que está escrita e caso tenha sugestão melhorar a mensagem. (*¿vamos hacer los billetes? ¡Entonces ya escribir nuevamente! ¡Usted observan el billete y reescriban! Acá están los diccionarios para ayudar en la producción y cualquier duda estaré ayudando ustedes*) (05 min).

- Em seguida solicitaremos aos alunos para que façam a leitura do bilhete em voz alta para toda turma. (*¿Quién es el primer a leer el billete?*); Ouviremos as apresentações de todos os seis alunos. (03 min).

Na sequencia fazer um bilhete em espanhol para colocar no mural para os demais alunos da escola, sendo que o tema os alunos vão escolher, temos algumas sugestões como meio ambiente: água, reciclagem, lixo; bilhete avisando dos jogos escolares, ou indicando um bom livro, a escolha é livre. (*Muy bien, vamos hacer un billete, para los otros estudiantes en la escuela, y los estudiantes elegirán el tema, tenemos algunas sugerencias en cuanto al medio ambiente: el agua, el reciclaje, la basura; alerta de entradas de juegos de la escuela, o que indica un buen libro la elección es libre, después vamos poner en la pared.*) (07 min)

- Realizaremos a correção conjunta dos bilhetes com as observações dos colegas e professores. (*Vamos corregir los billetes en conjunto, ¿quién es el primer?*) (09)

- Após a leitura e correção faremos a exposição dos mesmos no painel para exposição no saguão do colégio que será exposto no fim da aula para não atrapalhar o andamento das demais turmas nem perder tempo com entradas e saídas da sala de aula. (*Ahora cada uno de ustedes va colocar el billete en el mural*) (02 min).

- Como todos os alunos tem celular o desafio será escolher uma das mensagens do bilhete para transformá-la em mensagem de texto ou como é mais conhecido um recado. Pode ser da atividade da primeira aula do que mais gosta de fazer em um dia específico da semana a sua escolha e enviar para um professor e um colega da mesma turma em espanhol, ou uma das mensagens que os colegas escreveram e que você mais gostou, lembrando que todo bilhete, recado, tem uma intenção, um destinatário, alguém que quer comunicar uma mensagem importante. (*Ahora usted van hacer la mensaje en el aparato electrónico, el celular móvil, y enviar para un de sus profesores o para un colega de clase? ¿Vamos hacer?*) (06 min).

- Muito bem o que perceberam de diferente em relação da mensagem de texto e os bilhetes escritos. Gêneros distintos e que após os alunos listarem o que observam de semelhanças e diferenças entre o bilhete e a mensagem de texto, complementaremos com o que faltar e para finalizar a aula ressaltamos a importância e o uso social dos gêneros, que são distintos, e cada um tem sua importância social. (*Muy bien, perciban la diferencia entre uno y otro género, su importancia y el uso social.*) (03 min)

- No findar da aula colocaremos o painel com os bilhetes no saguão para apreciação de todas as demais turmas. (*Ahora, vamos exhibir los billetes para las demás turmas. ¡Muy bien! ¡Hasta la vista!*) (02 min).

RECURSOS DIDÁTICOS: Lápis; caneta; papel; borracha; bilhete; dicionário; lousa e marcador para quadro branco, mural e fita adesiva, celulares.

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada observando a participação e o respeito dos alunos para com a opinião do colega; presença de todas as características que compõe o gênero textual bilhete e da mensagem de texto, ortografia, escrita e rescrita dos alunos.

PLANO DE AULA 05

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Variações linguísticas da língua espanhola

CONTEÚDO DA AULA: Variantes linguísticas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Expandir o vocabulário;
Reconhecer e valorizar as diferenças culturais;
- Reconhecer e valorizar as diferentes variedades linguísticas da língua espanhola.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Depois de dar as boas vindas aos alunos, estes serão convidados a ouvir as mensagens de texto que os alunos enviaram a professora conforme atividade da última aula,

depois a assistir dois desenhos animados da ‘Pepa’ em língua espanhola (*Buenas tardes, ¿Cómo están? ¿Vamos oír las mensaje de texto que usted enviaran para mí? ¡Muy bien! ¿Y ver video clip? ¿ Les gustan en aprender español por medio de dibujos animados, vamos a ver Pepa?*) (03 min)

- Ligando o multimídia informaremos que serão apresentados dois cliques: O primeiro será solicitado que anotem palavras que lhes chamem atenção. Depois será apresentado outro vídeo da Espanha. (*Vamos presentar un dibujo animado del México. ¿Alguien conoce algo México? Vamos ver un dibujo animado me gusta muchísimo, vamos escribir algunas palabras que llaman la atención a usted en la película. Cinco palabras pueden ser. ¡Vamos a ver!.*)(05min)

- Muito bem, agora vamos ver com os alunos quais foram as palavras que mais chamaram atenção e que eles conseguiram anotar, vamos escreve-las no quadro, e perguntar se sabem o significado das mesmas, caso não saibam vamos explicar ou buscar a resposta, se preciso for assistiremos novamente. (*¡muy bien! ¿cuáles fueron las palabras que anotó? Quién primero? Vamos anotar en la pizarra todas las palabras, miren cuál es el significado de cada una, saben hablar? ¡?vamos a ver!?*) (05min)

- Agora vamos assistir o desenho animado em espanhol Pepa, também solicitaremos para que anotem as palavras e de acordo com o tempo que foi utilizado para primeira intervenção combinaremos o número de palavras, 5 ou 3 ou 2, conforme o andamento da aula. (*Vamos ver un dibujo animado de Espanha, también vamos escribir algunas palabras que llaman la atención a usted en la película. Cinco palabras pueden ser. ¡Vamos a ver!.*)(05min)

- Muito bem, agora vamos ver com os alunos quais foram as palavras que mais chamaram atenção e que eles conseguiram anotar, neste momento escrevemos na lousa as palavras do desenho animado da Espanha e perguntaremos se sabem o significado das mesmas, caso não saibam vamos explicar ou buscar a resposta, se preciso for assistiremos novamente. (*¡muy bien! ¿cuáles fueron las palabras que anotó? Quién primero? Vamos anotar en la pizarra todas las palabras, miren cuál es el significado de cada una, saben hablar? ¡?vamos a ver!?*) (06min)

- Depois de entregar uma tabela impressa com palavras aos alunos para entendam melhor o contexto das variações linguísticas, ou seja, que duas palavras podem significar a mesma coisa, dependendo do país ou região que você está, assim como também uma mesma palavra pode ser escrita da mesma maneira mas ter um sotaque diferenciado. (*¡Acá está*

las tablas! ¡Presten más atención en las palabras! Intenten percibir las diferencias que existen entre la pronunciación. Fíjense en las palabras con “ll” e “y”. ¿Cuáles son las variaciones lingüísticas utilizadas en México? Y en la Espanha? ¿Vamos identificarlas? ¿Cuáles son las diferencias?). ¿Vamos a ver?, ¿Todos comprenderán la actividad? ¿Tienen alguna duda?) (07min).

- Em seguida vamos corrigir as questões sobre as palavras e pronúncias de algumas palavras, assim como é importante reforçar que variações também na maneira de escrever a palavras ou ainda diferentes palavras tem o mesmo significado. (*¿Les gustó los dibujos presentados? ¿Ya las habían oído? ¿Percibieron como ellos pronuncian las palabras con “ll”? ¿Y las palabras con “y”? ¿Cuándo ellos hablan las palabras “yo” tiene cuál sonido? ¿Saben que esta es una variación del idioma español? Hay países y regiones que hablan de formas distintas, así como acá en Brasil, algunos hablan la “rr” más o menos vibrante... Por veces en América las personas hablan así, ya en regiones de España, ellos hablan la “ll” con sonido /lh/ y en México hasta llegan a utilizar la “ll” con sonido de /i/. Ya la “y” es con sonido /dj/, también tiene palabras distintas con el mismo significado.*) (06 min)

- Levando em consideração que a turma é composta por apenas seis alunos, pediremos para que os mesmos se desloquem a frente da sala de aula, onde estará exposto o mapa mundial a fim de localizarem os países geograficamente, conforme as variações linguísticas observadas nos desenhos. (*Ahora ustedes pueden venir acá, al frente de la clase para indicaren donde están los países que estudiamos y hablan de este modo y así averiguar se las respuestas están correctas. ¡Felicitaciones! ¡Creo que hay un equívoco, vamos oír otra vez! ¡Muy bien!*) (04 min).

- Então o que é mais importante é que percebamos e respeita temos essas variações, diferenças, não são melhores nem piores, apenas distintas, assim como em tudo em nossa vida teremos diferenças, para crescermos, não menospreza-las, em outras palavras respeito. (*Entonces, lo qué es más importante es que nos demos cuenta y respetamos estas variaciones, las diferencias no son mejores ni peores, sólo diferentes, como en todo en nuestras vidas que tenemos diferencias, para crecer, no despreciarlos, en otras palabras el respeto. ¡Muy bien, avante!*) (02 min)

RECURSOS DIDÁTICOS: Multimídia; caixa de som; notebook; lápis; borracha; lousa e marcador para quadro branco; mapa mundial.

AVALIAÇÃO: execução da tarefa.

ANEXOS

Peppa Pig T4: Nombre del conejito disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=MIH1BNdq8BI&list=PLZxb6YrWWI9Dq53TiJGCXA108kXIwqdZP&index=18> . Acesso em 02 de março de 2015.

Peppa Pig en Castellano Capitulo 4x09 El bulto de mamá Rabbit. Diponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rJWzJGmBC7c> Acesso em 02 de março de 2015.

São Miguel do Oeste – Santa Catarina E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Língua Espanhola

Professora Estagiária: Sandra Bataglin Dalla Costa

Nombre: _____

8º Año

Fecha: ___/___/___

Actividad 02

Intenten percibir las diferencias que existen entre la pronunciación. Fíjense en las palabras con “ll” e “y”. ¿Cuáles son las variaciones lingüísticas utilizadas en México? Y en la España? ¿Vamos identificarlas? ¿Cuáles son las diferencias? Vamos juntos a llenar el campo con qué más palabras.

Brasil Português	Espanhol- Espanhol	México- Espanhol/castelhano
Eu	Yo (io)	Yo (<i>djo</i>)
Chamar	Llamar (hamar)	Llamar (iamar)
Carro	Coche	Auto/carro
Pegar	Cocher	Tomar
Coelho		
Menino	Chaval	Niño/chavo

PLANO DE AULA 06

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/03/2015
Professor (a) Estagiário (a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Literatura Clássica Don Quijote de La Mancha

CONTEÚDO DA AULA: - Adaptações, tradução, oralidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Expandir o vocabulário
- Oportunizar novas maneiras de literatura na escola, na busca de leitores.
Praticar a expressão oral por meio de diálogos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Será apresentado pelos professores o título da obra “Don Quijote de la Mancha” e solicitado aos alunos que comentem se já ouviram, leram, ou assistiram alguma história desse personagem, dependendo se já o conhecem ou não termos a exibição de alguns curtas que apresentam essa obra. (Muy bien, usted ya oír el libro "Don Quijote de la Mancha", ¿usted a compartir si ha oído, leído o visto la historia de este personaje?) (02 min)
- Após esse diálogo, será solicitado que os alunos acompanhem o desenho animado da história que será projetada multimídia: Don Quijote de la Mancha (dibujos animados) em espanhol. (¡vamos a ver una pelí de dibujos animados que cuenta-nos la historia de Don Quijote de la Mancha! Preste atención!) (08 min)
- Solicitado aos alunos para que recontem a história em espanhol (o que eles entenderam) do desenho animado, e se já conheciam a história ou não. (¡Ahora usted nos dicen su comprensión del dibujo!) (02 min)
- Após, será disponibilizado o texto em espanhol Don Quijote de La Mancha Miguel de Cervantes - Adaptación de Paula López Hortas, para que os alunos tenham um breve olhar sobre a história na língua espanhola; (leemos un fragmento de texto que cuenta esta historia, que anote tres palabras que llaman la atención y que es todavía no lo sabe o no entiende.) (08 min)
- Em duplas os educando pesquisarão o significado das palavras desconhecidas para eles e que fazem parte da história, serão disponibilizados dicionários bilíngues, cada um poderá tirar dúvidas e procurar melhor significado para cada uma das palavras. (Ahora en pares, buscará el significado del diccionario para el que eligió la mejor traducción de la palabra.) (08 min)
- Será proporcionado momento de interação, onde cada dupla apresentará quais foram às palavras e seus respectivos significados escolhidos e reavaliar a contação realizada anteriormente. (¡muy bien! ¿cuáles fueron las palabras que anotó? Quién primero? Vamos anotar en la pizarra

todas las palabras, miren cuál es el significado de cada una, saben hablar? ¿?vamos a ver!?) (04 min)

- Cada um deve escolher um personagem, vamos anotar no quadro para ler, estudar uma fala do texto para apresentar aos demais da turma. (*Ahora, vamos hacer un jogral, sí, cada uno va a leer su personaje, sí*) (03 min)

- Levando em consideração que a turma é composta por apenas seis alunos, pediremos para que os mesmos se desloquem a frente da sala de aula, onde faremos novamente a leitura do texto seguindo a representação de cada um dos personagens escolhidos. (*Ahora ustedes pueden venir acá, al frente de la clase para hablar de este modo y así hacer el jogral. ¡Felicitaciones!; ¡ vamos otra vez!; ¡Muy bien!*) (04 min).

- Faremos a revisão e pronúncia do texto escolhido, para tanto eles terão que ler o texto em casa, mais vezes, na escola enquanto os demais finalizam a colocação da roupa (fantasia), capa, chapéu, cavalo, para posterior apresentação a turma ou a escola. A partir dessas apresentações faremos um teatro da adaptação. Revisão do texto e ensaio para futura apresentação da adaptação da obra de Cervantes para os demais alunos e funcionários da escola. (*Bueno, ¿les gustó? Entonces vamos el comienzo de la próxima clase a revisar y pronunciar el texto elegido, sí, también tengo otra propuesta, sí, vamos a ver, mientras que los restantes finalizar poner la ropa (fantasía), cabo, sombrero, caballo, para su posterior presentación a la clase o la escuela. A partir de estas presentaciones vamos a hacer un teatro de la obra de Cervantes adaptada a los otros estudiantes y personal de la escuela*) (06min)

RECURSOS DIDÁTICOS: Multimídia; caixa de som; notebook; lápis; borracha; lousa e marcador para quadro branco; texto adaptado.

AVALIAÇÃO: realização da atividade e leitura apresentação.

ANEXOS

Don Quijote de la Mancha (dibujos animados) Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=2XLi8jtqywQ>. Acesso em 17 de novembro de 2014
<https://www.youtube.com/watch?v=w4tFzD13hmc> acesso em 03 de março de 2015.

Don Quijote de La Mancha Miguel de Cervantes - Adaptación de Paula López Hortas.
Disponível em:
http://www.anayainfantilyjuvenil.com/catalogos/capitulos_promocion/IJ00241701_9999990316.pdf. Acesso em 03 de março de 2015.

http://pt.slideshare.net/designare/d-quixote-de-la-mancha?next_slideshow=3 Acesso em 03 de março de 2015.

Cuentos infantiles El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=DESCGF5Us4M> Acesso em 03 de março de 2015.

PLANO DE AULA 07

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 12/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Literatura Clássica - Don Quijote de La Mancha

CONTEÚDO DA AULA: oralidade, dramatização, adaptação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Expandir o vocabulário;
- Oportunizar novas maneiras de literatura na escola, na busca de leitores;
Praticar a expressão oral e corporal por meio da dramatização.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Depois de dar as boas vindas aos alunos, será lida mais uma mensagem de texto que os alunos enviaram a professora conforme o combinado. (*Buenas tardes, ¿Cómo están? ¿Vamos oír las mensaje de texto que usted enviaran para mí? ¡Muy bien!*) (01 min)
- Na aula passada em duplas os educando pesquisaram o significado das palavras desconhecidas para eles e que fazem parte da história, agora será feita a apresentação das mesmas, momento de interação, onde cada dupla apresentará quais foram às palavras e seus respectivos significados escolhidos e escreve-las no quadro. ((*¡Muy bien! ¿cuáles fueron las palabras que anotó? Quién primero? Vamos anotar en la pizarra todas las palabras, miren cuál es el significado de cada una, saben hablar? ¡?vamos a ver! Ahora cual es la mejor traducción de la palabra.*) (06 min)

- Vamos refazer a contação realizada anteriormente, modificar as palavras conforme a tradução ou melhor entendimento dos alunos para as mesmas, levando em consideração que a turma é composta por apenas seis alunos, novamente faremos a leitura do texto seguindo a representação de cada um dos parágrafos escolhidos. (*Ahora ustedes con las modificaciones van hacer la lectura del texto de Don Quijote. ¡Felicitaciones!; ¡Muy bien!*) (08 min).
- Agora vamos dramatizar um fragmento da história literária adaptada de Don Quijote, colocaremos as roupas (fantasia), capa, acessórios conforme o personagem escolhido chapéu, cavalo. (*Bueno, ¿les gustó? Entonces vamos finalizar ahora, poner la ropa (fantasía), cabo, sombrero, caballo, para su posterior presentación a la clase*) (07 min)
- A partir dessas apresentações faremos o ensaio do teatro da adaptação da obra de Cervantes. (*ahora, vamos hacer un ensayo del teatro de la obra de Cervantes adaptada*) (13 min)
- Para finalizar faremos a apresentação para a turma do 6º ano da escola, a sala ao lado o que não vai roubar muito tempo de deslocamento e organização para realizarmos a apresentação final. (*ahora, conforme acordamos, vamos presentar para los colegas da clase 6 año, ¡adelante!*) (10 min)

RECURSOS DIDÁTICOS: texto adaptado, roupas e acessórios de cavalaria, quadro, pincel, apagador, caderno, caneta, maquina fotográfica.

AVALIAÇÃO: realização da atividade de correção e declamação apresentação.

PLANO DE AULA 08

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 12/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Literatura Clássica - Don Quijote de La Mancha

CONTEÚDO DA AULA: oralidade, dramatização, adaptação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Expandir o vocabulário;

- Oportunizar novas maneiras de literatura na escola, na busca de leitores;
Praticar a expressão oral e corporal por meio da dramatização.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Agora vamos dramatizar um fragmento da história literária adaptada de Don Quijote, colocaremos as roupas (fantasia), capa, acessórios conforme o personagem escolhido chapéu, cavalo. *(Bueno, ¿les gustó? Entonces vamos finalizar ahora, poner la ropa (fantasía), cabo, sombrero, caballo, para su posterior presentación a la clase) (14 min)*
- A partir dessas apresentações faremos o ensaio do teatro da adaptação da obra de Cervantes. *(ahora, vamos hacer un ensayo del teatro de la obra de Cervantes adaptada) (20 min)*
- Para finalizar faremos a apresentação para a turma do 6º ano da escola, a sala ao lado o que não vai roubar muito tempo de deslocamento e organização para realizarmos a apresentação final. *(ahora, conforme acordamos, vamos presentar para los colegas da clase 6 año, ¡adelante!)* (11 min)

RECURSOS DIDÁTICOS: texto adaptado, roupas e acessórios de cavalaria, quadro, pincel, apagador, caderno, caneta, máquina fotográfica.

AVALIAÇÃO: realização da atividade de correção e declamação apresentação.

PLANO DE AULA 09

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antônio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/03/2015
Professor (a) Estagiário (a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Formas de comunicação.

CONTEÚDO DA AULA: Carta de apresentação, interpretação escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Identificar o conteúdo do texto apresentado;

- Compreender o objetivo de uma carta de apresentação;
- Desenvolver habilidades de interpretação em língua espanhola;
- Redigir uma carta de apresentação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Iniciemos com o tema da aula, a fim de inserir os alunos no contexto que vamos trabalhar: leitura de uma carta de apresentação e o preenchimento de uma ficha de matrícula, relacionada ao personagem desta carta de apresentação. *(Hoy vamos leer una pequeña carta de presentación. ¿Sabem lo que es una carta de presentación? Sí es un poco de la historia de alguien. Ya leyeron alguna? ¿Qué datos creen que deben aparecer en una carta de presentación?)* (03 min.)

Depois de inseri-los ao tema da aula e perceber os pontos que já são conhecidos aos estudantes, será realizada a distribuição de um texto (a carta de apresentação) que será lido individualmente e de forma silenciosa pelos estudantes e posteriormente em voz alta e de forma compartilhada. *(Bueno, ahora vamos entregar a ustedes una hoja con una pequeña carta de presentación que deberán leer en silencio y individualmente, después de esto vamos hacer una lectura compartida, dónde cada uno que quiera va a leer una parte del texto, ¿todos comprenderán? ¿Terminaran de leer? ¿Quién quiere leer en voz alta? ¿Más alguien?)* (07 min.)

Após a leitura será realizada uma breve discussão sobre a carta de apresentação e iremos identificar junto aos alunos quais as palavras que não entenderam e assim sanar as possíveis dúvidas. *(¿Gustaron del texto? ¿Percibieron que son presentados acá muchos datos del personaje? ¿Hay palabras que ustedes no conocían y no comprenderán el significado?)* (06 min.)

Depois da discussão informaremos aos alunos que eles deverão preencher uma ficha de matrícula escolar, relacionada ao personagem, como primeira parte da atividade. *(¡Acá está la actividad! Ahora vamos rellenar la ficha*

de matrícula del personaje Francisco. Miren que hay varios datos, así como en aquella que ustedes o sus padres han rellenado cuando entraron en la escuela. Vamos a darles un tiempo para que rellenen la ficha. ¿Alguna duda? Estaremos a disposición para ayudarlos.) (12 min.)

Confirmado que todos já preencheram o formulário solicitado, faremos a correção oral e conjunta das mesmas. (*¡Vale! ¿Todos ya rellenaron la ficha de matrícula del personaje? ¡Vamos hacer la corrección! Alguien dígame ¿cuál es el nombre del personaje? ¿Y el apellido?... ¡Bueno, les felicito!*) (08 min.)

Terminada a correção será discutida a parte seguinte do texto. De forma oral os alunos serão questionados sobre pontos apresentados na leitura sugerida e relacionados alguns pontos sobre o que os alunos gostam de fazer e o que sonham ser. (*Bien, en la carta de presentación que leemos habían otros datos además de los que fueran colocados en la ficha de matrícula. Por ejemplo: ¿Que más le gusta hacer Francisco? ¿Cuál su mayor sueño? ¿Y a ustedes que más les gustan hacer? ¿Y cuáles son sus mayores sueños?*) (05 min.)

Ao término da aula será solicitado aos alunos que em casa, escrevam em poucas linhas (05 a 10 linhas) sua carta de apresentação e tragam para a próxima aula. Pelo fato de ainda não dominarem a língua espanhola serão disponibilizados dicionários aos alunos, para facilitar o processo de escrita. (*Ahora que ya trabajamos y conocemos una carta de presentación, ustedes deberán hacer su propia presentación, en casa, y deberán traer para próxima clase. Deberán escribir entre 05 y 10 líneas, así como la carta que leyeron. Pongan sus datos, su dirección, sus deseos, etc. ¿Todos entendieron? ¡Hasta la próxima clase!*) (04 min.)

RECURSOS DIDÁTICOS: Professor; aluno; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; atividade impressa; lousa e marcador para quadro branco.

AValiação: A avaliação será realizada observando a participação e o envolvimento dos alunos durante a atividade proposta; o entendimento quanto à

resolução da atividade sugerida; colaboração durante a correção da atividade e respostas as preguntas realizadas; respuestas e ortografía corretas solicitadas na atividade de comprensión escrita.

ANEXOS:

ANEXO 01 – Texto de lectura; Actividad de aprendizaje – Interpretación escrita;

ANEXO 02 – Preguntas para contestación oral.

ANEXO 01

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Alumno: _____ 8° Año

Fecha: ____/____/____

Texto de lectura:

Quién soy yo

¡Hola! Me llamo Francisco Cruz, pero todos me llaman de Pancho. Tengo 14 años de edad, soy estudiante, estoy en el octavo año de la enseñanza primaria. Soy alto, mido 1,70m, delgado, piel morena, ojos verdes y pelo corto. Nací el 09 de mayo de 2000 en la capital de Argentina, Buenos Aires, pero vivo en Posadas desde chiquito. Mi padre se llama Juan Cruz y mi madre se llama Teresa Caldas.

A mí me gusta mucho cantar y jugar fútbol. Mi comida favorita es papa frita con mayonesa. Mi mayor sueño es un día ser un cantante famoso.

¡De momento nada más! Hasta luego amigos.

1) De acuerdo con la carta de presentación que leíste, rellene la Ficha de Matrícula Colegial.

Ficha de Matrícula – Escuela Don Pedro – Año 2014

Nombre: _____ Apellido: _____

Tiene apodo ¿cuál?: _____

Fecha de nacimiento: ____/____/____ Edad: _____

Ciudad de nacimiento: _____ Nacionalidad: _____

Ciudad dónde vives: _____

Nombre de la madre: _____

Nombre del padre: _____

ANEXO 02

2) De acuerdo con el texto presentado conteste las preguntas oralmente:

- α) ¿Qué más le gusta hacer Francisco?
- β) ¿Cuál es el mayor sueño del muchacho?
- γ) ¿Y ustedes, que más les gustan hacer?
- δ) ¿Cuáles son sus mayores sueños?

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Membros da Família.

CONTEÚDO DA AULA: Carta de apresentação, habilidade escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apropriar-se de novas palavras no que se refere ao parentesco e suas particularidades em língua espanhola.
- Instigar a curiosidade dos alunos para o conhecimento de sua estrutura familiar;
- Redigir uma carta de apresentação;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Continuamos com o tema da aula, a fim de aprofundarmos o contexto que vamos trabalhar: leitura de um texto sobre uma família e o preenchimento da ficha, relacionada a família deste personagem da carta. (*ahora vamos leer una pequeña carta de presentación de una familia. Sí, reforzamos, es un poco de la historia de alguien.*) (04 min.)

- Agora os alunos deverão preencher um questionário relacionado ao personagem, como continuidade da atividade, o que irá facilitar o objetivo principal da aula que é a descrição da própria carta de apresentação. (*¡Acá está la actividad! Ahora vamos rellenar. Miren que hay varias identificaciones, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo para que rellenen la ficha. ¿Alguna duda? Estaremos a disposición para ayudarlos.*) (08 min.)

- Confirmado que todos já preencheram o solicitado, faremos a correção oral e conjunta das mesmas. (*¡Vale! ¿Todos ya rellenaron la ficha? ¡Vamos hacer la corrección! Alguien dígame ¿cuál es el nombre del personaje? ¿Y el apellido?... ¡Bueno, les felicito!*) (04 min.)

- Depois da correção informaremos aos alunos que eles deverão preencher uma ficha familiar, relacionada à sua família. (*¡Acá está la actividad! Ahora vamos rellenar la ficha familiar. Vamos a darles un tiempo para que rellenen la ficha. ¿Alguna duda? Estaremos a disposición para ayudarlos. ¿cuál es el nombre? ¿Y el apellido?... ¡Bueno, les felicito!*) (07 min.)

- Inseridos no contexto vamos trabalhar: agora é a vez dos alunos escreverem sua carta de apresentação e preenchimento de uma ficha familiar. (*Ahora que ya trabajamos y conocemos una carta de presentación, ustedes deberán hacer su propia presentación. Deberán escribir entre 05 y 10 líneas, así como la carta que leyeron. Pongan sus datos, su dirección, sus deseos, etc. ¿Todos entendieron? Sí un poco de la historia de usted.*) (12 min.)

- Depois de escrita a carta de apresentação será lida individualmente e de forma silenciosa pelos estudantes para treinar. (*Bueno, ahora cada uno va a leer su carta de presentación en silencio e individualmente*) (04 min)

- Posteriormente em voz alta e de forma compartilhada. (*Vamos hacer una lectura compartida, dónde cada uno que quiera va a leer su texto, ¿todos comprenderán? ¿Quién inicia a lectura en voz alta? ¡Muy bien! ¿Quién más? ¡Felicitaciones!*) (06 min.)

RECURSOS DIDÁTICOS: Professor; aluno; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; atividade impressa; lousa e marcador para quadro branco.

AValiação: respostas e ortografia corretas solicitadas na atividade de compreensão escrita.

ANEXOS:

ANEXO 01

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Alumno: _____ 8° Año

Fecha: ____/____/____

Estos son mi padre y mi hermano . Mi padre se llama Alberto , tiene cuarenta y cinco años . Trabaja en un colegio , es profesor . Es muy alto , no tiene pelo , es calvo . Tiene los ojos marrones , no lleva bigote y es bastante gordo . Le gusta mucho ver los partidos de fútbol en la televisión .

Mi hermano pequeño se llama Javier y tiene catorce años . Es bajito. Tiene el pelo color negro y es moreno . Tiene también los ojos marrones . Es un poco gordo como mi padre . Le gusta mucho comer chocolate y jugar con la pelota . Duerme mucho .

*COMPRESION :

1-Verdadero o falso :

Frases	Verdadero	Falso	Justificación
Alberto tiene 31 años más que Javier .			
Alberto es bajo .			
Javier no tiene pelo .			
A Javier le gusta dormir.			

2-Preguntas :

Pregunta	Respuesta
-¿Cómo es Alberto? Y¿Qué hace?	
-¿ Qué le gusta?	
-¿Cómo es Javier?	
-¿Qué le gusta a él también?	
-Da un título al texto .	

Anexo 2

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Alumno: _____ 8° Año

Fecha: ____/____/____

Ficha familiar

Nombre: _____ Apellido: _____

Tiene apodo ¿cuál?: _____

Fecha de nacimiento: ____ / ____ / ____ Edad: _____

Ciudad de nacimiento: _____ Nacionalidad: _____

Ciudad dónde vives: _____

Nombre de la madre: _____

Nombre de la Abuela: _____

Nombre del Abuelo: _____

Nombre del padre: _____

Nombre de la Abuela: _____

Nombre del Abuelo: _____

Nombre del hermano: _____

Nombre de la hermana: _____

¿Qué más le gusta hacer?: _____

¿Cuál es su mayor sueño? _____

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antônio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/03/2015
Professor (a) Estagiário (a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Arvore Genealógica.

CONTEÚDO DA AULA: Carta de apresentação, habilidade escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apropriar-se de novas palavras no que se refere ao parentesco e suas particularidades em língua espanhola;
- Ampliar o conceito de família e respeitar a diversidade familiar;
- Instigar a curiosidade dos alunos para o conhecimento de sua estrutura familiar;

- Trabalhar de maneira lúdica o conhecimento sobre o histórico familiar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Depois de dar as boas vindas aos alunos, será lida mais uma mensagem de texto que os alunos enviaram a professora conforme o combinado. (*Buenas tardes, ¿Cómo están? ¿Vamos oír el mensaje de texto que usted enviaran para mí? ¡Muy bien!*) (05 min)
- Na aula passada, como tema de casa escrito, ficou de redigir a carta de apresentação, agora ela será lida individualmente e de forma silenciosa para treinar será feita a apresentação das mesmas, momento de interação, onde cada aluno apresentará sua carta de apresentação. (*¡Bueno! ahora cada uno va a leer su carta de presentación en silencio e individualmente. ¡Muy bien! Ahora ¿Quién inicia a lectura en voz alta? ¡Muy bien! ¿Quién más? ¡Felicitaciones! Vamos anotar en la pizarra todos los títulos. ¿?vamos a oír!?)*) (14 min)
- Continuamos com o tema da aula, a fim de aprofundarmos o contexto que vamos trabalhar: árvore genealógica de um personagem de literatura que todos eles conhecem e vamos escolher democraticamente, eles vão ajudar a preencher no quadro a árvore genealógica da família, todas as nomenclaturas estão em língua espanhola. (*ahora vamos rellar en el cuadro la composición familiar, prestar atención a árbol genealógica de presentación de un personaje relenos a familia. Sí, reforzamos, es un poco de la historia de alguien.*) (26 min.)

RECURSOS DIDÁTICOS: Professor; aluno; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; atividade impressa; lousa e marcador para quadro branco.

AVALIAÇÃO: respostas e ortografia corretas solicitadas na atividade de compreensão escrita.

Anexos

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8º Año

Fecha: ____/____/____

- 1) De acuerdo con el personaje escullido, rellene el árbol con las nomenclaturas adecuadas.

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antônio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/03/2015
Professor (a) Estagiário (a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Arvore Genealógica.

CONTEÚDO DA AULA: Confeção da árvore genealógica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apropriar-se de novas palavras no que se refere ao parentesco e suas particularidades em língua espanhola;
- Ampliar o conceito de família e respeitar a diversidade familiar;
- Instigar a curiosidade dos alunos para o conhecimento de sua estrutura familiar;
- Trabalhar de maneira lúdica o conhecimento sobre o histórico familiar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Continuamos com o tema da aula, a fim de aprofundarmos o contexto que vamos trabalhar: arvore genealógica de um personagem de literatura que todos eles conhecem e vamos escolher democraticamente, eles vão ajudar a preencher no quadro a árvore genealógica da família, todas as nomenclaturas estão em língua espanhola. (*ahora vamos rellenar en el cuadro la composición familiar, prestar atención a árbol genealógica de presentación de un personaje rellenos a familia. Sí, reforzamos, es un poco de la historia de alguien.*) (16 min.)
- Agora os alunos como continuidade da atividade, com materiais alternativos, farão a sua própria árvore genealógica. (*¡Acá está la actividad! Ahora vamos construir. Miren que hay varias identificaciones, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo para construir-le. ¿Alguna duda? Estoy a disposición para ayudarlos.*) (24 min.)
- Confirmado que todos já construíram o solicitado, faremos a correção em conjunta das mesmas. (*¡Vale! ¿Todos listos? ¡Vamos hacer la corrección! ¿cuál es el nombre? ¿Y el apellido? ¿Abuelo?.. ¡Bueno, les felicito!*) (05 min.)
- Agora vamos mostrar os trabalhos realizados pendurando na parede (painel) as arvores genealógicas dos alunos do oitavo ano. (*Muy bien, ahora vamos afijar los trabalos en lo painel.*)(05 min)

RECURSOS DIDÁTICOS: Professor; aluno; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; lousa e marcador para quadro branco, papel cartão, papel folha de seda, cartolina, fita adesiva.

AValiação: Produto final a árvore genealógica, com os indicativos representando a família.

PLANO DE AULA 13

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/04/2015
Professor(a) Estagiário(a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Avaliação.

CONTEÚDO DA AULA: Carta coletiva, habilidade escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Redigir uma carta coletivamente

Desenvolver habilidades de escrita em língua espanhola;

Manter relações cordiais com os colegas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Os alunos nessa atividade, irão construir frases da carta, cada aluno vai receber uma folha com o início da frase ele terá dois minutos para pesquisar e escrever a continuidade da frase no texto, passado esse tempo a carta que está em suas mãos será passada para outro colega que continuará escrevendo esse texto pelo tempo e assim sucessivamente, até passar pelos 06 alunos, por duas vezes. (*¡Acá está la actividad! Ahora vamos construir. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.*) (24 min.)
- Cada aluno vai corrigir ou melhorar o texto escrito coletivamente, tentar entendê-lo e melhorá-lo, com ajuda da professora e de todos os meios que ele disponibilizar, dicionário, internet... (10 min)
- Agora cada um dos alunos fará a leitura do texto construindo coletivamente. (*¡Vale! ¿Todos listos? ¡Vamos hacer la presentación!*) (11 min.)

- Agora vamos mostrar os trabalhos realizados pendurando na parede (painel) as árvores genealógicas dos alunos do oitavo ano. (*Muy bien, ahora vamos afijar los trabalos en lo painel*). (05 min)

RECURSOS DIDÁTICOS: Professor; aluno; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; atividade impressa.

AVALIAÇÃO: respostas e ortografia corretas solicitadas na atividade de compreensão escrita.

Anexos

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8º Año

Fecha: ____/____/____

- 2) Ahora vamos construir un texto. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.

A mí me gusta mucho cantar y jugar fútbol.

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8º Año

Fecha: ____/____/____

- 1) Ahora vamos construir un texto. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.

Tengo 14 años de edad, soy estudiante, estoy en el octavo año de la enseñanza primaria

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8º Año

Fecha: ____/____/____

- 1) Ahora vamos construir un texto. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.

Me gusta mucho comer chocolate y jugar con la pelota.

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8° Año

Fecha: ____/____/____

- 1) Ahora vamos construir un texto. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.

Lo qué es más importante es que nos demos cuenta y respetamos estas variaciones, las diferencias no son mejores ni peores, sólo diferentes, como en todo en nuestras vidas que tenemos diferencias, para crecer, no despreciarlos, en otras palabras el respeto.

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8° Año

Fecha: ____/____/____

- 1) Ahora vamos construir un texto. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.

Para los otros estudiantes en la escuela....

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8° Año

Fecha: ____/____/____

- 1) Ahora vamos construir un texto. Miren que hay varias frases, así como en aquella que ustedes ya rellenado. Vamos a darles un tiempo de 02 minutos para construir-le. Si, a cada tiempo harán el cambio con su colega, así sucesivamente.

Dan las manos y observan quién es su...

PLANO DE AULA 14

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EMEIEF Waldemar Antônio von Dentz		
Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/04/2015
Professor (a) Estagiário (a): Sandra Bataglin Dalla Costa		Duração da aula: 45

TEMA DA AULA: Auto avaliação.

CONTEÚDO DA AULA: Habilidade de compreensão escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Reconhecer as aprendizagens adquiridas

Identificar suas dificuldades e

Refletir sobre seu próprio desempenho e responsabilizar-se pelo seu estudo

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Estaremos, brevemente, lembrando com alunos os temas e conteúdos das aulas de estágio de letras espanhol desse ano, e anotando no quadro. (06min)

(Muy bien cual cuáles eran los contenidos y los temas tratados en las clases de español en este período, los que recuerdan, no necesitan estar en orden, pueden ser los primeros chicos que recordaban decirme, voy a anotar en la tabla, pizarra)

Os alunos nessa atividade, irão receber uma folha com o alguns pontos para observarem e se auto avaliarem, precisam saber que avaliar é um processo reflexivo, isto é, uma oportunidade de pensar a prática que fazemos e que o erro é uma fonte de informações para se sentir desafiado(a) a compreendê-lo e a partir disso melhorar. Essa atividade será de marcar um “X” na ação que mais corresponde a sua pratica durante as aulas de estágio de letras espanhol.

(¡Acá está la actividad! Miren que hay varias frases, ahora van a Identificar y reconocer sus dificultades aprendizaje, sí, reflexionar sobre su propio desempeño y asumir la responsabilidad para el estudio y el deseo de aprender más. Para la autoevaluación, por favor sea honesto a ti mismo! Van a rellenar marcando con un “ X” la afirmación que más se aproxima de su actividad en clase. Vamos a darles un tiempo de 06 minutos para rellenar. Si, manos a la obra!) (09 min.)

- Agora cada um dos alunos já tem elementos para responder com texto reflexivo, as perguntas reflexivas sobre seu aprendizado durante as aulas de língua espanhola, não basta apenas avaliar, é preciso que esta avaliação traga também conhecimento e sirva para futuras intervenções. Será disponibilizado a segunda atividade onde os alunos terão mais tempo de responder, sugiro que eles busquem um espaço diferente da sala de aula, se desejarem, para responder sua auto avaliação, pode ser no parque, no refeitório, ou mesmo na sala de aula, onde eles se sentirem melhor, daremos 20 minutos para realização desta atividade avaliativa. (26 min.)

(¡Vale! ahora usted es libre de elegir dónde quieren contestar el cuestionario de auto evaluación, puede estar en el parque, en el refectorio, o incluso en el aula donde se sienten mejor, se tendrán 20 minutos para responder y retorno a las aulas. ¿Todos listos? ¡Vamos la !)

- Finalizando a aula os alunos entregam as auto avaliações, me despeço deles como professora, comunico que na próxima semana o professor Laercio conduzirá as aulas e que eu estarei acompanhando eles até o final do estagio, desejo-lhes uma ótima semana e até próxima aula. (04 min)

(Muy bien, ahora vamos a entregar la autoevaluación, fue un placer trabajar con ustedes, me sigue mirando las clases, sino de la próxima semana el profesor Laércio clases dirigentes, una semana excelente, hasta la próxima lección.)

RECURSOS DIDÁTICOS: Professor; aluno; lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; atividade impressa.

AValiação: Respostas e ortografia corretas solicitadas na atividade.

Anexos

Anexo 01

AUTO EVALUACIÓN

Estudiante: _____ Clase: _____ Fecha: _____

Profesor: _____

Estimado alumno (a)

Identificar y reconocer sus dificultades aprendizaje adquirido es reflexionar sobre su propio desempeño y asumir la responsabilidad para el estudio y el deseo de aprender más.

Para la autoevaluación, por favor sea honesto a ti mismo!

ASPECTOS analizado

1. SOCIAL ASOCIACIÓN

SI

A VECES

NO

¿Sé escuchar el profesor?

¿Participo en las actividades?

¿Respeto y no enredarte mi colega que está trabajando?

¿Trato de ayudar a mis colegas?

¿Respetar el cuerpo y el espacio de mi colega?

¿La búsqueda de ayuda el profesor?

¿Hago uso de equipo: GRACIAS, POR FAVOR, entre otros?

¿Siguiendo con amabilidad a todos en la escuela?

¿Utilice el tiempo de recreo para jugar saludable?

2. PUNTUALIDAD Y CAPRICHO

¿Esfuerzo para cumplir con los plazos de las actividades?

¿Mantengo mis cuadernos limpios y presentables?

¿Buscando escritura legible para que otros puedan leer?

3. RESPONSABILIDAD:

¿Me voy a reunir con el trabajo escolar en casa?

¿Trato de hacer todas las actividades propuestas en el aula?

¿Yo siempre trato de estar con los materiales necesarios en cada clase?

¿Bueno cuidar de mis útiles escolares?

¿Respetar y cuidar el material de mis colegas, el profesor o la escuela?

4. PRÁCTICA DE LECTURA:

¿Yo suelo leer cuando estoy en casa?

¿En busca de comentarios a los demás acerca de los libros que leo?

¿Haga entonación de voz?

¿Leí con puntuación?

5. PRÁCTICA DE ESCRITURA:

¿Los textos que produzco son claros y ricos en ideas?

¿Utilizo el diccionario cuando leo o escribo?

¿Hago uso de la letra mayúscula del párrafo y puntuación correctamente?

¿La mayoría de la gente puede leer lo que escribo?

¿Buscando volver a leer lo que escribo?

¿Releyendo mis textos tratan de corregir las fallas?

6. ORGANIZACIÓN:

¿Mantengo mi mochila organizada y con el material necesario para el día?

¿Contribuir a la organización del material colectivo de mi habitación?

¿Extrañaba en la clase?

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz SMO/SC

Profesora estajearía: Sandra Bataglin Dalla Costa - Lengua Español

Alumno: _____ 8º Año

Fecha: ____/____/____

Auto-evaluación

¿Te das cuenta (haya realizado) todas las actividades propuestas en las clases de español? ¿Qué no?

¿Cuál actividad que más te gusto participar? ¿Por qué?

¿Qué actividad no le gusto participar? ¿Por qué?

¿Cuál era su opinión sobre el tema discutido variaciones lingüísticas, cuando comenzó el estudio?

¿Mediante el estudio cambió su opinión? ¿Por qué? ¿o su opinión no ha cambiado? ¿Por qué?

Evaluación ¿Qué nota yo estudiante merezco? _____

PLANO DE AULA 15

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23/04/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Apresentação / Los colores primarias y secundarias

"Releitura da apresentação do plano de ensino dos estagiários para as aulas de espanhol, reforço na importância de se aprender uma língua adicional."

CONTEÚDO DA AULA: Variação/classificação das cores

OBJETIVOS:

Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágios;

Frisar a importância de linguagem específica em sala de aula em espanhol como (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais);

Compreender e conhecer a origem das cores primária e secundária;

PROCEDIMENTOS: O estagiário Laércio se apresentara aos alunos e ira expor o objetivo de estar ministrando as aulas. (*“¿Buenos tardes alumnos! Como ustedes ya sabe nosotros somos pasantes de la UFSC, yo voy a seguir las otras 12 clases a ustedes. Mi nombres es Laércio es mi compañera de pasantía es Sandra, que ustedes ya la conocen. Siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre o profesor Laércio.”*)

Será apresentaremos os objetivos de aprendizagem, o plano de ensino para o segundo período de estágio e relembrar algumas frases em espanhol que utilizaremos para a comunicação entre os professores e os alunos durante o estágio. *“¿Todos se recuerdan de los cartazes? Sabes que ellas pueden nos ayudar, Mira: ¿Qué significa la palabra ____ en Portugués?, ¿Cómo se habla ____ en Español?”*. Deve deixar claro para os alunos que, compreendendo o que você fala, eles também vão aprender a língua. Que ao final do estágio, terão adicionado ao seu vocabulário muitas palavras novas, expressões e pronúncia e cada vez entenderá melhor o que o professor diz.

Outro objetivo é saber o que eles estão aprendendo e por que. (*“ Es importante que al iniciar el aprendizaje sobre los colores primero lo hagamos con los Colores primarios (Azul, Rojo y Amarillo) para después trabajar sus distintas tonalidades.”*). Será repassado para os alunos recortes em cartolina em forma geométricas com as cores primarias.

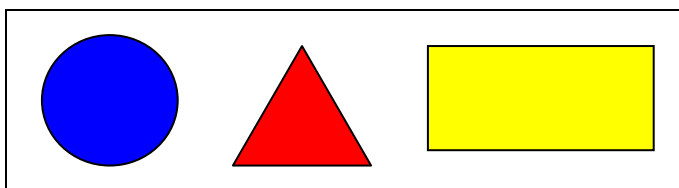


Fig. 01

A seguir verificaremos com os alunos sobre o conhecimento pré-existente neles quanto a classificação das cores, e quais as cores subsequentes as primarias. (*“ Los colores son divididos en grupos, el primer son los colores primarios, que ya conocemos, pero mezclando pigmentos de éstos colores se obtienen todos los demás colores. ¿Alguien sabes cual son los colores secundarios? Definimos como los colores secundarios: verde, violeta y naranja. Son obtenidos a través de la mezcla de una misma proporción de los colores primarios.”*)

Para aprofundar mais o conhecimento a cerca das cores. (*“Los colores primarios son aquellos colores que no se pueden obtener mediante la mezcla de ningún otro. Es por esta razón*

que los colores primarios se consideran absolutos. Mezclando en diferentes proporciones éstos colores primarios se pueden conseguir todos los demás colores.")

Como forma introdutória para a segunda aula o professor ira demonstrar com tinta guache algumas cores secundárias, criadas a partir das cores primarias, com ajuda de um pincel e folhas em branco. ("*A hora vamos conocer algunos de los colores secundarios.*")



fig. 02

RECURSOS DIDÁTICOS: Cartaz com frases de uso comum, Cartolinas coloridas (figura 01), Palheta de cores (figura 02), lousa, pincel atômico, professor, alunos.

AValiação: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho dos alunos nas atividades propostas para esta primeira aula.

PLANO DE AULA 16

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23/04/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Mezclando los colores primarios.

CONTEÚDOS DA AULA: Mistura com pincel e tintas para encontrar a combinação correta e completar a atividade.

OBJETIVOS: Participar das mesclas de tintas; Compreender e usar as cores obtidas; Conscientizar-se dos objetivos alcançados, e para que serão usados.

PROCEDIMENTOS: Agora que já foi apresentado aos alunos de forma teórica e prática a classificação das cores é hora deles trabalharem um pouco. A atividade foi desenvolvida para que

os alunos possam aplicar de forma correta as cores em cada objeto, tendo em vista que para obter tal cor será necessários mesclar as cores primárias, sabendo que as cores resultantes das misturas estão todas em espanhol, e será necessário a ajuda de um dicionário para sanar qualquer dúvida. (*"Ustedes van a mezclar los colores en la hoja indicada hasta que consigan llegar a los colores que se pide en la actividad, pueden trabajar en parejas, y cualquier duda me llame. Pero recuerdan, solamente complete las figuras cuando tengan certeza"*).

RECURSOS DIDÁTICOS: Tinta Guache varias cores, Pincel, Folhas em branco para teste e folha com atividade a ser preenchida

AValiação: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, desempenho dos alunos nas atividades propostas para esta primeira aula, bem como a assertividade das atividades.

ANEXO 01

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nombres: _____

8º Año

Fecha: __/__/__

Actividad

Obtiene colores secundarios a partir de la mezcla de los primarios y pinte con los colores que se pide;

ESTRELLA = Naranja



CORAZÓN = Púrpura



CUADRADO = Verde



PLANO DE AULA 17

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 07/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Las horas.

CONTEÚDO DA AULA: Conhecendo as horas em Espanhol.

OBJETIVOS:

- Identificar as horas;
- Desenvolver habilidades de compreensão oral em espanhol;
- Compreender a função das horas nas atividades do cotidiano;
- Relatar algumas experiências diárias.

PROCEDIMENTOS: Depois de dar as boas vindas aos alunos, os mesmos serão convidados a relembra a aula anterior. *¡Buenas tardes! ¿Qué tal? ¿Cómo están? ¿Recuerdan de qué hablamos en la última clase? Sí, esto mismo, los colores, sus clasificaciones y las mezclas resultantes de los colores primarios.* A través de perguntas feitas aos alunos (em Espanhol), poderemos observar e ressaltar as várias curiosidades referentes ao uso do relógio e as horas. *¿Quién sabes qué horas son?; ¿Quién es el criador del reloj?; ¿Quién acá tiene un reloj en el brazo?; ¿Quién sabes cual son los tipos de reloj existentes?*

Posteriormente será entregue aos alunos um pequeno texto em espanhol (Anexo A), que conta um pouco da história do relógio, como e onde foi criado, quem o criou, entre outras curiosidades, como a utilização, fins e reações causadas no dia a dia de cada indivíduo com o uso do relógio. A leitura será feita pelos próprios alunos. *Bien ahora ustedes recibirán un pequeño texto sobre el tema de hoy, el reloj, primero vamos leer en silencio después todos van leer un segmento del texto en voz alta para toda la clase, así podemos entrenar nuestra lectura, pero antes de eso pueden contestar el profesor cuanto a alguna palabra que tienes duda, pueden utilizar el diccionario también.*

Depois da leitura vamos se aprofundar um pouco mais sobre as horas em espanhol, através de um vídeo autoexplicativo (Anexo B). *Ahora vamos mirar un vídeo que cuenta cómo se hablan las horas en español, pues tienen algunas peculiaridades. Presten mucha atención, pues va ayudarte a hacer los ejercicios de la próxima clase. Pueden hacer apuntes.*

RECUROS DIDÁTICOS: Um projetor multimídia, computador, texto escrito, lápis, borracha, caneta, dicionário.

AVALIAÇÃO: Será avaliado nesta atividade o envolvimento do aluno nas etapas de leitura do texto (sua locução), durante a apresentação do vídeo (comportamento e atenção). Quanto ao desempenho no desenvolvimento da busca e solução dos possíveis problemas com a língua espanhola (palabras incomuns).

ANEXOS:

A) Texto:

Historia del reloj

Hace muchos años, antes de que existieran los relojes, el tiempo se medía por la rotación de la Tierra al observar las posiciones del sol en el cielo, las mareas y las fases de la luna. Sin embargo, los relojes se hicieron necesarios para medir las fracciones del día con más exactitud.

En palabras más simples, el reloj marca nuestra posición en la Tierra, con respecto al lugar en que se encuentra el sol en cada momento. Así, a las 12 de día, el sol está encima de nuestras cabezas; a la una del día se halla un poco más hacia el lado del mar, y así avanza hacia allá cada hora que pasa.

Hace 4.000 años, en Egipto, se inventó el primer reloj y fue, precisamente, el [Reloj de sol](#), solo que éste no podía medir el tiempo cuando era de noche o no había sol.

El **Reloj de Agua** o **Clepsidra** indica la hora durante la noche al vaciarse el agua que contiene; el más antiguo de éstos se encontró en un templo egipcio y se dice que fue fabricado hace 3.356 años, aproximadamente.

En Europa, durante el siglo XVI, los [Relojes de Arena](#) se usaban para medir la duración de las misas en las iglesias. Seguro que tú los conoces, pues todavía se siguen utilizando. La duración depende de la cantidad de arena y del tamaño del orificio de caída.

En 1840 Alexander Bain construyó un **Reloj Eléctrico** accionado por la atracción y repulsión eléctrica

Basado en los estudios realizados por Galileo, Christian Huygens diseñó el primer **Reloj de Péndulo** en 1656. Este reloj era el más exacto hasta ese momento, con un error de solo 5 minutos diarios. El reloj de tipo péndulo más conocido es el llamado [Reloj Cucú](#).

Aún no se sabe quién inventó el primer [Reloj Mecánico](#), lo que se sabe es que los primeros que se han encontrado son del año 1290. Su mecanismo consiste en un conjunto de ruedas giratorias accionadas por un peso colgado de una cuerda.

Hace 67 años, Warren Alvin Marrison, le puso cristales de cuarzo a un reloj eléctrico. Así surge el RELOJ DE CRISTAL DE CUARZO.

Son relojes muy exactos, sólo se atrasan o adelantan 3 segundos al año.

El **Reloj Atómico** empezó a desarrollarse en 1946. Tiene una gran precisión, su margen de error es de un segundo cada 300 años. Es el más exacto de todos los relojes que

existen hasta ahora.

Es propiedad: www.profesorenlinea.cl - Registro N° 188.540

B) Video: ¿Qué hora es?

PLANO DE AULA 18

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8°	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 07/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Hojas de Ejercicios del Reloj.

CONTEÚDO DA AULA: Ejercicios de fijación para las horas en espanhol.

OBJETIVOS:

Identificar el reloj como unidad de medida del tiempo;

Reconocer y nombra las partes del reloj;

Diferenciar claramente las horas, los minutos y los segundos;

Leer y escribir las horas con sus principales divisiones (en punto, y cuarto, y media, y cuarenta, y cinco)

Desenvolver habilidades de comprensión y producción escrita en español;

PROCEDIMENTOS: Como os alunos já se inteiraram a respeito das horas e também da historia do relógio, a aula agora seguira para a segunda parte, onde os alunos irão praticar seus conhecimentos adquiridos em atividades de fixação, que os ajudará a compreender melhor o vocabulário existente na simples tarefa de informar as horas. *Bueno ahora ustedes harán algunas actividades en la cual se jugará con el reloj, con los numerales y palabras. Terán el objetivo de*

completar los ejercicios de acuerdo con los ejemplos. No es difícil, pero tienen que prestar mucha atención.

RECURSOS DIDÁTICOS: Caneta, Lápis, Borracha, Folhas de exercícios.

AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com sua participação e envolvimento na atividade proposta, bem como serão pontuados as questões certas das duas atividades.

ANEXOS:

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nombres: _____







8º Año




Fecha: __/__/__

Actividad 1

¿Qué hora es?:




Así como está en los ejemplos complete las fichas.


 <p>08: 05 Son las ocho y cinco</p>	 <p>06: 50 Son las siete menos diez</p>	 <p>_____ : _____ _____</p>
 <p>_____ : _____ _____</p>	 <p>06: 15 Son las Seis y cuarto</p>	 <p>_____ : _____ _____</p>

 <p>3 _____ : _____ a. _____</p>	 <p>3 b. _____ : _____</p>	 <p>3 c. _____ : _____</p>
---	---	---

Actividad 2

Relaciona las columnas, e complete la palabra ocultada.

	<p>5:40</p>	<p>Son las <u>onze</u> y media</p>
	<p>5:25</p>	<p>Son las Seis menos _____.</p>
	<p>11:30</p>	<p>Son las _____ y cuarto</p>

	11:45	Son las Cinco y veinte .
	10:00	Son las doce cuarto
	7:15	Son las _____ em punto.

PLANO DE AULA 19

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 14/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Gênero textual Diário.

CONTEÚDO DA AULA: Usando uma abordagem comunicativa através do gênero textual “El diário” estimular a escrita, uma vez que os procedimentos e atividades adotados focam diretamente o tema.

OBJETIVOS:

- Compreender a função do gênero textual diário nas atividades do cotidiano;
- Relatar suas experiências diárias;

Adquirir maior número de palavras de língua estrangeira.

PROCEDIMENTOS: Depois de dar as boas vindas aos alunos, os mesmos serão convidados a relembrar a aula anterior: *¡Buenos días! ¿Qué tal? ¿Cómo están? ¿Recuerdan de qué hablamos en la última clase? Sí, esto mismo, el reloj, las horas, números y las formas de escribir cada uno de ellos, pero hoy vamos hacer un diario.*

Será entregue aos alunos o texto “La Rutina de Jorge” para leitura e discussão. *Vamos a leer el texto "La rutina de Jorge" y discutir también acerca del género textual diario, pueden hacer apuntes para utilizarlos después en la actividad. Haremos uso del diccionario para ayudar con las palabras que aún no conocemos, tanto en el vídeo cuanto en el texto.*

Depois da leitura vamos discutir o que é? Como é? E Pra que serve? Um diário. *Alguien sabe decir cómo y para qué sirve un diario. Vamos discutir un poco, cada uno de ustedes puede decir lo que hace pela mañana.*

RECURSOS DIDÁTICOS: Ficha de texto impressa, quadro negro, pincel, lápis, borracha, caneta e cadernos, dicionário.

AVALIAÇÃO: Será avaliado nesta atividade o envolvimento do aluno nas etapas de leitura do texto, dicção e locução,

ANEXOS

A) **TEXTO: LA RUTINA DE JORGE**

Durante la semana de lunes a viernes hago las mismas cosas.

Por la mañana, normalmente me despierto a las seis, me levanto a las seis y cuarto, me ducho o me baño y me visto. Luego desayuno a las seis y media. Normalmente desayuno cereales, frutas, té o café con tostadas. Después salgo de casa a las siete menos cuarto. Voy al colegio en autobús, otras veces voy a pie, pues mi colegio queda cerca de casa.

Llego al colegio a las siete y media, charlo con mis amigos antes de ir a mis clases. Mis clases empiezan a las ocho. Hay un recreo a las diez y merendamos a las diez y cinco. Vuelvo a casa al mediodía. Almuerzo con mi familia a las doce y cuarto.

Por la tarde, normalmente duermo la siesta. A las dos hago las tareas de la escuela. A las cuatro menos cuarto estudio inglés y español en una escuela de Idiomas, veo la televisión y a veces voy a casa de un amigo.

Por la noche ceno a las veinte y treinta y me acuesto normalmente a las nueve y media y al otro día comienza todo otra vez.

Los fines de semana voy a la playa con mi familia o con mis amigos, otras veces voy al centro comercial o al cine con mi novia. También a veces viajo para otras ciudades cercanas.”

Fonte: <http://mundohispanico.spaceblog.com.br/2458739/LA-RUTINA/>

PLANO DE AULA 20

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 14/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Producción del Diario.

CONTEÚDO DA AULA: Compreensão textual e Produção escrita em espanhol.

OBJETIVOS:

- Desenvolver habilidades de escrita em espanhol;
- Relatar suas experiências diárias;
- Interagir com os colegas por meio de suas declarações no diário;
- Expandir vocabulário;
- Perceber as diferenças na construção sintática para a produção escrita.

PROCEDIMENTOS:

Nesta atividade será realizada a produção escrita com base em um gênero textual, diário. Primeiramente será comentado através de palavras chaves como, por exemplo, “*despertar, duchar, desayunar, estudiar*” para situar os alunos no contexto objetivo. Em seguida os alunos irão escrever sobre sua rotina em três períodos do dia baseados no que foi aprendido com o texto A Rutina de Jorge. Logo será feita a entrega para uma revisão, devolvido para correção e socializado.

Ao tempo que os alunos já conhecem o gênero textual Diário, como também conseguem retratar o seu dia a dia oralmente, estão prontos para passar isso para o papel, criando um diário, onde todos irão colocar passo a passo de seus dias durante a semana, desde quando acordam até quando vão dormir.

Como discutimos anteriormente sobre o que es un diario, ustedes ya están listos para empezar la actividad. Entonces vamos a construir un diario donde relatamos nuestras actividades desde la

mañana hasta la noche. Luego han terminado de escribir los entregue al profesor que les recomendará las posibles correcciones. Vuelvan a escribir considerando los apuntes y nuevas ideas que pueden llegar.

Considerando a abordagem comunicativa segundo Trauer (2006), quando fazendo uso de livros didáticos e materiais reais como elementos do cotidiano dos alunos existe a possibilidade de trilhar pelo seu imaginário e ao mesmo tempo poder desenvolver as atividades de modo mais prazeroso. Sendo a produção escrita uma prática social e expressão do pensamento.

RECURSOS: Quanto aos materiais usados durante a aula: Ficha de atividade impressa, quadro negro, pincel, lápis, borracha, caneta, dicionário e cadernos.

AVALIAÇÃO:

Será avaliado nesta atividade a compreensão e a realização da produção textual, seu desempenho no desenvolvimento da produção do diário, a gramática, e a diversidade das palavras. Será considerada uma avaliação conceitual. Outro item avaliado será a capacidade de coesão e coerência para se expressar em uma língua estrangeira; e por fim avaliado no que se refere ao gênero textual diário (avaliação procedimental).

ANEXOS:

ACTIVIDAD

Percibe que Jorge describe toda su rutina diaria, desde cuando se despierta, hasta cuando duerme, ¿Y tú?, intente hacer un diario de tu rutina en un día de la semana.

Mañana: _____

Tarde: _____

Noche: _____

PLANO DE AULA 21

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 21/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Gustos Personales.

OBJETIVOS: Identificar nos alunos quais seus gostos pessoais;
 Compreender as características individuais e coletivas;
 Desencadear nos alunos interesse por outros gostos;
 Desenvolver habilidades de escrita e oralidade;

CONTEÚDOS DA AULA: Trabajar la identidad, gustos y preferencias de cada alumno;

PROCEDIMENTOS

Depois de dar as boas vindas aos alunos, os mesmos serão convidados a relembrar da aula passada. (*¡Buenas tardes! ¿Cómo están? Bueno, vamos empezar nuestra clase de hoy mirando la actividad anterior. ¿Quién recuerda? ¡Sí, verdad!*). Após uma breve conversa vamos colocar os alunos a par da atividade do dia, fazendo um pequeno questionário informal sobre os gostos de cada um, daremos inicio a nossa aula. *¿Qué te gusta hacer?*

Essa aula tem como objetivo geral criar situações de ensino/aprendizagem em que a questão da diversidade seja tema de discussão, interação, conversa e de trabalho, ou seja, trabalhar com os alunos a construção da sua própria identidade, como também do restante dos colegas que estão em sala de aula. Começando pelos gostos e preferências onde o respeito é à base das relações do dia a dia, onde as diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos são o marco inicial para um futuro aprendizado, e o alto conhecimento é fundamental para desenvolver e aprimorar estas habilidades.

Como proposta inicial para a aula, será sugerida aos alunos uma atividade lúdica, que desencadeara em cada aluno sua habilidade de percepção. (*Bueno ahora ustedes van uno a uno venir hasta la frente de la clase, sentar en esta cadera y mirar la foto que yo tengo de su colega, y apuntar las características de él, como también sus gustos personales, pero no pueden decir el nombre de quién están hablando, como también no decir hasta que todos miren*). Na verdade os alunos não estarão olhando nenhuma foto, mas na verdade um espelho, com isso os alunos poderão pensar muito bem em quais gostos os rodeiam e se é possível trocá-los com o decorrer do tempo. Durante a passagem do aluno frente ao espelho o professor irá fazer algumas perguntas

para incentivar a fala do aluno em espanhol, como também servirá para o preenchimento da atividade por parte dos outros alunos.

¡Bueno! ¿Conoce esta persona?, entonces yo voy hacer algunas preguntas sobre esta persona ¿ok?, los demás pueden hacer apuntes para intentar descubrir de quien su colega estás hablando y poner al fin de la hoja el nombre que piensas ser la persona que su colega describe.

¿Él prefiere invierno o verano?

¿Sabes cuál es su género musical favorito y si tiene una canción preferida?

¿Qué tipo de músicas él gusta?

¿Qué actividad o hobby más gusta de hacer?

¿Él gusta de qué tipo de película?, ¿Diseños? ¿Guerra? ¿Acción? ¿Amor?

¿Qué color él más usa?

¿Qué comida y bebida él gusta?

¿Y el postre que más gusta?

¿Él gusta de leer?

¿Cuál su libro favorito?

¿Tiene mascota? ¿Sí o no?

¿Sabes lo que él no gusta de hacer?, deporte por ejemplo. ¿Y porque no?

¿Será que él no gustaría de jugar futbol?

¿Y leer un libro?

¿Será que con el pasar del tiempo va a cambiar sus gustos?

RECURSOS DIDÁTICOS: Lápis; caneta; papel; borracha; dicionário; folha de atividade e espelho.

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada durante todo o decorrer da aula, observando a participação e o envolvimento dos alunos durante a atividade proposta; a capacidade de responder as questões oralmente em espanhol; a criatividade ao responder as perguntas feitas pelo professor; respeito e cooperação durante a atividade.

ANEXOS

ANEXO 01 – Questionário ao colega;

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nombre: _____

8º Año

Fecha: __/__/__

Actividad 01

Descubra quién es la persona que su colega describe. Hace apuntes sobre sus características e abajo escribe el nombre de quien piensas que es.

Características que el alumno ha dicho:

1º Alumno	2º Alumno	3º Alumno	4º Alumno	5º Alumno	6º Alumno
_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____

¿Quién es la 1ª persona oculta? _____

¿Quién es la 2ª persona oculta? _____

¿Quién es la 3ª persona oculta? _____

¿Quién es la 4ª persona oculta? _____

¿Quién es la 5ª persona oculta? _____

PLANO DE AULA 22

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 21/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Gustos Personales.

OBJETIVOS Transformar em atividade extracurricular os gostos pessoais;
Trabalhar a diversidade humana e suas implicações;

Despertar nos alunos gostos inerentes aos seus;
Desenvolver habilidades de leitura e escrita;
Utilizar os gostos pessoais para aprendizagem;
Organizar dados em gráficos;

CONTEÚDOS DA AULA: Trabajar la identidad, gustos y preferencias de cada alumno y su capacidad para producción escrita.

PROCEDIMENTOS

Como viemos de uma aula interativa, está terá cunho produtivo, ou seja vamos usar o que eles aprenderam na aula anterior para preencher agora esta. Com o espelho, foi possível trabalhar diversas áreas com os alunos, como percepção e observação das características individuais e coletivas. Tomando como referencias os dados colhidos a partir das perguntas feitas aos alunos, todos serão convidados a juntos produzir um cartaz com um gráfico.

Em uma roda de conversa vamos compartilhar as informações adquiridas anteriormente. *"Bueno ahora todos juntos vamos apuntar y elegir un tipo de gráfico para que todos posamos trabajar, puede ser de pizza, columna, línea, barras o otro que ustedes elegirán."*

Este tipo de trabalho com gráficos ajuda os alunos a organizarem melhor as informações adquiridas nas aulas, como também no cotidiano, e proporciona condições na aquisição de uma nova linguagem tanto na matemática quanto no espanhol. Isso permite ainda que os alunos estabeleçam relações comparativas, observando quantidades de diferentes prismas.

"Ahora que ya elegimos cual tipo de gráfico vamos usar, es hora de apuntar los temas que vamos usar, en este caso están en las preguntas que yo hizo para ustedes anteriormente, vamos intentar poner temas que sean fácil de trabajar como el ejemplo invierno o verano, cuantas personas prefieren el invierno y cuantas el verano. ¿Alguien puede proseguir?, género musical no tiene como ¿cierto? canción también no, ¿qué más?, ¿cuantos tienen animales? eso si."

Depois de listados os temas agora vamos contar os pontos que cada uma das temáticas recebeu para coloca-los no gráfico. Agora com tudo pronto mãos a obra, montar em uma cartolina o nosso gráfico, que depois de pronto será afixado na parede.

RECURSOS DIDÁTICOS: Cartolina, Canetas coloridos, caderno, lápis, borracha, fita adesiva.

AValiação

A avaliação será feita ao longo de todo o processo, tendo como norteador as observações feitas durante o processo, a percepção do envolvimento significativo dos alunos nas atividades desenvolvidas, com observações individuais e do grupo como um todo. respondendo a questões como:

- O Aluno trouxe questionamentos, indagações, e contribuições no momento da produção do gráfico?
- Conseguiram lembrar das questões e das características vistas com o espelho?
- Conseguiram compreender e elaborar uma estrutura gráfica?

PLANO DE AULA 23

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 28/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Deportes.

CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral: Utilizar uma abordagem comunicativa com auxílio de música para aguçar a audição, preposições.

OBJETIVOS:

- Identificar algumas curiosidades referentes a esportes e as variantes existentes na língua Espanhola;
- Identificar quais esportes são citados no vídeo;
- Desenvolver e aprimorar suas habilidades de audição sobre o Espanhol;
- Compreender com mais facilidade algumas palavras e suas particularidades.
- Utilizar e compreender as preposições em espanhol.

PROCEDIMENTOS: Ao tratar de práticas esportivas consideramos a abordagem comunicativa por ser um assunto comum entre os alunos, dessa forma, iremos propor uma atividade desenvolvida para a compreensão oral a partir de uma canção em Espanhol com o intuito de promover uma absorção de conteúdos anotando as palavras identificadas. Fazendo o uso de dicionários, os alunos poderão compreender melhor os significados e assim responder ao questionário aplicado sobre a compreensão do assunto em questão. A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- Depois de dar as boas vindas aos alunos, os mesmos serão convidados a relembraar a aula anterior (*¡Buenas tardes! ¿Qué tal? ¿Cómo están? ¿Recuerdan de que hablamos en la última clase? Sí, esto mismo, los gustos personales, recuerdan que algunos de ustedes han dicho que gustan de deportes, pero hoy vamos hablar sobre muchos otros.*
- Através de perguntas feitas aos alunos (em Espanhol), poderemos observar e ressaltar as várias curiosidades referentes aos esportes. Incitaremos os alunos a listar e comentar alguma curiosidade referente ao tema. *¡hola! ¿Alguien me puede decir cómo jugar al Baloncesto? ¿y el voleibol? ¿Nuestra ciudad cuenta con un campo de fútbol? ¿Cuantos tipos de deportes tenemos acá en nuestra escuela?*
- Posteriormente será disponibilizado aos alunos uma música tendo como tema principal esportes, onde os mesmos poderão ouvir prestando muita atenção na letra da música, anotando algumas palavras, conhecidas ou não por eles, que lhes julgue relevante. Como a música é curta, ouviremos juntos ao menos duas vezes. Ouviremos as palavras anotadas pelos alunos e vamos corrigir pequenos erros como grafia.
- Anotar no mínimo 4 palavras retiradas da música.

(Apunte dos o más palabras sacadas de la música.)

Depois da explicação e correção das palavras, levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos, seguiremos para a segunda fase da atividade. Responder o questionário e localizar em toda a atividade as preposições existentes. Para com eles juntamente com as palavras retiradas do vídeo formar algumas frases.

- Procurar o significado destas palavras no dicionário.
(Los diccionarios van ayudarlos en la producción de la pesquisa, cualquier duda estaré ayudando ustedes).
- Atentando ao fato de que os alunos ainda não dominam perfeitamente a língua escrita. Estaremos mediando às produções e auxiliando-os.

(Ahora, responda al cuestionario, cualquier duda llame al profesor. ¿Cierto?).

RECURSOS DIDÁTICOS: Papel, caneta, lápiz, borracha, diccionario, caixa de som, atividade impressa, lousa e marcador para quadro branco.

AValiação: Para esta atividade a avaliação será considerada pela contribuição e participação durante as atividades principalmente o questionário como no seu desempenho, além do conhecimento adquirido no processo com base aos seus conhecimentos prévios em relação ao final da aula tendo em vista o que os mesmos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

ANEXOS:

ANEXO I

Atividade de aprendizagem sobre “Compreensão oral”

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nombre: _____

8º Año

Fecha: __/__/__

Después de oír la música intente resolver la actividad.

Música del video: Karaoke, Canta con Panda la canción del deporte.



(Canal Panda España, **Publicado en 26/09/2013**, Canta con Panda y tus amigos la canción del deporte, Link - <https://www.youtube.com/watch?v=2hlCAog5fV4>)

ACTIVIDAD 01

1. Apunte a los menos dos deportes que estas en la música, puedes marcar más de uno.

() Fútbol

() Pádel

() Tenis

() Hockey

() Atletismo

() Vóley

() Ajedrez

() Baloncesto

2. ¿Qué animal aparece en el refrán de la música?

- () Lobo
- () Perro
- () Caballo
- () Vaca

3. ¿Ustedes también practican algún deporte? ¿Cuál?

R: _____

4. ¿De los deportes que aparecen en la música cuál más le gusta? Mismo que no lo practique.

R: _____

5. ¿Por dónde se debe subir en el edificio?

- () Escaleras mecánicas
- () Escaleras
- () Ascensor
- () No subir

6. Complete la música:

Sigo el ritmo del _____,

Un sueño tu _____,

Con el _____ tú serás,

_____ Y veloz.

ACTIVIDAD 02

Las preposiciones son palabras invariables que sirven de nexo entre las diferentes partes de una oración. Existen las preposiciones propiamente dichas (ej. *a, con*) y locuciones prepositivas (ej. *después de, cerca de*).

Ejemplo: Pedro ha ido a la panadería.

Ella vive cerca de Málaga.

En el cuadro tiene algunas preposiciones, responde la actividad correctamente y construye nuevas frases con las palabras que ustedes sacaran del video.

A	DE	PARA
ANTE	DESDE	POR
BAJO	EN	SEGÚN
CABE	ENTRE	SOBRE
CON	HACIA	TRAS
CONTRA	HASTA	

Escribe la preposición correcta para cada oración.

Mis padres están _____ el teatro.

Para entrar al concierto tendréis que esperar _____ las 21 h.

Creo que el collar no es _____ oro.

He quedado _____ Raquel para ir a la playa.

_____ las noticias, la semana que viene va a llover sin parar.

Llamé _____ teléfono para preguntar por el puesto de trabajo.

El libro que compré es _____ ti.

a) _____

b) _____

c) _____

PLANO DE AULA 24

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 28/05/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Fútbol.

CONTEÚDOS DA AULA: Aula prática em área aberta, Características do futebol.

OBJETIVOS:

Compreender as principais características do esporte;

Compreender as regras do esporte;

Desenvolver habilidades de compreensão e produção escrita em espanhol;

Desenvolver habilidades na teoria e na prática sobre regras do futebol;

Trabalhar com os verbos, pretérito imperfeito no espanhol;

PROCEDIMENTOS: Agora que já conhecemos e falamos sobre os gostos pessoais, sobre esportes em geral, está na hora de falar sobre o esporte favorito da maioria da população brasileira, o futebol. Para isso pensei em uma aula mais prática, com o objetivo de conscientizar os alunos das diferenças na pronúncia das palavras ligadas ao futebol, ao exemplo de bola, que em espanhol se chama pelota, vamos iniciar nossa aula.

("Bueno, ahora que todos ya saben sobre sus gustos personales y también hablamos sobre deportes, yo invito a todos para ir hasta el campo de fútbol, para conocer algunas características en la traducción de palabras relacionadas al fútbol, como ejemplo la pelota, que en portugués se llama "bola", ¿Vamos?").

Já no campo de futebol eu vou ler um texto ao tempo que vou perguntando para eles qual seria a tradução de algumas palavras chaves compostas no texto, como segue no exemplo retirado do texto "reglas del fútbol":

(Ahora yo voy leer un texto, y cuando preguntar cuál es el significado de la palabra ustedes tendrán que buscar en el diccionario, apuntar en la hoja de ejercicio y después vamos conocer en la práctica. Un ejemplo es la frase: "Área penal. En cada extremidad del campo a 7m de distancia de la línea de gol en paralela con esta, ¿En esta frase que quiere decir Área Penal? Sí eso mismo, (área do penalti ou grande área).

RECURSOS DIDÁTICOS: Caneta, Dicionário, Folha de exercícios, Pranchetas, Campo de futebol da escola.

AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, desempenho dos alunos nas atividades propostas para a aula, bem o comportamento fora da sala de aula.

ANEXO 01

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nombres: _____

8º Año

Fecha: __/__/__

Apunte las palabras y objetos que vamos conociendo, después construye dos frases con el tema fútbol usando el verbo en el pretérito imperfecto, así como sigue el ejemplo:

“A Rubén le encantaba el fútbol. Se pasaba el día corriendo detrás de la pelota.
Entrenaba con su equipo los martes y los jueves.”

ANEXO 02

(samente para o professor, onde as palavras em destaque serão as questões para os alunos).

Reglas del Fútbol y sus Características

El terreno de juego

Dimensiones. El Campo de juego oficial registrado en la FIFA será un **rectángulo** de una longitud no mayor ni menor de 120m. Y una **anchura** no mayor ni menor de 90. En todos los casos el terreno de juego deberá ser rectangular.

Modo de marcarlo. El campo de juego será marcado de acuerdo al plano con líneas visibles, las cuales serán de un ancho no, mayor de 8cm ni menor de 5cm de las lince que lo limitan las líneas más largas serán llamadas lince de banda y las más cortas de meta. En el centro del campo se trazara una línea medianera a través del ancho del campo del campo de banda a banda. En el centro del campo será marcado con un punto, alrededor del cual se trazara una circunferencia de 8m de radio.

Área penal. En cada extremidad del campo a 7m de distancia de la línea de gol en paralela con esta, las grandes áreas son áreas rectangulares ubicadas en el centro de los objetivos y que entran en el campo. Las líneas que delimitan la zona son extendidas por 16,5 metros de postes verticales, está entrando también 16,5 metros dentro del campo, y se unieron por otra línea mayor. El diseño de la pequeña área, es similar, pero con una medida de 5,5 metros, entre las dos líneas ay un punto, dicha señal es el punto del **puntapié** del penal.

Guardameta Arquero o Portero. Se queda dentro del área penal y tiene la función de defender las metas, no dejando la pelota adentrar en el gol. También hace el **saque de meta.**

Sanción: Si al ejecutarse el saque de meta ninguno jugador lo puede impedir, incurriendo en una infracción.

Los Marcos. En el centro de cada línea de meta se colocaran los marcos, que estarán formados por dos postes verticales, separados de una distancia de 7,32m entre si y unidos en su extremos por un larguero horizontal cuyo borde inferior estará a 2,44m del suelo, el ancho y grueso de los largueros no podrá exceder de los 8cm ni menos de 5cm, para el buen desarrollo del partido deberán ponerse redes a los postes.

Área de esquina. En cada una de las esquinas deberá colocarse un **banderín** no puntiagudo con un poste de 1'5 metros de altura mínima. En segundo lugar deberá trazarse un arco de 1 metro de radio en el interior del terreno de juego en cada una de las esquinas. Opcionalmente podrá trazarse una marcación a 9'15 metros de distancia de la línea lateral por la parte exterior de la línea de fondo de la cancha.

Saque de esquina: Es un método de reanudación del juego aplicado en caso que el balón haya salido por la línea de fondo de la cancha y el último en tocar el balón haya sido un jugador del equipo defensor. Este saque se realizará desde la esquina de los límites del campo con el pie, después del silbato del árbitro.

Sanción: Como la regla dice: que el saque de esquina debe ser al igual que el saque de banda, esto indica que el jugador que incurra en el mal saque, se anule este y se otorgue un saque de banda al bando contrario del que vulneró la regla.

El balón o Pelota

El balón será esférico; su cubierta ha de ser de **cuero** o de otro material aprobado.

El balón tendrá una circunferencia de aproximadamente 70cm y su peso o masa varía de 410 a 450 g y su presión de inflado, equivalente a 0,6-1,1 atmósferas (600-1100 g/cm²) al nivel del mar

El balón no podrá ser cambiado en pleno partido sin la autorización del **árbitro.**

Número de jugadores

El partido lo jugaran 2 equipos, compuestos cada uno como máximo 11 jugadores, de los cuales uno será el guardameta.

Las ligas o asociaciones tienen la facultad de acordar en lo que se refiere a la cantidad de **cambios** durante su campeonato. El árbitro debe ser informado del nombre de los **sustitutos.**

Equipo de los jugadores

El equipo usual de un jugador estará compuesto por una camiseta, un **pantalón corto**, medias, **zapatillas** y en la confección de estos elementos no se utilizaran elementos que constituyan peligro para los demás jugadores. El guardameta llevara colores que lo distinguan de los otros jugadores.

Árbitro

Un árbitro deberá ser designado para dirigir cada partido:

Cuidara de la aplicación de las reglas de juego y resolverá todos los casos dudosos o litigios. Sus poderes **empezaran** en el momento de **silbar** el saque de comienzo y su facultad de imponer sanciones abarcara a las **infracciones** cometidas durante una suspensión temporal.

Tomara nota de las incidencias, ejercerá las funciones de cronometrar y cuidar de que el partido tenga la duración reglamentaria o convenida **añadiendo** el tiempo perdido por incidencias o por cualquier otras causas

No permitirá personas extrañas dentro del campo de juego durante el encuentro

tendrá poder discrecional para expulsar definitivamente del campo sin advertencia previa a todo jugador **culpable** de conducta violenta.

Árbitro asistente; Los árbitros asistentes, anteriormente denominados **jueces de línea** y, comúnmente, y en términos no oficiales conocidos también como auxiliares o linieres (esta última voz adaptada fonéticamente del término inglés linesmen), son dos personas encargadas, como su nombre indica, de asistir al árbitro de un partido de fútbol desde fuera del terreno de juego. La función principal de este tipo de árbitro es, entre otras, juzgar desde su posición en la línea de banda las posibles acciones antirreglamentarias de los equipos atacantes; comúnmente el lance fuera de juego, que es considerado como falta.

Duración del partido

El partido comprenderá de 2 tiempos iguales de 45 minutos cada uno, salvo acuerdo en contrario, quedando entendido que:

El árbitro deberá añadir a cada partido el tiempo que estime haya sido perdido a consecuencia d accidentes o incidentes.

El descanso entre los dos tiempos no podrá ser de más de 15 minutos a menos que lo autorice el árbitro.

Saque de salida

Al iniciarse el partido la elección de campos y del saque de comienzo se sorteara mediante una moneda. El bando favorecido por la suerte tendrá el derecho de escoger, bien sea su campo o el saque inicial.

En el segundo tiempo los papeles dan la vuelta. Se considera en juego el balón una vez que haya recorrido la distancia de su circunferencia

Balón en juego o fuera de juego

El balón esta fuera de juego cuando:

Cuando transporte íntegramente una línea de banda o meta ya sea por aire o tierra.

Cuando el árbitro ha interrumpido el juego.

Algunos Jugadores:

Defensa

El **defensa**, también conocido como defensor, es el jugador ubicado una línea delante del guardameta y una por detrás de los centrocampistas, cuyo principal objetivo es **detener** los ataques del equipo rival.

Centrocampista

El **centrocampista**, mediocampista o volante es la persona que juega en el mediocampo en un campo de fútbol. Entre sus funciones se encuentran las de recuperar balones, propiciar la creación de jugadas y explotar el juego ofensivo.

Delantero

Un **delantero** es un jugador de un equipo de fútbol que se destaca en la posición de ataque, la más cercana a la portería del equipo rival, y es por ello el principal responsable de marcar los goles. Es muy importante estar en movimiento y buscar siempre pase, es decir, desmarcarse para que le sea más fácil al que lleva la pelota pasársela. La velocidad es esencial.

PLANO DE AULA 25

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 02/06/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Atividades de tempo livre.

CONTEÚDO DA AULA: Motivar e incentivar os alunos a continuar estudando o espanhol fora da escola, em casa, em seu tempo livre, a traves de depoimentos e vídeos, relatando a importância de uma segunda língua.

OBJETIVOS:

- Compreender a individualidade de cada aluno;
- Criar relação de interesse por atividades em espanhol;
- Estimular o uso das tecnologias para engajar os alunos:

PROCEDIMENTOS: Depois de dar as boas vindas aos alunos, os mesmos serão convidados a retomar a aula anterior, tendo em vista que ficaram atividades em aberto: *¡Buenos dias! ¿Qué tal? ¿Cómo están? ¿Recuerdan de qué se quedamos sin tiempo en la última clase? pues vamos corregir todo ahora, ¿quien puede empezar con las lecturas de las oraciones?*.

Depois da revisão da última aula vamos conhecer as diversas formas de se aprender espanhol em casa e em tempo livre, para isso eles devem seguir algumas regras para conseguirem seus objetivos. *"Ustedes tienen que seguir algunos puntos para conseguir alcanzar sus objetivos, yo voy apuntar y dar ejemplos que pueden ser útil para todos. Apenas quiero que ustedes listen es sus cuadernos todo que pensaren ser interesante, ¿ok?, ¿Listos?, entonces vamos. Primer"*

** Identificar y sobre todo respetar sus particularidades, su individualidad y sus gustos: Sabemos que cada persona tiene su afinidad deportes, música, animales y más. Yo iré poner algunos pequeños videos que demuestra cómo puede ser interesante y divertido aprender español. Empezando con las músicas, sigue una lista de cantores, de diferentes ritmos, que con toda la certeza ustedes irán gustar de uno.*

Enrique Iglesias, con la música *Bailando*. Esta música también fue gravada en portugués con la participación de *Luan Santana*.

(<https://www.youtube.com/watch?v=NUsoVIDFqZg>)

Shakira, con la música *Waka-Waka*, una canción oficial de la copa del mundo de la FIFA en Sudáfrica 2010.

(<https://www.youtube.com/watch?v=dzsuE5ugxf4>)

CHINO & NACHO, CON LA CANCIÓN *NIÑA BONITA*.

([HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=OE1FRWGGU5E](https://www.youtube.com/watch?v=OE1FRWGGU5E))

Bueno perciben que músicas existen para todos los gusto no, entonces quien quiere aprender con ellas es fácil, apenas procurar por sus cantantes preferidos y bajar las músicas, y después procurar las letras en la internet.

Ahora vamos hablar de animales, como aprender con ellos, es simples, hace una lista con todos los animales que le ven el la cabeza, después procura sus nombres en español, y puede continuar trabajando con ellos, como localizar donde ellos son oriundos, si son del Brasil u otro país de la América latina.

Otra forma de aprender con los animales é procurar en los países hispano hablantes cuál son los animales más conocidos en cuestión, o algunas características de ellos. Al ejemplo del video (Los 10 animales más peligrosos del mundo). (<https://www.youtube.com/watch?v=apk3wIRZ0qc>) Como también el video sobre los animales más grandes del mundo. (<https://www.youtube.com/watch?v=rstYfjrEGq0>)

A aula servirá para mostrar aos alunos, que é possível estudar espanhol com tudo ao redor, só depende da força de vontade deles, Fazer com que eles fiquem mais curiosos sobre alguns tópicos, portanto, vai fazer com que eles procurem saber mais, com real empenho em se instruírem, a curiosidade pode beneficiar a aquisição de conhecimentos, a promoção de debates e a superação de dificuldades, fazê-los refletirem que a tecnologia está cada vez mais presente em nosso cotidiano, e os recursos existentes e de fácil acesso podem ser aproveitados não apenas durante as aulas, mas também como forma de estimular a retenção do conteúdo em casa. Para encerrar esta aula eles responderão apenas uma única questão (anexo 01), que corrigiremos ainda em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS: Notebook, Projetor, Caixa de Som, quadro negro, pincel, lápis, borracha, caneta e cadernos, dicionário.

AValiação: Será avaliado nesta atividade o envolvimento e o interesse do aluno durante as apresentações dos vídeos e durante as explicações do professor.

ANEXOS:

E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio Von Dentz

Nombres: _____

8º Año

Fecha: __/__/__

Todos saben de la importancia de tener una segunda lengua, tanto para su vida personal cuanto en su vida profesional. Describa ¿cómo pretende continuar el estudio del español en su casa, en que pretende usar su lengua adicional y en que ella puede ayudarte?.

PLANO DE AULA 26

NOME DA ESCOLA: EMEIEF Waldemar Antônio Von Dentz

Ano/Turma: 8º	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 02/06/2015
Aluno (a)-professor (a): Laércio Wagner Loro		Duração da aula: 45 min

TEMA DA AULA: Revisão e encerramento



CONTEÚDO DA AULA: Entrega dos trabalhos feitos durante todo o estágio, correção e sanar possíveis dúvidas dos mesmos. Relatar os pontos positivos e negativos do estágio. Agradecimentos.




OBJETIVOS:

- Relatar sobre as assertivas das atividades impostas aos alunos;
- Descrever as dificuldades de cada um em relação ao aprendizado de espanhol;
- Conhecer algumas comidas e bebidas típicas espanholas.

PROCEDIMENTOS: A aula se inicia com a entrega do material aos alunos, corrigidos, para uma análise em primeira mão por eles e posteriormente uma reflexão por parte do professor a cerca de cada dificuldade e cada ponto forte dos alunos. Com esse feedback, será possível abrir as mentes dos alunos sobre as questões que pesam em seu aprendizado. Dependendo da forma de abordagem, pode ser crucial para uma continuação do aprendizado até mesmo fora de aula.

Depois das devidas correções e análises dos trabalhos, os alunos serão convidados a conhecer um pouco mais dos países hispanohablantes, que tenham um pequeno vínculo com as tradições do Brasil, através de comidas e bebidas típicas em forma de fotografias.

	<i>Aceitunas</i> , tradicionais na Argentina, com seus variados recheios.
	Tortilla Española de batatas, uma torta salgada com cebola, ovos e batatas.

	<p>Arroz con leche, delicioso postre en Peru.</p>
	<p>Chocolate caliente, un espeso chocolate caliente que se sirve con churros en Madrid España.</p>
	<p>Alfajor, tradicional en España, Argentina e Uruguay.</p>

Depois de conhecermos um pouco mais da culinária de alguns países e, será conferido junto aos alunos em forma de questionário oral, de onde é cada uma das demais comidas do (anexo 01), levando em consideração algumas pistas que vou revelando a respeito da comida, e se alguém descobrir ou quem descobrir primeiro ganhara um "regalo", uma lembrancinha da aula.

Por fim, com os devidos agradecimentos aos colaboradores, entre eles professor titular, diretor e supervisor da escola, bem como os demais funcionários. será dado por encerrado as atividades de estágio supervisionado II.

RECURSOS DIDÁTICOS: Fichas de atividades impressas, quadro negro, pincel, dicionário.

AVALIAÇÃO: Será avaliado nesta atividade o aprendizado dos alunos em relação as comidas típicas de cada país, bem como a capacidade de absorver informações.

ANEXO

(somente para o professor)

TACO - costumbra ser preparada con la tortilla, à base de maíz, recheado com alguma carne, queijo, alface y as vezes tomate. Es bueno para servir como bocadillo es muy sabroso. Tradicional no México.

PAELLA - es el plato tradicional de España. Es una mezcla colorida de arroz aromatizado con azafrán y varias carnes Para hacer una paella, primero dore las carnes, como el pollo, cerdo, conejo, o mariscos como almejas, mejillones, cangrejos, o calamares. Utiliza aceite de oliva y sazone con cebollas, ajos e hierbas.

CHURROS - Son una de las estrellas de la cocina española. Para merendar o desayunar, con azúcar o con chocolate, son siempre los reyes de la cualquier verbena, e el chavo del ocho gusta mucho.

NACHO - Os nachos pueden ser hechos con la tortilla de maíz frita. El resultado es muy crocante y puede ser aprovechado con queso cheddar derretido, pimenta e às vezes carne picada, dica, tiene un salgado en el Brasil que tiene este sabor.

TORRONE - Es un postre, elaborados a base de almendras y azúcares, la mayoría de las fábricas centran su mayor producción en los meses previos a Navidad (generalmente, desde Septiembre a Diciembre), muchas veces en Brasil encontramos vendedores en las calles que están interrumpidas, donde los vendedores siempre regalan con una al primer, para probar.

5.3. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS

5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Laércio Wagner Loro

O presente diário reflexivo é um breve relatório de estágio docente produzido no âmbito da unidade curricular de Prática Pedagógica. O estágio obedeceu a uma carga horária de 12 aulas, divididas em duas aulas de 45 minutos por semana, normalmente na quinta feira, com exceção das duas ultimas, que se realizou na terça feira 02/06. O estágio supervisionado II constitui uma parte integrante da minha formação enquanto futuro docente tem um papel fundamental no aprendizado, pois é através da sua realização que consegui sanar dúvidas que somente em sala de aula seriam possíveis de sanar. É crucial passar pelo estágio em sala de aula, é com ele que se possibilita pesquisar, investigar e desenvolver conceitos, no qual o conhecimento adquirido é de uma importância extrema no alcance do sucesso de futuro docente.

É através desse contato com os alunos enquanto estagiários que nos permite ampliar os conhecimentos e, conseqüentemente, adotar práticas mais favoráveis para a melhoria do ensino. Investigando e analisando nossas próprias práticas é que conseguimos se desenvolver quanto professores.

Ficou claro no decorrer das aulas que tanto a minha docência foi melhorando como também as minhas reflexões sobre minha própria prática. O deslocamento do posto de observação à crítica reflexiva me possibilitou adotar um modelo de ensino específico, sempre focado na melhoria do ensino. Toda essa prática de ensino nos ensina a importância de registrar toda e qualquer experiência vivenciada durante o período de estágio profissional, como também faz refletir sobre as mesmas, aprofundar conhecimentos e clarear ideias acerca do que são as boas práticas na educação.

5.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Sandra Bataglin Dalla Costa

As aulas de estágio ocorreram de acordo com o esperado. As aulas foram tranquilas, com materiais suficientes para todos os alunos, não houve entrave, ou problemas, tudo ocorreu muito bem. Percebi os alunos mais confiantes com o passar das aulas, tanto para escrever como para falar; A maneira com que foram conduzidos, passo a passo, ou seja, uma sequência didática, que desenvolveram os seus potenciais, foram várias atividades realizadas para culminar no trabalho, ou na tarefa desejada.

O ponto forte das aulas foi o link com as aulas anteriores, ou com pré-texto como vimos nas disciplinas deste 9º semestre, seja pela leitura da mensagem de texto que os alunos produziram e me enviaram, ou pelas memórias de falas e atividades já realizadas, também palavras que já tenhamos estudado e lembramos no assunto que está sendo desenvolvido na aula atual. Em vários momentos, houve a oportunidade de propor aos alunos que pensem sobre o que já haviam realizado e o que estavam fazendo na escola, na sala, na vida, nas atividades. Gosto muito de Rubem Alves, que em várias entrevistas diz: “*a função da escola é fazer os alunos pensar*” é isso que acredito ser a nossa responsabilidade, instigar o pensamento crítico.

Por meio da aula, podemos desenvolver atividades de compreensão do texto e do mundo onde estamos inseridos, e oportunizar que as necessidades observadas na turma especificamente sejam amenizadas, ou sanadas, sendo elas de melhoria de qualidade de vida ou mesmo de interpretação de texto, suprir a necessidade maior de analfabetismo funcional.

Depois das aulas de estágio, me sinto bem mais a vontade para falar em espanhol seja com os amigos ou com os colegas da turma. O que antes me causava constrangimento, hoje é natural. Sei que tenho muito a melhorar, ir treinando, tentando. Foi muito tempo de preparo para chegar a esse momento, “saber planejar, saber organizar currículo, saber pesquisar, estabelecer estratégias para formar grupos, para resolver problemas, relacionar-se com a comunidade, exercer

atividades.” (Gadotti, 2003, p 25) implícito assim também em Jacques Deloris, Edgar Morin ou Paulo Freire já nos indicavam os saberes necessários a prática da educação.

O perfil e quantidade de alunos contribuíram para o sucesso do meu estágio. Fizem parte do estágio seis, agora sete alunos, em uma turma de oitavo ano, do interior do município. Os alunos são muito calmos, e mesmo inocentes para a idade da adolescência. Isso foi entendido no decorrer do estágio entre tutor e estagiária.

Trabalhava com essa turma nos primeiros anos do ensino fundamental, depois me afastei por quatro anos e voltei a ser professora deles no ano passado; Quando começou o estágio de observação parei de dar aula como professora regente, mas estava presente na aula de estágio de observação; Conheço cada um desses alunos, onde moram, quem são seus pais, o que já vivenciaram na escola; Creio que isso facilita e muito a relação de mediação que precisa ocorrer para o aprendizado. Portanto faria tudo outra vez.

Aprendi com as aulas dadas que oportunizar as mais diversas possibilidades faz com que hora uns, hora outros, se sintam mais contemplados com aprendizagem, afinal somos únicos e cada um aprende de um jeito. Afinal como nos revela Paulo Freire citado em Boniteza de um sonho, por Moacir Gadotti, em 2003 *“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”* (Paulo Freire). Pude observar que os alunos tem um potencial muito grande, contudo, pouco estimulados no ensino de língua espanhola.

São várias as realidades presentes na sala. Eles não têm as mesmas condições são de realidades do campo muito diferentes, uns têm tempo de ler, estudar, outros apenas de trabalhar. Mesmo assim se empenham, realizam leituras e participam da aula, mesmo com dificuldades, eles tentam: *“A educação, para ser transformadora, emancipadora, precisa estar centrada na vida [...] Para ser emancipadora a educação precisa considerar as pessoas, suas culturas, respeitar o modo de vida das pessoas e sua identidade.”* (Gadotti, 2003, p 72).

Para finalizar *“em sua etimologia, a palavra educação significa ‘condução’. Podemos conduzir arrastando, manipulando ou conduzir seduzindo para uma causa, construindo dialógica e coletivamente um novo caminho, um caminho melhor para todos”* (Gadotti, 2004) trago o pedagogo, filósofo e professor Moacir Gadotti, um de seus vários textos nos agracia com o pensamento *“Educar não é transferir nem transmitir conteúdos. É, antes, um ato de amor.”* (Gadotti, 2004). Para mim isso é educação, é para isso que estamos servindo, isso que me encanta no ser professor.

5.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Laércio Wagner Loro

Durante o processo de aprendizagem no estágio supervisionado II, tive como colega Sandra Bataglin Dalla Costa, que além de grupo escolar somos amigos, sempre atuamos com companheirismo e cumplicidade, focados na missão de retirar o máximo possível dessa relação e atingir um nível profissional esperado.

O contato com a realidade educativa não era de primeira instância para minha colega, tendo em vista que a mesma já lecionava Educação Física na mesma escola que fizemos o estágio e com os mesmos alunos também. Esse contato pré-existente facilitou e muito a docência do Espanhol para Sandra. As dificuldades com a segunda língua foram iniciais, com o passar do tempo ela foi evoluindo e se superando. Já tendo experiência como professora, para minha colega, o estágio, além de um processo formativo, serviu para quebrar barreiras: o conhecimento prático ela já tinha, mas falar com os alunos em outra língua, foi o ponto mais difícil (conforme relatado por ela mesma).

Todas as aulas preparadas por Sandra levavam em consideração a cultura dos alunos, já que eles vivem em uma área rural e o contato com o mundo exterior é muito limitado para eles. Com isso todas as aulas da minha colega foram um sucesso, primeiro pela participação dos alunos e segundo pela clareza e diversidade das atividades propostas. Ficou claro que a experiência docente que ela já havia conquistado anteriormente, somado a visão e perspectiva que ela desenvolveu durante sua formação foram aspectos cruciais para o sucesso do estágio.

5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Sandra Bataglin Dalla Costa

Durante o estágio docência, meu colega Laércio manteve postura de professor mediador, se colocou como pertencente ao grupo, no entanto, sem tomar para si a responsabilidade da resposta, da solução. Trabalhou com a reflexão-ação-reflexão de todo o grupo, levou a compreender o modo como o educando percebe os acontecimentos e como expressa suas ideias.

Seus planos de aula foram muito bem elaborados e como comenta Urban (2009) o plano de aula está ligado diretamente à proposta de trabalho do professor. A ação didática, conforme a autora deve trabalhar com os diferentes níveis de conhecimento escolar, sendo necessário adequar cada atividade dentro do seu contexto, possuindo assim finalidade e utilidade. Isso ficou muito

claro na organização dos planos de aula desenvolvidos pelo estagiário Laercio, com o acompanhamento e orientação da tutora Karoline Pimentel dos Santos.

Quanto à participação, todos os alunos corresponderam às solicitações com leituras, respondendo perguntas ou apresentando trabalhos. Em todas as atividades, houve tempo de todos participarem em função do número de alunos na turma. A abordagem de ensino desenvolvidas no estágio foi sociointeracionista baseada nos pressupostos de Vygotsky, que são apontados por Nunes e Seara (2014) como uma abordagem que “trabalha com o conceito de mediação na relação homem/mundo e com o papel fundamental que o contexto cultural tem sobre a construção do funcionamento psicológico dos indivíduos” (NUNES; SEARA, 2014, p. 73). As autoras ainda salientam que “é assim no ensino de LE, é através da relação com o outro que aprendemos e nos desenvolvemos” (idem, p.74). E assim foi trabalhado, com muito conhecimento e aprendizado, observando as relações que estão em jogo neste tripé do ensino aprendizado a escola, a turma e o professor.

Pensamos, em conjunto, as aulas a serem aplicadas, de maneira que, numa constantemente em evolução, sentimos que trilhamos o caminho certo, sim, isso podemos afirmar. Neste sentido, faríamos tudo de novo, com todo empenho, mesmo diante das adversidades pessoais que ocorreram no caminho do estágio. Tais adversidades, apesar de naturais aos seres humanos, nem sempre são fáceis de superar e nem todos reagem da mesma forma, isso é mais um ponto positivo do meu colega e companheiro de estágio.

6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA



Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

Experiencias docentes vividas en la Escuela Waldemar Antônio von Dentz/SMO - SC

Autores:
Laércio Wagner Loro - laercio.wagner@gmail.com
Sandra Bataglin Dalla Costa - sandrabataglin@yahoo.com.br

Presentación



foto retirada da página web do município

En nuestras clases de pasantía, en el octavo año de la Escuela Primaria E.M.E.I.E.F. Waldemar Antônio von Dentz, las temáticas abordadas, a través de las clases fueran sin duda las

mas diversas posibles, pero todo con el cuidado de adecuar a la realidad de los niños. *El pasantía es una parte muy importante del currículo del futuro profesor, la parte en que el estudiante hará cargo por primera vez su identidad profesional y se siente en el compromiso de la piel para el estudiante, su familia, su comunidad con una escuela. [...] con el sentido de la profesionalidad que implica la competencia - hacer bien lo que le compete. (ANDRADE, 2005, p. 2).* Los temas elegidos por más distintos que sean, deben tener un compromiso de encantar los alumnos, nosotros fuimos a la escuela con temas interesantes para ser tratado en clase, que están más cerca de nuestro entorno, y con eso llegamos el éxito.

Desarrollo de la temática

El objetivo de este estudio es reportar una secuencia didáctica de la experiencia aplicada en el período de clases supervisadas, es una parte integral de nuestra formación académica como futuros docentes, tiene un papel clave en el aprendizaje, ya que es a través de su realización que conseguimos responder a las preguntas que solo en clase es posible, es crucial pasar por la clase supervisada, es con él que permite la búsqueda, investigación y desarrollo de conceptos, en los que el conocimiento adquirido es de suma importancia para el logro del éxito de la enseñanza en el futuro. Las clases fueran aplicadas en la escuela arriba citada, con los alumnos del 8º año, que son apenas siete, todo material fue organizado por los estudiantes de pasantía y criados específicamente para esta clase.



Actividades en clase y artísticas elaboradas por los alumnos del octavo año



Trabajos elaborados por los alumnos del octavo año

Nos damos cuenta de que los estudiantes se volvieron más confiados sobre las clases, con el pasar del tiempo, tanto para escribir o hablar, la forma en que conducimos las clases en paso a paso, fue una gran estrategia, es decir, varias rutas que han desarrollado su potencial, había varios actividades que culminan en el trabajo, o en la tarea deseada.

La fuerza de las clases era el enlace con las clases anteriores o texto pre como se ve en las asignaturas de este semestre, cómo leyendo el mensaje de texto que los estudiantes han producido y enviado a nosotros, o las líneas de recuerdos y actividades ya realizadas. En varias ocasiones viene la oportunidad de hacer que los estudiantes piensen sobre lo que han hecho y lo que están haciendo en la escuela, en la sala, en la vida, en las actividades.

Conclusión

En general la importancia de la pasantía para nosotros futuros docentes se convierte evidente cuando percibimos que nuestras enseñanzas han mejorando con el pasar del tiempo, como también nuestro conocimiento, pasando de un usual observador, para un análisis más crítico con un pensamiento más práctico y profundo, que nos permitió adoptar un estilo de enseñanza específica, siempre centrado en mejorar la educación. Así pues, creemos que llegamos el objetivo principal de la pasantía al final de las clases: proporcionar a los alumnos la formación de una nueva visión capaz de posibilidades un puente para su posicionamiento crítico sobre el uso de la lengua castellana en su cotidiano y para su futuro.

Referencias Bibliográficas
ANDRADE, Anem. *Metodologías de Andradé. O Ensino Supervisionado e a Prática Docente*. Disponível em: www.educ.ufm.br/anem/andrago.pdf





Acervo dos Autores

6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

Um dos maiores desafios que surgem na formação do professor é, sem dúvidas, o estágio supervisionado. Nesta fase, verifica-se, justamente, o repensar e o resignificar a própria concepção de educador. É certo que os processos formativos da docência, dentre eles a apresentação do pôster alusivo ao próprio estágio, possui importância e influenciam a prática pedagógica e, conseqüentemente, no limite, na qualidade do ensino e da aprendizagem no curso superior. Isto porque, as experiências vivenciadas pelos docentes são carregadas das subjetividades que lhes foram agregadas a partir da construção e produção da relação de ensino e aprendizagem estabelecida nas aulas. A docência é uma prática ensino, mas também de troca de conhecimentos e deve ser galgada pouco a pouco através das experiências vivenciadas, como diz Paulo Freire:

Se o bom educador compreendesse que ensinar é perpassar a transmissão de conteúdos, não teríamos tantas dificuldades em sala de aula com aprendizagem. O educando deve ser o construtor da sua aprendizagem, nesse sentido o educador é apenas o auxiliador desta construção. Deve-se compreender que a aprendizagem deve promover a autonomia e é nessa autonomia é que o educando terá seu crescimento cognitivo e emocional. Saber que ensinar não é transmitir

conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.

(FREIRE, 1996, p. 47)

Durante a apresentação do banner para a escola, cujo público foi composto de alunos e professores, recebemos poucos questionamentos. Porém, observamos a admiração dos estudantes inclusive os que não foram contemplados diretamente com o estágio, alguns mais novos, que ainda não haviam tido contato com a língua espanhola. Eles se surpreenderam em ver os trabalhos dos colegas da escola impressos no banner. Um dos questionamentos foi em relação às condições de produção dos trabalhos representados nas fotografias, (quando foram feitos, de que maneira, e quem eram os autores), fato esse que deixou orgulhosos os estudantes do oitavo ano, os quais acompanhavam a apresentação.

Tendo em vista um questionamento levantado, a cerca do porque é necessário o estágio supervisionado, avultamos a importância e concordamos plenamente que além de necessário para a formação do futuro docente, auxiliando no seu desenvolvimento profissional, que, só se consegue em sala de aula, ressaltamos que toda esta parte prática e analítica se funde a criação de novas reflexões, que buscam entender e, propiciar uma melhor clareza no âmbito escolar. Nesta fase da formação acadêmica, é possível compreender a experiência na docência universitária, como também qual a relação com o processo de formação, onde, o objetivo principal é compreender o sentido da docência, e as experiências no seu contexto e, ainda as possíveis influências que exercem sobre o nosso processo formativo.

Deixamos claro a todos que a aplicação do pôster na escola foi um demonstrativo do que os acadêmicos vivenciaram durante o estágio supervisionado, um registro que informa como foi o desempenho e a contribuição dos mesmos aos alunos, como também uma crônica das reflexões e conquistas dos estagiários. Esclarecemos ainda que o aprendizado adquirido no estágio proporciona ao futuro professor o saber e o agir em diferentes situações, em que momento é necessário adaptar o plano de aula, as dificuldades que podemos encontrar em certas atividades e conteúdos. Tais momentos se referem a qualquer mudança na rotina da escola, incluindo o próprio envolvimento dos alunos com as atividades propostas e os possíveis conflitos em sala de aula. É onde passamos de expectadores a docentes, para isso Andrade (2005, p.2) define claramente o significado de estágio.

O Estágio permite a integração da teoria e da prática – o encontro do geral com o particular, do conceitual com o concreto, do virtual com o real. É, portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

(ANDRADE. 2005, p.2)

Ainda, na apresentação, destacamos que o aprendizado adquirido, tanto no estágio como na apresentação do próprio pôster, enaltece a profissão do docente. Cabe destacar o notar-se como professor, a postura de sala de aula diante de um público diferente, bem como a construção da autoridade de docente. Ressaltamos que, com o estágio, tivemos a possibilidade de colocar em prática os fundamentos teóricos que nos foram repassados durante esses quatro anos e meio, onde os registros e coletas de informações, como também o contato com o mundo escolar durante o estágio supervisionado serviram de amparo na aplicação do projeto. Reconhecemos e salientamos ainda que para esta atividade ter atingido o objetivo esperado e, portanto, foi necessária a colaboração dos estudantes do oitavo ano como também com toda a equipe docente da escola.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos uma postura de professor mediador, pertencente ao grupo, no entanto, sem tomar para si a responsabilidade da resposta, da solução. Trabalhamos com a reflexão-ação-reflexão de todo o grupo, levando a compreender o modo como o educando percebe os acontecimentos e como expressam suas ideias.

Os planos de aula foram muito bem elaborados, cada atividade foi desenvolvida dentro do seu contexto e orientação da tutora Karoline Pimentel dos Santos.

Quanto a participação, todos os alunos correspondem as solicitações com leituras, respondendo perguntas, ou apresentando trabalhos, em todas atividades deu tempo de todos participarem em função do número de alunos na turma.

A abordagem de ensino desenvolvida no estágio foi sociointeracionista baseada nos pressupostos de Vygotsky apontados por Nunes e Seara (2014) como uma abordagem que “trabalha com o conceito de mediação na relação homem/mundo e com o papel fundamental que o contexto cultural tem sobre a construção do funcionamento psicológico dos indivíduos” (NUNES; SEARA, 2014, p. 73) e ainda segundo as autoras “é assim no ensino de LE, é através da relação com o outro que aprendemos e nos desenvolvemos” (idem, p.74). E assim foi trabalhado, com muito conhecimento e aprendizado, observando as relações que estão em jogo neste tripé do ensino aprendizado a escola, a turma e o professor.

Com todo empenho, mesmo diante das adversidades pessoais que ocorreram no caminho do estágio, nem todos reagem da mesma forma, mas isto é mais um ponto positivo dessa dupla de estagiários.

Como citado anteriormente todas as atividades foram desenvolvidas pensando a realidade do grupo de alunos. Foram utilizados conteúdos que estavam presentes no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, voltados ao 8º ano do ensino fundamental. Pensou-se nas mais diversas possibilidades, até mesmo nas perguntas que os alunos poderiam vir a fazer, para podermos desenvolver planos de aula e atividades criativas para os mesmos, todas com o intuito de fazê-los aprender/entender e também de gostarem da língua espanhola: “A prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo. O pensamento que ilumina a prática é por ela iluminado tal como a prática que ilumina o pensamento é por ele iluminada” (FREIRE, 1987, p.65).

A ação didática, conforme a autora (Urban) deve trabalhar com os diferentes níveis de conhecimento escolar, sendo necessário adequar cada atividade dentro do seu contexto, possuindo

assim finalidade e utilidade e desta maneira que o estágio supervisionado foi pensado, planejado e desenvolvido.

Por meio da aula podemos desenvolver atividades de compreensão do texto e do mundo onde estamos inseridos, e oportunizar que as necessidades observadas na turma especificamente sejam amenizadas, ou sanadas, sendo elas de melhoria de qualidade de vida ou mesmo de interpretação de texto.

Depois das aulas de estágio nos sentimos bem mais a vontade para falar em espanhol seja com os amigos ou com os colegas da turma, foi muito tempo de preparo planejamento, organização curricular, pesquisas, estratégias para formar grupos, para resolver problemas, relacionar-se com a comunidade, exercer atividades, implícito assim em Jacques Deloris, Edgar Morin ou Paulo Freire já nos indicavam os saberes necessários a prática da educação.

São apenas seis, agora sete alunos, em uma turma de oitavo ano, do interior do município, eles são muito tranquilos, calmos, inocentes para a idade da adolescência.

Aprendi com as aulas dadas que oportunizar as mais diversas possibilidades faz com que hora uns, hora outros, se sintam mais contemplados com aprendizagem, afinal somos únicos e cada um aprende de um jeito. “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”. (Paulo Freire) Podemos observar que os alunos tem um grande potencial.

São várias as realidades presentes na sala, eles não têm as mesmas condições, realidades do campo muito diferentes, uns tem tempo de ler, estudar, outros apenas de trabalhar, mesmo assim, se empenham realizam leituras e participam da aula, mesmo com dificuldades, eles tentam: “A educação, para ser transformadora, emancipadora, precisa estar centrada na vida[...]. Para ser emancipadora a educação precisa considerar as pessoas, suas culturas, respeitar o modo de vida das pessoas e sua identidade.” (Gadotti, 2003, p 79).

Para finalizar “em sua etimologia, a palavra educação significa ‘condução’. Podemos conduzir arrastando, manipulando ou conduzir seduzindo para uma causa, construindo dialógica e coletivamente um novo caminho, um caminho melhor para todos” trago o pedagogo, filosofo e professor Moacir Gadotti, um de seus vários textos nos agracia com o pensamento “Educar não é transferir nem transmitir conteúdos. É, antes, um ato de amor.” (Gadotti). Para nós isso é educação, é para isso que estamos servindo, e é esses desafios que nos encantam.

8. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O Estágio Supervisionado e a Práxis**. Disponível em: WWW.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf . 2005,p.2.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra,1996.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. Novo Hamburgo/RS: Feevale, 2003

GADOTTI, Moacir. **Os Mestres de Rousseau**. Cortez, 2004

Historia del reloj. Disponible en el sitio:

<http://www.profesorenlinea.cl/mediosocial/RelojHistoria.htm>

SEARA, Isabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol**. 3 ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.


URBAN, Ana Claudia, **Didática Organização Do Trabalho Pedagógico**. Disponível em http://www.acpms.com.br/arquivos/5eabf6392549325412df46de08d02cd2.didatica_organizacao_do_trabalho_pedagogico.pdf acesso em 24 de maio de 2015.

Video. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=BFEprTJsYHM> Acesso em 25/03/2015

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994.

9. ANEXOS:

I- FICHAS DE FREQUÊNCIA


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: SANDRA BATAGLIN DALLA COSTA MATRÍCULA: 11301302 POLO: SÃO MIGUEL DO OESTE/SC
 ESCOLA: MEIEF WALDEMAR ANTONIO VON DENTZ
 DIRETOR DA ESCOLA: ELENICE FINN


DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
19/02	Laboratório	1 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		03	
19/02	SALA DE AULA	2 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	ALUNOS E DIREÇÃO		02	
26/02	SALA DE AULA	3 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
05/03	Laboratório	4 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		03	
05/03	SALA DE AULA	5 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
12/03	SALA DE AULA	6 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
19/03	SALA DE AULA	7 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
26/03	Laboratório	8 PLANEJAMENTO	DIRETORA		02	
26/03	SALA DE AULA	9 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
09/04	Laboratório	10 PLANEJAMENTO	DIRETORA		02	
09/04	SALA DE AULA	11 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
27/04	SALA DE AULA	12 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR		02	
23/04	Laboratório	13 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
09/05	SALA DE AULA	14 OBSERVAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
14/05	SALA DE AULA	15 OBSERVAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
21/05	Laboratório	16 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
21/05	SALA DE AULA	17 OBSERVAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
22/05	Laboratório	18 PLANEJAMENTO DANÇA	DIREÇÃO/COORDENADORA		02	
23/05	SALA DE AULA	19 OBSERVAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
09/06	SALA DE AULA	20 OBSERVAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
05/06	Laboratório	21 APRESENTAÇÃO BANNER	COORDENADORA		02	
		22				

Elenice F. C. Finn
 Diretora
 Assinatura da Escola
 Portaria 0166/2013

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

EMEIEF Waldemar Antonio Von Dentz
 Linha Canela Gaúcha
 São Miguel do Oeste-SC
 Carimbo da Escola


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: LAERCIO WAGNER LORO MATRÍCULA: 11301282 POLO: SÃO MIGUEL DO OESTE/SC
 ESCOLA: MEIEF WALDEMAR ANTONIO VON DENTZ
 DIRETOR DA ESCOLA: ELENICE FINN

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
19-02	Laboratório	1 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		03	
19-02	SALA DE AULA	2 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	ALUNOS E DIREÇÃO		02	
26-02	SALA DE AULA	3 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR		02	
05-03	Laboratório	4 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		03	
05-03	SALA DE AULA	5 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR		02	
12-03	SALA DE AULA	6 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR		02	
19-03	SALA DE AULA	7 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR		02	
26-03	Laboratório	8 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
26-03	SALA DE AULA	9 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR		02	
09-04	Laboratório	10 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
09-04	SALA DE AULA	11 OBSERVAÇÃO DAS AULAS	PROFESSOR - COORDENADOR		02	
23-04	Laboratório	12 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
23-04	SALA DE AULA	13 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
07-05	SALA DE AULA	14 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
14-05	Laboratório	15 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
14-05	SALA DE AULA	16 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
21-05	Laboratório	17 PLANEJAMENTO	COORDENADORA		02	
21-05	SALA DE AULA	18 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
28-05	Laboratório	19 PLANEJAMENTO	DIRETORA/COORDENADORA		02	
28-05	SALA DE AULA	20 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
02-06	SALA DE AULA	21 IMPLEMENTAÇÃO DA AULA	PROFESSOR		02	
25-06	SALA DE AULA	22 APRESENTAÇÃO BANNER	COORDENADORA		02	

Elenice F. C. Finn
 Diretora
 Assinatura da Escola
 Portaria 0166/2013

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

EMEIEF Waldemar Antonio Von Dentz
 Linha Canela Gaúcha
 São Miguel do Oeste-SC
 Carimbo da Escola



Carta de apresentação

Prezado Diretor Elenice Finin

Agradecemos o acolhimento de nossa solicitação para a realização do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol - Modalidade a Distância em sua Instituição. Chegamos a um momento de extrema importância no Curso, que é da prática docente na realização das horas de Estágio.

A parceria nesta experiência que mobiliza diversos sujeitos, ou seja, professores da universidade, professores das escolas e licenciandos, assim como as respectivas instâncias educativas à qual pertencem, torna-se o espaço propício para o desenvolvimento de sujeitos capazes de refletir sobre questões que envolvem a prática de ensino, a escola e a sociedade.

Assim, para cumprir as exigências legais e pedagógicas, conforme as Resoluções CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002, e CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002 com vistas à conclusão do curso, vimos por meio desta solicitar de Vossa Senhoria acolhida, apoio e assistência ao(à) estagiário(a) Maécio Wagner Tavares, a fim de que ele(a) possa realizar não só o disposto legal, mas, sobretudo, um real aprofundamento de seu estágio nesta instituição.

Agradecemos a sua compreensão e colaboração no sentido de viabilizar em sua instituição a experiência necessária para estes futuros educadores.

Atenciosamente,

Coordenação Estágio Supervisionado

Florianópolis, 10 / 02 / 2015

Recebido em 13/02/2015
Elenice Flornetti Finin



Carta de apresentação

Prezado Diretor Elenice Finin

Agradecemos o acolhimento de nossa solicitação para a realização do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol - Modalidade a Distância em sua Instituição. Chegamos a um momento de extrema importância no Curso, que é da prática docente na realização das horas de Estágio.

A parceria nesta experiência que mobiliza diversos sujeitos, ou seja, professores da universidade, professores das escolas e licenciandos, assim como as respectivas instâncias educativas à qual pertencem, torna-se o espaço propício para o desenvolvimento de sujeitos capazes de refletir sobre questões que envolvem a prática de ensino, a escola e a sociedade.

Assim, para cumprir as exigências legais e pedagógicas, conforme as Resoluções CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002, e CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002 com vistas à conclusão do curso, vimos por meio desta solicitar de Vossa Senhoria acolhida, apoio e assistência ao(à) estagiário(a) Sandra Catarina Dalla Costa, a fim de que ele(a) possa realizar não só o disposto legal, mas, sobretudo, um real aprofundamento de seu estágio nesta instituição.

Agradecemos a sua compreensão e colaboração no sentido de viabilizar em sua instituição a experiência necessária para estes futuros educadores.

Atenciosamente,

Coordenação Estágio Supervisionado

Florianópolis, 10 / 02 / 2015

Recebido em 13/02/2015

II- ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA

A) - UMA VENTANA ABIERTA A LA SOLIDARIDAD

Todos los niños tienen derecho a una vida digna, a la alimentación, a la salud, a la educación y a la cultura, sin ser discriminados por su edad, raza, sexo o religión.

Pero sabemos que hoy en el mundo hay hambre, niños viven en el olvido y a esto no podemos ser indiferentes.

Cada uno de nosotros es responsable para que el mundo sea mejor.

Para eso tenemos que:

- * ser sensibles al dolor del otro;
- * desarrollar nuestra capacidad de amar;
- * compartir la esperanza;
- * promover la paz;
- * cooperar para el bien común;
- * respetar las diferencias de cada uno;
- * repartir nuestras riquezas materiales y espirituales.

AUTOR DESCONOCIDO

B)

Ortografía

La apócope

Apócope es la pérdida de la última letra o sílaba de una palabra.
En español sufren apócope las siguientes palabras.

1 Se apocopan cuando van delante de sustantivo masculino singular.

bueno → buen	tiempo bueno → buen tiempo
mal → mal	hombre malo → mal hombre
alguna → algún	día alguno → algún día
ninguno → ningún	síto ninguno → ningún síto
primero → primer	libro primero → primer libro
tercera → tercer	capítulo tercero → tercer capítulo
uno → un	treinta y uno → un año
santo → san	

¡Ojo!

La palabra santo sólo se apocopa delante de nombres propios.

Compara:

santo hombre	San Juan
Nombre santo	San Pedro

Excepciones: Santo Tomás, Santo Tomás, Santo Tomás, Santo Domingo.

2 Se apocopan cuando van delante de cualquier sustantivo.

cualquiera → cualquier	un niño cualquiera → cualquier niño
cientos → cien	una niña cualquiera → cualquier niña
grande → gran	cientos pes → cien años, cien veces
	fiesta grande → gran fiesta
	disco grande → gran disco

3 Se apocopan cuando van delante de un adjetivo o adverbio.

tanto → tan	¡Te quiero tanto! → Era tan bueno.
cuanto → cuan	¿Cuanto tiempo? → ¡Cuán fuerte eres!

¡Ojo!

Tanto y cuanto no se apocopan delante de estas palabras:

mejor / peor	→ cuanto mejor, tanto peor, etc.
mayor / menor	→ cuanto mayor, cuanto menor, etc.
más / menos	→ cuanto más, cuanto menos, etc.
antes / después	→ tanto antes, cuanto después, etc.

¡CUÁN FUERTE ERES!

Segue as atividades usadas para os alunos completarem os espaços em branco, propostas pelo professor e repassadas na lousa, como segue em anexo.

1- Complete con la forma que convenga

a) El hombre tenía _____ bigote blanco; (un, uno)
 b) He buscado _____ sitio líber, pero no he visto _____; (un, uno), (ningún, ninguno)
 c) Yo no hablo con _____; (cualquier, cualquiera).
 d) Es la _____ vez que hago trabajo de punto; (primer, primera).
 e) _____ trece personas comparecieron a la reunión; (cien, ciento).
 f) Éste es el _____ libro que leo este mes; (tercero, tercer)
 g) Pulgarcito era _____ pequeño que se perdía; (tan, tanto)
 h) El _____ día de trabajo fue _____; (primer, primero), (buen, bueno)
 i) Él era un _____ hombre; (san, santo)
 j) _____ persona puede dar un _____ paso; (cualquier, cualquiera), (mal, malo)
 k) _____ más habla, menos lo entiendo; (cuan, cuanto)
 l) _____ Antonio es mi _____ preferido; (san, santo), (san, santo)
 m) No me des _____ dulces, yo sólo quiero _____; (tan, tantos), (un, uno)
 n) El sábado es un _____ día para dar una _____ fiesta; (buen, bueno), (gran, grande)
 o) Ella tiene un coche _____, está siempre en el taller; (mal, malo)

GRAMATICA

1. El uso de g (en vez de y)
 * En general se usa la conjunción y, ejemplo: pan y vino, Pedro y Maria.
 * Pero se usa g en vez de y antes de palabras que empiezan con I o Hi ejemplos: madre e hijo, verano e invierno

2. ¡Ojo! Antes de palabras que empiezan con el diptongo HIE se usa y ejemplo: Agua y Hielo, Lobos y hienas.

3. El uso de U en vez de O, en general se usa la conjunción O, ejemplos Hombre o Mujer, Hoy o Mañana.

4. Pero se emplea U en vez de O antes de palabras que empiezan por O y HO, ejemplos Diez u Once, mañana u Hoy, Mujer u Hombre.

COMPLETA LAS FRASES

1. Él trabaja <u>y</u> estudia; (y, e)	6. ¿ <u>Y</u> a Irene, la conoces?; (y, e)
2. ¿Quieres naranjas <u>o</u> uvas?; (o, u)	7. Compra vino <u>y</u> hielo; (y, e)
3. Denise <u>e</u> Isabel san amigas; (y, e)	8. ¿Tienes once <u>o</u> doce metros?; (o, u)
4. ¿Eres alemán <u>u</u> holandés?; (o, u)	9. ¿Tienes siete <u>u</u> ocho años?; (o, u)
5. ¿Viajas mañana <u>u</u> hoy?; (o, u)	10. Hay mujeres <u>y</u> hombres aquí; (y, e)

Atividades desenvolvidas pelo professor titular e expostas na lousa

